



Abril/2018
Nº 585 - Ano 55
R\$ 5,00

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

GESTÃO 2016-2018

COM FUNDAÇÕES SÓLIDAS E ESTRUTURAS RESISTENTES, A DIRETORIA
2016-2018 DEIXA UM LEGADO DE GRANDES OBRAS NO ASSOCIATIVISMO

Acabaram as buscas: chegou o aplicativo da Unimed no PR



www.unimedmaringa.com.br
SAC 0800 643 0027 | Deficientes auditivos 0800 642 2009

ANS - nº 371254

App Unimed Cliente PR

Baixou, clicou, resolveu!

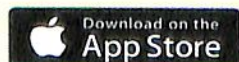
Agora, com o aplicativo oficial da Unimed Maringá, você tem funcionalidades que deixam tudo mais fácil, ágil e prático.

Com o aplicativo, você tem acesso imediato ao seu **cartão pessoal** e ao de seus dependentes, o que é fundamental em casos de emergência. Além disso, você pode acompanhar as **autorizações de exames, visualizar boletos** e encontrar facilmente o médico que precisa.

Basta acessar as lojas Google Play ou App Store em seu smartphone ou tablet, procurar "Unimed Cliente PR" e baixar o aplicativo gratuitamente.



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.





ACIM

Missão cumprida e agradecimento

Encerro esta gestão com dois sentimentos: o de dever cumprido e o de agradecimento. Falo em dever cumprido porque foram dois anos de muito trabalho, mas também de conquistas. Para ser ter ideia, nos últimos 24 meses a sede da ACIM recebeu quase sete mil eventos, como cursos, reuniões e palestras. Por lá passaram empreendedores, diretores, autoridades, empresários de todos os cantos do Brasil. Do ponto de vista macroeconômico, o país enfrentou a pior recessão do século, viu uma presidente da República sofrer impeachment e uma operação conjunta do Ministério Público e Polícia Federal levou à prisão dezenas de figurões da política e dos negócios. E, claro, diante deste cenário, as empresas e os trabalhadores sofreram. Também foi um período de mudanças nas relações de trabalho, já que entrou em vigor a maior reforma trabalhista desde que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi criada, décadas atrás. Passado o período de turbulência, as empresas estão voltando a crescer, agora mais competitivas, porque tiveram que enxugar custos, investir em inovação e novos mercados. Conduzi

a ACIM durante este período, e ainda que diante de um cenário adverso, foi uma época de conquistas. Concluímos a primeira fase do Masterplan, o macroplanejamento de Maringá para as próximas décadas.

É esse planejamento, conduzido por uma consultoria internacional, que vai pavimentar o futuro de Maringá. Não consigo imaginar uma imagem melhor do que a de uma construção. Construção de uma economia forte, com empresas inovadoras, divisão de riquezas e qualidade de vida. Tal como quando foi fundada, Maringá continua sendo construída com planejamento. Para mim, como engenheiro civil, esse é o caminho mais assertivo.

E quando digo que o outro sentimento é o de agradecimento, é que não posso deixar de agradecer meus conselheiros, que abriram mão de horas junto à família e aos seus negócios para se dedicar à ACIM de forma voluntária. Também expressei meus agradecimentos aos colaboradores, que são aqueles que tocam o dia a dia da entidade com comprometimento e sabedoria. E por último quero agradecer os asso-

ciados que depositaram seu voto de confiança. Espero que tenha devolvido a eles o trabalho à altura para o grande desafio que esta gestão assumiu.

Dediquei incontáveis horas à minha Associação Comercial, e quando digo minha, é porque tenho um carinho enorme por essa entidade e porque pertenço a ela há muitos anos. Em contrapartida aprendi muito. Foi um tipo de conhecimento além de qualquer curso, mesmo os de ensino superior. Esse conhecimento veio da convivência com pequenos empreendedores, grandes empresários e lideranças de todo o país. Gente da iniciativa pública e privada. Foi preciso sentar à mesa para discutir desafios e planejar projetos para a ACIM e para Maringá. Foi um período enriquecedor. A todos a quem tive a honra de conviver, o meu sincero obrigado. E desejo de coração sucesso ao meu sucessor, Michel Felipe Soares, e à nova gestão. A todos, o meu muito obrigado.

// **José Carlos Valêncio** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

CONCEPT DESIGN

UM NOVO CONCEITO DE
PRIMEIRO APARTAMENTO

Em alto estilo



Visite o decorado e surpreenda-se

Expo
design

Av. São Paulo, 3019
Visitas das 9h às 18h.
Inclusive domingos
e feriados.

[f /construtoradesign](#)
construtoradesign.com.br



3

Dormitórios
(1 suite)

2

Garagens

85 M²

Área útil

Av. São Paulo
Entre Parque do
Ingá e Unicesumar



 (44) 99127 4537

INGAVILLE
I · M · O · V · E · I · S
CRECI J03421


design
3037 9700


EMPRESA
MADRIENNA
SUA
SOCIAL
PROJETO
ACREDITANDO
NO FUTURO
LAR ESCOLA DA CRIANÇA DE MARINGÁ

ENTREVISTA // 8



É fundamental que as marcas transpareçam a verdade. Não dá para querer parecer moderno, tendo processos antiquados, ou ser inclusivo tendo barreiras para a mobilidade. Quem afirma é o diretor de planejamento de marketing da Globo, Roberto Schmidt

NEGÓCIOS // 16



Tomada a decisão de abrir uma empresa, é comum ter dúvidas sobre onde investir. Quem optar por uma franquia deve ser disciplinado, trabalhar muito e seguir as orientações do franqueado, sugere o diretor da Gela Boca, que tem 39 franquias no Paraná

COMPORTAMENTO // 28



O gato Chopin e o calopsita Otávio são as mascotes do Pet Shop da Vivi, de propriedade de Viviane Enokida, e lá fazem sucesso; outros bichinhos foram 'adotados' por estabelecimentos comerciais de Maringá e viram atração entre os funcionários e clientes



Ano 55 n° 585 abril/2018. **Publicação Mensal** da ACIM, 44| 30259595 - **Diretor Responsável** José Carlos Barbieri, Vice-presidente de Marketing - **Conselho Editorial** Andréa Tragueta, Cris Schneider, Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero, João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina, José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Lamas, Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira e Rosângela Gris - **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 - **Colaboradores** Camila Maciel, Erikson Rezende, Fernanda Bertola, Fábio Castaldelli, Giovana Campanha, Graziela Castilho, Juliana Dalbert, Lethicia Conegero e Rosângela Gris - **Revisão** Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris - **Capa On7** - **Produção** Textual Comunicação 44| 3031-7676 - **Editoração** Andréa Tragueta **CTP e Impressão** Gráfica Regente - ESCREVA-NOS Rua Basílio Sautchuk, 388, Caixa Postal 1033, Maringá-PR, 87013-190. revista@acim.com.br - **Conselho de Administração** Presidente José Carlos Valêncio - **Conselho Superior** Presidente Marco Tadeu Barbosa. **Copejem** Presidente Michael Tamura, **Acim Mulher** Presidente Nádia Felipe - **Conselho do Comércio e Serviços** Presidente Mohamad Ali Awada Sobrinho. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM - A redação da Revista ACIM obedece ao acerto ortográfico da língua Portuguesa.

Contato Comercial: Sueli de Andrade 44| 98822-0928



Após dois anos, os cinco conselhos da ACIM que tiveram à frente José Carlos Valêncio encerram o mandato; um grandioso trabalho que envolveu serviços, visitas, cursos, prêmios, a primeira fase do Masterplan, entre outros, tudo detalhado na prestação de contas

Com 59 núcleos, o programa Empreender da ACIM é o maior do Brasil; entre os quase 800 empresários está Robson Bueno, da Beer Acrílico, que depois de passar por uma consultoria que envolveu o grupo de transformadores de plástico reduziu em 90% o retrabalho

Na sede da ACIM estão entidades que levam CNPJ diferentes e trabalham em prol de causas variadas, como segurança pública e controle de gastos públicos, mas prestam um serviço imensurável e não à toa atraem lideranças de todo o país para conhecê-las

ano 55 edição 585
abril/2018

nossa capa:
On7



Apoio Intitucional



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

A CASA DO
EMPREENDEDOR
EM MARINGÁ

“Marcas devem transparecer a verdade”

Captar a atenção de consumidores impactados por milhares de informações, que chegam pelos mais diversos canais, tornou-se um desafio constante às marcas. Mas entender o comportamento do consumidor e as formas eficazes de cada tipo de comunicação pode facilitar, e muito, esse processo. “Querer usar a comunicação para mostrar algo que não é tornou-se impensável”, afirma o diretor de planejamento de marketing da Rede Globo, Roberto Schmidt // por Rosângela Gris

“A proliferação da mídia em inúmeras plataformas pode tanto ajudar como dificultar o processo de construção de marcas, dependendo essencialmente do entendimento dos pontos fortes e fracos de cada uma”, ensina Roberto Schmidt, diretor de Planejamento de Marketing da Rede Globo, onde trabalha há mais de 25 anos.

Além disso, neste novo cenário de mercado, é preciso prezar pela honestidade. “No mundo das causas e da transparência, fazer promessas que não podem ser cumpridas ou querer usar a comunicação para mostrar algo que não é, tornou-se impensável”, alerta o diretor.

Schmidt fala com a autoridade de quem ajudou a transformar projetos institucionais, como ‘Amigos da Escola’, ‘Criança Esperança’ e ‘Ação Global’, em produtos com viabilidade comercial. Também foi responsável pela elaboração de projetos promocionais, de *merchandising* e de multiplataforma. Para a Globo Filmes, desenvolveu a captação de recursos para projetos cinematográficos, apresentando para o mercado um plano para permitir a visibilidade da marca nos materiais de *teaser* do filme ou no próprio filme como *merchandising*.

Em entrevista à Revista ACIM, ele fala sobre a relação da marca com o consumidor, diversidade de mídias, futuro da comunicação e estratégias de marketing. Confira:

A RELAÇÃO DOS CONSUMIDORES COM AS MARCAS MUDOU NA ÚLTIMA DÉCADA?

As marcas sempre tiveram um papel fundamental na vida dos consumidores. Elas facilitam o processo de escolha no ponto de venda, ajudam na criação da identidade das pessoas e conferem diferenciação entre os produtos. Com a abundância de marcas disponíveis para o consumidor, a comunicação tem cada vez mais o papel de orientação. O tempo para pensar em todos os atributos funcionais dos produtos está mais reduzido, exigindo a construção e a manutenção de conexões emocionais.

ESSA DIVERSIDADE DE MÍDIAS DISPONÍVEIS FACILITA OU DIFICULTA O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE MARCAS?

A proliferação da mídia em inúmeras plataformas pode tanto ajudar como dificultar o processo de construção de

marcas, dependendo essencialmente do entendimento dos pontos fortes e fracos de cada uma. É imprescindível ter consciência do que se deseja fazer e quais objetivos de comunicação da marca em cada momento. Se for alcançar muitos consumidores potenciais rapidamente, ações ‘nichadas’ dificilmente atingirão esse objetivo. Se, por exemplo, a marca quer falar com os formadores de opinião, influenciadores, quem tem o poder de decisão de compra e os consumidores finais, a mídia segmentada também não cumprirá sozinha esse papel.

COMO VÊ A ‘CONCORRÊNCIA’ PUBLICITÁRIA ENTRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO TRADICIONAIS (TV, RÁDIO E JORNAL) E OS NOVOS (INTERNET, REDES SOCIAIS)?

É inevitável que haja concorrência, já que todos os meios têm metas comerciais, e os investimentos dos anunciantes são limitados. No en-

“É o conteúdo que importa, independentemente da plataforma. Esse conteúdo tem que ser relevante, que engaje e seja significativo para o público. Vai ter gente querendo consumir ao vivo; outros, em partes; outros, tudo de uma só vez

tanto, com um mercado publicitário preparado e bem informado, cada meio tem a sua função, vantagens e restrições em termos de comunicação. O mais bacana é que essa terminologia e dicotomia do 'tradicional versus novo' e do 'on versus off' está com os dias contados. No ambiente da complexidade e da convergência, dá para dizer que uma série da Globo que é disponibilizada meses antes no GloboPlay é mídia tradicional?

E COMO FICA A DISPUTA ENTRE A AUDIÊNCIA DESSES MEIOS?

A audiência funciona exatamente com a dinâmica de mercado para os produtos do varejo, por exemplo. Há inúmeros produtos ou programas que atendem os desejos e as necessidades do consumidor, mas como o seu tempo é limitado, ele precisa escolher os que façam mais sentido para a sua vida, para as suas conversas e para o seu ambiente, sejam os

Walter Fernandes



QUEM É?

Roberto Schmidt

O QUE FAZ?

Diretor de planejamento de marketing da Globo

É DESTAQUE POR?

Transformou projetos institucionais como 'Amigos da Escola' e 'Criança Esperança' em produtos com viabilidade comercial

**LAVE MAIS,
PAGUE MENOS
EDREDOM, COLCHA
E COBERTOR**

*Mais economia
e conforto
para você!*

LAVE 2 PEÇAS
por

R\$ 50,00*



5asec

TEXTILE EXPERT



A LAVANDERIA INTELIGENTE

Lojas Maringá

R. Néo Alves Martins, 1.524 - Tel.: 3222-4050 • Av. Gastão Vidigal, 2.079 (pátio do posto Barcelona) - Tel.: 3037-6505
Av. Paraná, 1.145 - Tel.: 3023-2328 • Pç. Luiz Gonzaga, 298 - Tel.: 3028-4120
Av. João Paulino V. Filho, 190 Novo Centro - 3026-3117 (Alameda Muffato)

resultados do seu time do coração, as mudanças na sociedade que influenciam suas escolhas ou as histórias que fazem o público rir, chorar ou pensar. É a dinâmica da economia da atenção agindo, sendo que essa atenção é o engajamento mental focado em um item particular de informação. E vence quem conseguir maior engajamento.

ENTÃO QUAL É O FUTURO DA COMUNICAÇÃO DADA A PROXIMIDADE ENTRE OS MEIOS ON-LINE E OFF-LINE?

O futuro da comunicação caminha rapidamente para um universo *borderless*, onde os limites são mais imperceptíveis para os consumidores de mídia. É o conteúdo - a informação e o entretenimento - que importa, independentemente da plataforma. Esse conteúdo tem que ser relevante, que engaje e seja significativa para o público. Vai ter gente querendo consumir ao vivo; outros, em partes; outros, tudo de uma só vez.

DE QUE FORMA A CONVERGÊNCIA ENTRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO INTERFERE NO PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIAS DE MARKETING?

É necessário lembrar que os consumidores entram em contato com a comunicação da marca em diferentes momentos do dia e que esses mesmos consumidores assumem diferentes papéis. O proprietário de um comércio, por exemplo, ao longo do dia é empresário, telespectador, motorista, leitor, comprador etc. Em cada um desses momentos, a marca precisa se comunicar com coerência, com uma identidade coesa e fazendo sentido em cada ponto de contato. O planejamento e as estratégias de marketing das empresas têm que assegurar um discurso que não cause dissonância cognitiva ou que atinja o público com valores e atributos distintos.

QUAIS PONTOS PRECISAM SER CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO DE MARKETING?

Gostaria de ter uma resposta simples, mas o planejamento de marketing é uma atividade complexa, com uma grande variedade de ações possíveis. No entanto, de forma simplificada, pode-se dizer que a essência é planejar, implementar e avaliar. É planejar como falar com os diversos públicos da marca, o que se quer comunicar e como será essa comunicação, definir os objetivos a serem atingidos, elaborar os planos de contingência, definir os investimentos. É também atuar em todas as etapas planejadas, mensurando permanentemente os resultados. E, além do acompanhamento ao longo de todo o processo, é preciso avaliar o que deu resultado e o que precisa ser alterado no futuro.

EXISTE INTERFERÊNCIA DO CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO NESSE PLANEJAMENTO?

Certamente. Há uma infinidade de variáveis externas que precisam ser levadas em consideração, desde as macroeconômicas até as climáticas, das mudanças de percepção do público até as do ambiente regulatório. Elas influenciam no planejamento, nos estudos de viabilidade, na linguagem das campanhas publicitárias e nas ações de relações públicas.

QUAL A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS INSTITUCIONAIS E POSTURA POLÍTICAMENTE CORRETAS ÀS MARCAS E EMPRESAS?

No mundo das causas e da transparência, fazer promessas que não podem ser cumpridas ou querer usar a comunicação para mostrar algo que não é, tornou-se impensável. Nunca foi correto, mas agora menos ainda. É fundamental que as marcas tenham clareza do que realmente são e que comuniquem e transpareçam a ver-

dade. Não dá para querer parecer moderno, tendo processos antiquados, ou ser inclusivo tendo barreiras para a mobilidade. Nem aberto, se não tiver valores ligados à aceitação da diversidade de consumidores e de colaboradores. Muito menos sustentável, sem fomentar a qualidade ambiental e de vida em todos os elos do processo.

O QUE É PRECISO PARA GARANTIR VIABILIDADE COMERCIAL AOS PRODUTOS?

Para um produto comercial ser viável, seja um programa de TV ou na prateleira do supermercado, é necessário que seja relevante para seus consumidores, sejam eles agências e anunciantes, no caso da TV, ou consumidores, no caso de um produto de varejo. Eles precisam ser úteis e devem ter atributos ou valores que coadunem.

ESTRATÉGIAS DE VENDAS SÃO UNIVERSAIS OU É PRECISO ENTENDER E CONSIDERAR AS CARACTERÍSTICAS LOCAIS?

Acredito que cada segmento tem particularidades, sejam em termos de regionalismo ou de hábitos de consumo. No entanto, há coisas que são universais na comunicação, e uma delas é a necessidade de uma conexão simbólica e afetiva entre o consumidor e os produtos/marcas.

NO CASO DAS EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO, HOVE MUDANÇAS NA RELAÇÃO ENTRE OS DEPARTAMENTOS COMERCIAIS E DE JORNALISMO?

Não consigo falar sobre todas as empresas de comunicação, mas as sérias e comprometidas com seus públicos internos e externos - sejam eles os consumidores, sejam as agências e anunciantes -, buscam permanentemente assegurar a independência editorial, visam trazer ações comerciais criativas, apoiam a profissionalização do mercado e fomentam o uso correto de pesquisas.



Empreendimentos com ambientes
equipados e decorados.
Qualidade TAKY.



TAKY  **ARRU**

acesse e confira:
taky.com.br

Avenida João Paulino Vieira Filho, nº 625
Edifício New Tower Plaza - Torre II - 18º andar
CEP 87.020-025 - Novo Centro - Maringá - PR

DOCUMENTO FORA DA NORMA SERÁ RECUSADO

Empresas de Maringá precisam reforçar a atenção na apresentação de documentos contábeis ao Fisco, atendo-se às formalidades exigidas pelas legislações correspondentes. Do contrário, as informações para verificação das obrigações tributárias não serão aceitas pela Secretaria Municipal de Fazenda de Maringá. As empresas que não estiverem obrigadas à entrega digital devem fornecer livros contábeis encadernados, registrados no órgão competente (Junta Comercial ou Registro Civil de Pessoas Jurídicas) e assinados pelo sócio administrador junto ao contador responsável. Já as empresas que precisam entregar livros digitais, além de atender às regras previstas, devem apresentar as cópias de segurança. Os arquivos digitais poderão ser encaminhados por *pen drive* ou para o e-mail da inspetoria aos cuidados do auditor responsável.

DOIS MARINGAENSES NA FEPESUL

Em fevereiro, o presidente e o vice-presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Noroeste do Estado do Paraná (Sinepe), José Carlos Barbieri, e Wilson Matos Silva Filho, foram eleitos, respectivamente, para a presidência e vice-presidência da Federação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino da Região Sul (Fepesul) para o biênio 2018-2020. Segundo Barbieri, a federação tem como objetivo conhecer as realidades educacionais dos três estados do Sul e a partir daí realizar planejamento estratégico que possa ajudar a melhorar o desenvolvimento do setor de acordo com a realidade de cada um. Outra frente de trabalho será analisar convenções coletivas de trabalho, buscando pontos que sejam convergentes entre os sete sindicatos patronais que compõem a federação.

FÁBRICA DE MEDICAMENTOS

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) investirá R\$ 82 milhões na construção do Centro de Desenvolvimento e Produção de Medicamentos Biológicos, que será erguido em Maringá em um terreno doado pela prefeitura. O convênio para a liberação da verba foi assinado em 9 de março em solenidade que reuniu o governador Beto Richa e a vice-governadora Cida Borghetti, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, o prefeito de Maringá, Ulisses Maia, e o secretário estadual de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, João Carlos Gomes. Será a primeira planta industrial do Tecpar fora de Curitiba. A obra deve ser concluída no prazo de dois anos contados a partir da licitação. A unidade maringaense produzirá medicamentos para o sistema público, principalmente os utilizados no tratamento de câncer e de artrite reumatoide.



STARTUP WEEKEND FOMENTA INOVAÇÃO

Entre 13 e 15 de abril, Maringá sediará a Startup Weekend, reunindo cem participantes entre empreendedores, desenvolvedores, designers e entusiastas que se dedicarão à criação de *startups*. Funciona assim: os participantes lançam ideias e as propostas são selecionadas de acordo com o potencial de viabilidade de solução. Em seguida, as equipes são formadas e começam a se dedicar à formulação do modelo de negócio e à criação do produto. Ao final, cada grupo apresenta o seu projeto para a banca avaliadora, que premia os três primeiros colocados.

A Startup Weekend é um evento que surgiu em Boulder nos Estados Unidos, com a missão de inspirar, educar e capacitar indivíduos, equipes e comunidades para compartilhar ideias, formar equipes e lançar *startups*. O evento foi realizado em mais de 700 cidades em todos os continentes, rendendo a criação de mais de oito mil negócios.

ENCONTRO AVÍCOLA EM MARINGÁ

A Integra e o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) realizam o IX Encontro Técnico Avícola, de 24 a 26 de julho, no Centro de Eventos Vivaro, em Maringá. O evento é bienal e está entre os mais importantes do calendário avícola do país. A expectativa é receber cerca de 800 profissionais.

No dia 24 os participantes assistirão à palestra 'O contexto econômico brasileiro', do cineasta, jornalista e escritor Arnaldo Jabor. A programação inclui apresentações técnicas e debates, e o encerramento contará com a presença do publicitário, radialista e escritor José Luiz Tejon Megido, que palestrará sobre 'Os desafios do agronegócio brasileiro'.

Em breve nova sede em Maringá.



APRIMORATO

contabilidade

Para cuidar bem de sua empresa é preciso primor. E isso a gente conhece **muito bem**.

contato@aprimorato.com.br

Fone 44 3227-8023



EMPRESAS DE MODA SÃO DESTAQUES

O Reconhecimento Fashion Business certificou 15 empresas do Paraná, das quais nove são de Maringá e região. A cerimônia foi realizada em 15 de março, quando o Sebrae/PR apontou as empresas participantes de projetos da entidade que tiveram melhor desempenho em 2017.

O critério de avaliação levou em conta a gestão profissional dos negócios, de acordo com a pontuação do Modelo de Excelência em Gestão (MEG) e os resultados obtidos em mídias digitais. Para validação, uma agência de consultoria em inteligência corporativa também avaliou o desempenho das 90 empresas do setor que são atendidas pelo Sebrae/PR e elencou o ranking.

A primeira colocada foi a Mon'dress, indústria e varejo de moda íntima de Maringá. A gestora e responsável pelo estilismo, Mônica Assis, recebeu emocionada o troféu. "Foi uma grande surpresa e alegria, não esperava. Realmente, nos empenhamos na melhoria de processos e, em 2017, crescemos 18% em relação ao ano anterior e duplicamos a exportação para o Paraguai e Nova Zelândia", garantiu; na foto Patrícia Valente Santini (Sebrae/PR) Carla Werkhauser (Sebrae), Mônica Assis (Mon'dress) e Adriana Puertas (Sindvest).

CRIAÇÃO DE PARQUE TECNOLÓGICO

Em março o prefeito Ulisses Maia assinou decreto destinando área de 120 mil metros quadrados para a instalação de um Parque Tecnológico. O projeto é uma reivindicação antiga do setor de tecnologia de informação, para congregar as mais de 400 empresas do ecossistema em Maringá e região. O espaço deve contar com universidades, por meio de centros de pesquisas e inovação, ambientes de *co-working* voltados para o desenvolvimento de *startups*, áreas comuns de alimentação e estacionamento, creches, locais para reuniões, debates e treinamentos. O objetivo é que o parque se torne referência para o país, além de elevar o ISS para a cidade por meio da criação de empresas. Para se ter uma ideia, em 2012 o faturamento do setor foi de R\$ 83 milhões, com arrecadação de R\$ 1,8 milhão de ISS, o que representou 2,6% da arrecadação daquele tributo do município. Em 2017 o faturamento do setor subiu para R\$ 802 milhões e o ISS representou 10,7% da arrecadação de ISS.

PÓS-GRADUAÇÃO UNICESUMAR

VENHA VIVER A EXPERIÊNCIA
QUE FALTA NA SUA CARREIRA.

Os cursos da Unicesumar contam com um projeto pedagógico bem estruturado para preparar o profissional de acordo com o perfil desejado pelo mercado.

Forte aplicação prática, laboratórios modernos, aulas ministradas por profissionais renomados e parcerias internacionais proporcionam a formação de especialistas com capacidade para se adaptar aos novos desafios do mundo corporativo. **COMECE JÁ!**



CAMPUS MARINGÁ

0800 604 4422
www.unicesumar.edu.br

 UniCesumar



Walter Fernandes

// Não tinha experiência no setor
André Ricardo Perez veio de São Paulo e comprou um restaurante popular

O caminho para quem quer empreender

Quem decide ter o próprio negócio precisa escolher se vai abrir ou comprar uma empresa ou se opta por uma franquia; veja dicas para minimizar chances de erros // por Erikson Rezende

Com dinheiro para investir e decidido a abrir o próprio negócio, é comum o empreendedor ter dúvidas sobre qual o modelo mais indicado: virar franqueado, tirar uma ideia do papel ou comprar uma empresa pronta, estruturada e com carteira de clientes?

Comprar uma empresa foi o caminho que André Ricardo Perez escolheu. Ele trabalhava com contabilidade em São Paulo, mas queria se mudar para o Paraná para ficar mais próximo da família da esposa. Dois anos atrás escolheu Maringá para morar e investir.

O empreendedor decidiu comprar um restaurante popular. "Sempre gostei do ramo da alimentação, mas nunca tinha encontrado uma oportunidade. Investi nes-

se negócio durante um ano, mas decidi vender. Há seis meses comprei outro restaurante, só que agora de comida oriental", conta. Perez diz que o começo não foi muito fácil, porque ele e a esposa não tinham experiência no ramo da gastronomia. A saída foi pesquisar, estudar o novo ramo e, principalmente, contar com a ajuda dos funcionários da empresa. "Aprendemos muito com nossos 12 colaboradores".

Para fazer os dois negócios, tanto comprar o restaurante popular quanto o de comida oriental, o empresário contou com a ajuda de uma consultoria. Ele procurou a Internegócios, que faz a intermediação, consultoria e assessoria em negócios. A empresa, que



// Para não virar pesadelo
Kaue Myasava, da
Internegócios, é preciso
se cercar de capacitação,
recursos financeiros e
projeção de mercado,
entre outras informações

Walter Fernandes

atua no mercado há mais de dez anos, tem uma equipe formada por profissionais das áreas jurídica, contábil, engenharia e corretagem.

Segundo o diretor Kaue Myasava, seja qual for o modelo escolhido para seguir, o empreendedor deverá se cercar de cuidados como capacitação adequada, origem e reserva dos recursos financeiros, matéria-prima, momento e projeção de mercado, mão de obra, localidade, certidões negativas, contratos assumidos, prazos estabelecidos, atestar informações prestadas, notadamente receitas e despesas. "Para não tornar o sonho um pesadelo, o empreendedor sempre deve contar com profissionais capacitados e habituados a esse tipo de negociação e assessoria, recebendo alertas sobre todos os riscos e minimizando frustrações de cunho profissional e pessoal. Com isso, as possibilidades de acerto se tornam maiores", explica Myasava.

MODELO PRONTO

Outra opção é investir em uma marca conhecida, a franquia. Segundo a Associação Brasileira de Franchising, os sinais de melhora da economia brasileira, especialmente a leve recuperação da renda e consumo, refletiram-se no setor ao longo do ano passado. Os dados indicam que a

receita do segmento em 2017 cresceu 8% frente ao ano anterior, saltando de R\$ 151,2 bilhões para R\$ 163 bilhões. A projeção para este ano é ampliar o faturamento entre 9% e 10%. Quanto ao número de unidades, a ABF prevê que tenha havido uma expansão de 2% no ano passado, superando 145 mil pontos de venda. Já em 2018, a capilaridade das redes de franquias deve ser ampliada um pouco mais, em 3%. "O mercado de franquias está em ascensão mesmo nos momentos em que a economia esteve em retração. Sempre cresceu mais que o PIB. E este ano promete se desenvolver mais", avalia o empresário Thiago Ramalho, que faz parte do Núcleo de Franqueadores do Programa Empreender, da ACIM.

Ele é diretor mercadológico de uma franquia de sorvetes, a Gela Boca. "Nossa família trabalha com sorvetes há 33 anos, e em 2010, depois de uma análise detalhada do mercado, decidimos expandir. Avaliamos que nossas sete lojas davam certo, eram bem administradas e poderíamos replicar nosso negócio", comenta. Atualmente a Gela Boca tem 39 franqueados no Paraná. O foco agora é abrir mercado no interior de São Paulo. A empresa abriu uma loja própria em Presidente Prudente, seis meses atrás, que está com resultado acima do esperado. "Essa loja despertou o interesse de investidores e esta-



// Quer expandir em SP

Thiago Ramalho, da Gela Boca: "franqueado precisa ser disciplinado e trabalhar como em qualquer outra empresa. Também precisa confiar na franqueadora e seguir suas orientações"

mos negociando franquias em Tupã e Presidente Epitácio. Nesse modelo, é necessário pensar que o parceiro precisa ganhar dinheiro. Por isso, é preciso ter muito cuidado com a operação", pontua.

Ele explica que para transformar a marca em franquia foi preciso criar uma estrutura para dar suporte ao franqueado. Então, a empresa passou a ter uma gerência de expansão, equipe de apoio para escolher ponto comercial, uma arquiteta para definir o projeto e acompanhar a execução da obra. Também foi preciso criar um plano de treinamento, em que o franqueado fica na matriz por 15 dias. Depois da inauguração da sorveteria, uma equipe dá supervisão ao novo empreendimento e a gerência de operações assume o acompanhamento e consultoria. "A

nossa fábrica precisou se adaptar à frequência e tamanho de entregas às lojas franqueadas, além do formato de trabalho, já que o franqueado faz os pedidos on-line. Como empresário estou satisfeito com a escolha de transformar a empresa em um modelo de negócio. Em 2017 crescemos 7%, enquanto o mercado de sorvetes caiu cerca de 30%", comemora Ramalho.

Para quem quer abrir uma franquia, ele ressalta que embora esse modelo tenha marca e produtos definidos, é um negócio como outro qualquer, e precisa ser bem gerido. "O empreendedor precisa ser disciplinado e trabalhar como em qualquer outra empresa. Além disso, precisa confiar na franqueadora e seguir suas orientações, porque é ela que detém a experiência técnica



// Retorno em poucos meses

De olho no aumento da demanda, André Luiz Galante, da Galante Design, investiu R\$ 30 mil para criar um departamento comercial

ca e comercial. Os que atuam dessa forma são aqueles que vemos alcançar o sucesso mais rapidamente".

HORA DE EXPANDIR?

Mesmo com a empresa estabelecida, chega um momento em que o empresário precisa decidir: permanecer do jeito que está ou arriscar? Investir para ampliar e buscar novas oportunidades? Foi o que aconteceu com André Luiz Galante, dono da Galante Design, uma agência de publicidade e arte digital. No segundo semestre do ano passado ele decidiu criar um departamento comercial com pessoas especializadas na área. "Percebi um aquecimento na economia, mesmo que de forma tímida. Analisei que as empresas passaram a ter mais capital para investir em publicidade e marketing. Então



LUVEN

NATURALMENTE UM LUXO

A MODA EM SUAS MAIS VARIADAS FORMAS

CALÇADOS | ACESSÓRIOS | ROUPAS | BIJUTERIAS

*Acho bem interessante a ideia de ousar, diz muito sobre a personalidade de cada pessoa, e nada melhor do que a moda para expressar isso, desde de um look despojado, até o mais clássico. Não basta estar bem localizada ou ter uma boa estrutura, a cada dia somos desafiados a compreender o perfil de cada cliente e atender suas expectativas. E além do mais as pessoas estão cada dia mais exigentes. // por **Lucianna Cristina do Grupo LUVEN***

As lojas de Lucianna Cristina, do Grupo Luven e franquia Schutz, em Campo Mourão e Maringá, crescem em proporção admirável. Uma explicação é que a paranaense é 'viciada' em moda. Enquanto a maior parte dos executivos interrompe conversas para checar e-mails no smartphone, a empreendedora se distrai analisando o perfil de cada mulher com quem cruza na rua, esbarra em eventos ou vê na televisão.

No nome Luven, sugestão de um dos filhos de Lucianna ao se referir a nuvem, também está impregnado o perfil dela para os negócios, que só entende o céu como limite.

Sempre atendida, Lucianna oferece aos clientes o que encontra de mais fabuloso no mundo da moda. Com cinco lojas em diversos segmentos, (calçados, acessórios, roupas e bijuterias), ela coordena pessoalmente cada detalhe. Tanto que está à frente da expansão dos negócios por meio do mercado virtual (www.luven.com.br), o que tem feito a empresa superar as expectativas.



"Com certeza os brasileiros nunca investiram tanto neste mercado, se tornando um dos principais consumidores do mundo."

Lucianna Cristina



Símbolos de bom gosto, Luven e Schutz são um verdadeiro fenômeno no mundo da moda, lançando tendências e também atendendo demandas dos consumidores. Quanto a suprir os desejos deles, a Luven se mostra sensível. Para se ter ideia, identificando a propensão de clientes a um visual mais descolado para o dia a dia, de forma ágil a loja investiu em inovação e novas marcas.

Ligada no ritmo cada vez mais intenso de investimentos dos brasileiros, que estão entre os principais consumidores do mercado mundial, a empresária Lucianna afirma que "ainda há muito espaço para crescer".



// Quer expandir em SP

Thiago Ramalho, da Gela Boca: "franqueado precisa ser disciplinado e trabalhar como em qualquer outra empresa. Também precisa confiar na franqueadora e seguir suas orientações"

mos negociando franquias em Tupã e Presidente Epitácio. Nesse modelo, é necessário pensar que o parceiro precisa ganhar dinheiro. Por isso, é preciso ter muito cuidado com a operação", pontua.

Ele explica que para transformar a marca em franquia foi preciso criar uma estrutura para dar suporte ao franqueado. Então, a empresa passou a ter uma gerência de expansão, equipe de apoio para escolher ponto comercial, uma arquiteta para definir o projeto e acompanhar a execução da obra. Também foi preciso criar um plano de treinamento, em que o franqueado fica na matriz por 15 dias. Depois da inauguração da sorveteria, uma equipe dá supervisão ao novo empreendimento e a gerência de operações assume o acompanhamento e consultoria. "A

nossa fábrica precisou se adaptar à frequência e tamanho de entregas às lojas franqueadas, além do formato de trabalho, já que o franqueado faz os pedidos on-line. Como empresário estou satisfeito com a escolha de transformar a empresa em um modelo de negócio. Em 2017 crescemos 7%, enquanto o mercado de sorvetes caiu cerca de 30%", comemora Ramalho.

Para quem quer abrir uma franquia, ele ressalta que embora esse modelo tenha marca e produtos definidos, é um negócio como outro qualquer, e precisa ser bem gerido. "O empreendedor precisa ser disciplinado e trabalhar como em qualquer outra empresa. Além disso, precisa confiar na franqueadora e seguir suas orientações, porque é ela que detém a experiência técnica



// Retorno em poucos meses

De olho no aumento da demanda, André Luiz Galante, da Galante Design, investiu R\$ 30 mil para criar um departamento comercial

ca e comercial. Os que atuam dessa forma são aqueles que vemos alcançar o sucesso mais rapidamente".

HORA DE EXPANDIR?

Mesmo com a empresa estabelecida, chega um momento em que o empresário precisa decidir: permanecer do jeito que está ou arriscar? Investir para ampliar e buscar novas oportunidades? Foi o que aconteceu com André Luiz Galante, dono da Galante Design, uma agência de publicidade e arte digital. No segundo semestre do ano passado ele decidiu criar um departamento comercial com pessoas especializadas na área. "Percebi um aquecimento na economia, mesmo que de forma tímida. Analisei que as empresas passaram a ter mais capital para investir em publicidade e marketing. Então



LUVEN

NATURALMENTE UM LUXO

A MODA EM SUAS MAIS VARIADAS FORMAS

CALÇADOS | ACESSÓRIOS | ROUPAS | BIJUTERIAS

*Acho bem interessante a ideia de ousar, diz muito sobre a personalidade de cada pessoa, e nada melhor do que a moda para expressar isso, desde de um look despojado, até o mais clássico. Não basta estar bem localizada ou ter uma boa estrutura, a cada dia somos desafiados a compreender o perfil de cada cliente e atender suas expectativas. E além do mais as pessoas estão cada dia mais exigentes. // por **Lucianna Cristina do Grupo LUVEN***

As lojas de Lucianna Cristina, do Grupo Luven e franquia Schutz, em Campo Mourão e Maringá, crescem em proporção admirável. Uma explicação é que a paranaense é 'viciada' em moda. Enquanto a maior parte dos executivos interrompe conversas para checar e-mails no smartphone, a empreendedora se distrai analisando o perfil de cada mulher com quem cruza na rua, esbarra em eventos ou vê na televisão.

No nome Luven, sugestão de um dos filhos de Lucianna ao se referir a nuvem, também está impregnado o perfil dela para os negócios, que só entende o céu como limite.

Sempre atendida, Lucianna oferece aos clientes o que encontra de mais fabuloso no mundo da moda. Com cinco lojas em diversos segmentos, (calçados, acessórios, roupas e bijuterias), ela coordena pessoalmente cada detalhe. Tanto que está à frente da expansão dos negócios por meio do mercado virtual (www.luven.com.br), o que tem feito a empresa superar as expectativas.



"Com certeza os brasileiros nunca investiram tanto neste mercado, se tornando um dos principais consumidores do mundo."

Lucianna Cristina



Símbolos de bom gosto, Luven e Schutz são um verdadeiro fenômeno no mundo da moda, lançando tendências e também atendendo demandas dos consumidores. Quanto a suprir os desejos deles, a Luven se mostra sensível. Para se ter ideia, identificando a propensão de clientes a um visual mais descolado para o dia a dia, de forma ágil a loja investiu em inovação e novas marcas.

Ligada no ritmo cada vez mais intenso de investimentos dos brasileiros, que estão entre os principais consumidores do mercado mundial, a empresária Lucianna afirma que "ainda há muito espaço para crescer".



// Afinidade com atividade

"O tempo investido em planejamento é o tempo que se ganha na execução. Isso pode significar dinheiro, porque as chances de erro são menores", diz Vânia Paula Claus, do Sebrae

decidi ter um departamento para encontrar clientes interessados no nosso trabalho, e assim ampliamos nossa carteira", diz Galante.

Foi necessário investir R\$ 30 mil, entre compra de equipamentos, mudanças no sistema de telefonia da empresa, móveis e uma reserva de dinheiro para o pagamento de salários de dois novos funcionários. Mas o empresário não tinha todo o dinheiro para fazer o investimento e precisou fazer um empréstimo. O valor a ser pago foi dividido em seis vezes. "A decisão depende de uma análise de futuro. Notando a melhoria financeira dos nossos clientes, percebemos que até o fim de 2018 haveria uma maior demanda de trabalho. Também levei em consideração a saúde financeira da empresa. A previsão é ter o retorno do investi-

mento em até nove meses", avalia o dono da Galante Design.

CAMINHO A SEGUIR

Na hora de investir em um negócio próprio é preciso tomar cuidado para não correr demais e planejar de menos. "O tempo investido em planejamento é o tempo que se ganha na execução. Isso pode significar dinheiro, porque as chances de erro são menores", diz a coordenadora estadual de empreendedorismo e gestão do Sebrae, Vânia Paula Claus.

Outra dica é não usar todo o montante para a abertura da empresa. É preciso ter reserva para capital de giro. Vânia avalia que captar dinheiro de terceiros, seja através de um sócio ou por meio de um empréstimo, é uma boa alternativa. "Às vezes é mais seguro, porque é preci-

so ter dinheiro para pagar fornecedores, salários e as despesas fixas e variáveis, até que a empresa consiga caminhar com as próprias pernas".

Ela recomenda que o novo empreendedor não deve escolher o negócio só pelo dinheiro, mas deve optar por uma atividade empresarial com que tenha identificação e imagine fazendo aquilo para o resto da vida. "Ao fazer algo só pelo dinheiro ou pelo mercado em alta aumenta a chance de insucesso".

Outro ponto que deve ser considerado, segundo Vânia, é ter o apoio de profissionais, como a ajuda de um consultor. "Escutar esses profissionais é muito interessante porque eles não têm envolvimento emocional como o empreendedor. Ele consegue analisar os prós e contras, além de ver as possibilidades de sucesso ou não".

SANCOR SEGUROS



ANOS NO BRASIL

MARINGÁ É NOSSA CASA, COM MUITO ORGULHO.

Em abril de 2013 iniciávamos nossa trajetória no país. Desde então, trabalhamos com muita dedicação, profissionalismo e uma equipe sempre pronta para oferecer proteção e tranquilidade aos brasileiros. Maringá é nossa casa; esta é a região que escolhemos para ser nossa sede. E daqui seguimos crescendo e nos desenvolvendo. Muito obrigado aos segurados, fornecedores, corretores, colaboradores e amigos. E que venham os próximos anos.

SANCOR SEGUROS



**SANCOR
SEGUROS**

Tudo bem. Tudo seguro.

www.sancorseguros.com.br



// Subsidio de 50%

Alumínio Perfileve já formou três turmas de ensino fundamental e médio e acabou de implantar uma universidade corporativa; na foto a coordenadora de RH, Mônica Concienci

Escolas dentro das empresas

Colaboradores podem cursar ensino fundamental, médio e graduação no local de trabalho graças a iniciativas dos empregadores, que passam a contar com uma equipe engajada e qualificada

// por Lethícia Conegero

As escolas corporativas nasceram nos Estados Unidos na década de 1970 e desembarcaram no Brasil nos anos 90. Mas afinal o que são essas escolas? São instituições de ensino que firmam parcerias com empresas públicas ou privadas, cujo objetivo é oferecer aulas de ensino fundamental e médio, cursos técnicos ou nível superior aos colaboradores. Muitas empresas adotam esse modelo como forma de apoiar o desenvolvimento pessoal e profissional dos empregados e, obviamente, são beneficiadas com isso.

Na Alumínio Perfileve a experiência tem sido enriquecedora. A empresa atraiu colaboradores/alunos que estavam distantes dos bancos escolares há anos e que tinham resistência por falta de tempo, oferecendo turmas de ensino fundamental e médio em parceria com o Sesi Paraná. O benefício se estende aos familiares dos colaborado-

res e as aulas ocorrem na empresa há cerca de cinco anos.

Lá acabou de ser criada a Universidade Corporativa Perfileve, em parceria com a Faculdade Cidade Verde (FCV). As aulas do curso de Gestão da Produção também são ministradas nas dependências da empresa, em salas estruturadas para essa finalidade. "Desde 2013 formamos três turmas de ensino fundamental e ensino médio. Já a experiência com a Universidade Corporativa é nova. Mais do que favorecer e estimular o desenvolvimento individual dos colaboradores, a Perfileve carrega a responsabilidade social que está presente em várias outras ações e projetos desenvolvidos pela empresa", explica a coordenadora de Recursos Humanos, Mônica Concienci.

A Perfileve foi, gradativamente, estruturando um espaço interno para que as aulas pudessem acontecer. Atual-



// Teve processo de seleção

"Em vez de substituir os funcionários antigos e de confiança, a empresa optou por ajudá-los a melhorar suas competências", diz o superintendente da Recco Lingerie, Marcelo Alvo

mente, conta com sala de aula com mobiliário apropriado, recursos audiovisuais, ar-condicionado etc.

A seleção dos colaboradores/alunos para participar da escola/universidade corporativa ocorre mediante avaliação de desempenho realizada pelo gestor e afinidade com a área. A empresa subsidia 50% do valor do curso superior. Já o ensino fundamental e médio é totalmente gratuito. A frequência e média mínima são as mesmas exigidas na instituição de ensino, de acordo com os critérios do Ministério da Educação (MEC).

Quem faz graduação assina um contrato que prevê dois anos de permanência na empresa após a conclusão do curso. Caso ocorra pedido de demissão ou rescisão de contrato, o colaborador restitui 50% do valor investido pela empresa.

JANTAR ANTES DA AULA

A Recco Lingerie também tem uma universidade corporativa em parceria

com a FCV, implantada há mais de dois anos. Foi construída uma sala de aula na empresa para que as aulas aconteçam após o expediente, com disponibilidade de data show, quadro branco, cadeiras e mural de recados. Isso faz com que o ambiente universitário se torne mais real. A Recco também fornece jantar antes das aulas.

De acordo com o superintendente, Marcelo Alvo, 30 colaboradores usufruem do benefício, entre líderes de costura, auxiliares de produção etc. Além disso, a empresa estende a parceria com a FCV por meio de descontos em outros cursos, ministrados diretamente na instituição de ensino.

"A ideia foi viabilizar o acesso a pessoas antigas na empresa e que não possuíam nível superior. Como a Recco vem profissionalizando sua gestão e novos gestores foram contratados, em vez de substituir os funcionários antigos e de confiança, a empresa optou por ajudá-los a melhorar suas competências e empre-

gabilidade", explica.

Foi preciso fazer um processo seletivo, pois houve mais interessados do que as 30 vagas. Aí a empresa entendeu que o projeto deveria levar em conta algumas situações, como o tempo de casa. A faculdade fez o processo seletivo habitual e assim iniciou a primeira turma, que se forma neste ano.

"Como o projeto foi um sucesso, estamos pensando numa nova versão, inclusive para um curso de pós-graduação. Para as pessoas, em muitos depoimentos que ouvi, foi a realização de um sonho. Isso trouxe autoestima, melhores entregas no trabalho, maior aderência à atuação, melhorou o relacionamento entre os líderes e há gratidão com a empresa, o que só fez melhorar a relação de trabalho", comenta Alvo. "A importância da empresa vai além de disponibilizar o curso, dando a oportunidade de vivência no aprendizado acadêmico, onde foram criados laboratórios para que os alunos



// Não tem custo

Priscila Pagani, do Sesi Paraná: para que as aulas do ensino médio e fundamental sejam ofertadas na empresa, é preciso ter no mínimo 25 alunos

“pudessem colocar em prática seus estudos”, completa.

AULAS PRESENCIAIS

De acordo com a coordenadora de curso da FCV, Elizabeth Marques, para oferecer universidade corporativa, o departamento comercial da instituição faz visitas *in loco* em empresas que possuem linha de produção, realiza reuniões com encarregados da produção, recursos humanos e diretoria e apresenta o projeto pedagógico do curso de Gestão da Produção Industrial. Após o alinhamento, o curso passa a ser ofertado nas dependências da empresa, que disponibiliza um espaço de treinamento (sala de aula) onde os professores da FCV ministrarão aulas presenciais.

O primeiro curso da modalidade foi implantado em 2016, na Recco. Em 2017 aconteceu a implantação na Gazin, em Douradina/PR e em 2018, a FCV deu início aos trabalhos

com a Perfilve.

O curso é reconhecido pelo MEC com nota 4, em uma escala de 1 a 5. A parceria empresa/instituição de ensino não necessita de reconhecimento do MEC, já que são o curso e a instituição de ensino que são avaliados.

A grade curricular é composta por 2.550 horas divididas em três eixos: formação básica, instrumental e quantitativa e formação profissional. O curso tem duração de três anos.

Existem quatro formas de acesso ao curso: exame vestibular, transferência, mudança de curso e portador de diploma de curso superior.

DE GRAÇA

Já o Sesi-PR oferece escola corporativa de ensino médio e fundamental, inclusive o programa de Educação para Jovens e Adultos (EJA), que pode ser na modalidade de ensino a distância (EAD) - a certificação é re-

conhecida e autorizada pelo MEC.

De acordo com a orientadora pedagógica do Sesi Paraná, Priscila Pagani, existem duas formas de parceria corporativa: a parceria turma/indústria, em que a empresa disponibiliza um espaço adequado para as aulas. Neste caso, exige-se no mínimo 25 alunos. E a outra opção é o aluno/colaborador se matricular na Unidade Sesi de forma gratuita.

O Sesi atua com turmas de ensino fundamental II e ensino médio, com carga de 1,6 mil e 1,2 mil horas respectivamente. Para a indústria, criar e manter uma escola/universidade corporativa não gera custos, pois o valor recebido vem dos impostos pagos para o Sistema Sesi/Senai.

A Poltronas Paraná, com sede em Marialva, também investe na qualificação dos colaboradores. Segundo o diretor executivo da empresa, Ricardo Tortato, a parceria com instituições de

AGO
2018

**Não há desafio
que, com o
cooperativismo,
não podemos
enfrentar.**

Em 2017, no Sicoob Metropolitano,
foram mais de **R\$ 24 milhões**
de resultado financeiro.



SICOOB
Faça parte.



Walter Fernandes

// Sede em Marialva

Poltronas Paraná investe na qualificação dos 50 funcionários da fábrica, que exercem 14 profissões; na foto, o diretor Ricardo Tortato

ensino gera engajamento. “Os colaboradores se sentem parte da empresa e têm a percepção de que alguém está preocupado com eles. Todos os cursos/qualificações deram resultados. A motivação é outra”, afirma.

A empresa tem parceria com escolas técnicas do Sesi, Senai e Colégio Sesi Internacional - neste último o benefício também se aplica aos filhos dos colaboradores. Além disso, a Poltronas Paraná é parceira da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Campus Jandaia do Sul, ampliando a oportunidade de se aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade na empresa.

No total, são 50 funcionários na fábrica. “Há costureira, tapeceiro, torneiro mecânico, almoxarifado, pintura. São pelo menos 14 profissões dentro da fábrica”, conta. Tortato afirma que a empresa só retomou da recessão econômica quando co-

meçou a qualificar os colaboradores e a estabelecer indicadores de resultados. Para que isso fosse possível, houve um trabalho de qualificação, padronização de processos e engajamento da equipe.

BOLSAS DE ESTUDO

Outra opção para as empresas que querem incentivar a formação profissional é a oferta de bolsas e descontos, mas com aulas nas instituições de ensino. É o que faz, por exemplo, a Cooper Card. “As organizações são feitas de pessoas, e entendemos que investir nelas é um dos pilares para nos manter no mercado. Isso também é diferencial competitivo”, comenta a head de desenvolvimento organizacional, Keity Novais.

A área de treinamento e desenvolvimento da empresa promove, anualmente, um levantamento da necessidade de treinamentos de

competências técnicas e comportamentais que estão diretamente ligadas ao desempenho das atividades de cada colaborador. Atualmente, a Cooper Card tem parceria com oito instituições de ensino presencial e a distância em Maringá e região: FCV, Uningá, Faculdade Alvorada, Unicesumar, Uninter, Faculdades Maringá, Unifamma e Damásio. A empresa divulga internamente as parcerias, que chegam a 50% de desconto nas graduações e pós-graduações, além de abrir espaço para que as instituições possam divulgar os cursos. “São diversas as vantagens desse tipo de benefício, como profissionalização técnica, capacidade de desenvolvimento intelectual e cognitivo, além do aprimoramento de competências sociais e emocionais de cada pessoa. Estes ganhos geram um crescimento da produtividade e qualidade nos resultados”, comenta a head.

Um futuro de aprovações começa aqui.

Alunos aprovados no Vestibular em 2017

UFPR/UEM
MEDICINA

Júlio César
Honório d'Agostini



UEM
MEDICINA

Ariane Lagulia Altoé



UEM
LETRAS

Ana Maria Crozatti



UEM
ENGENHARIA
ELÉTRICA

Arthur César Rezende



UNICESUMAR
MEDICINA

Marco Antônio
Forastieri Mansano



UEM
HISTÓRIA

Maria Fernanda
Adamowski
Chiquetti



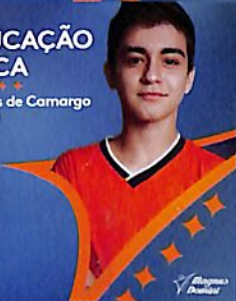
UNINGÁ
MEDICINA

Mariana Cardoso
Camilo



UEM
EDUCAÇÃO
FÍSICA

Mateus de Camargo
Pagani



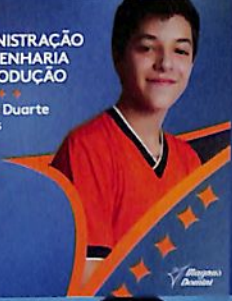
UEM
DIREITO

Nicole Shimoda
Noritake



UEM
ADMINISTRAÇÃO
E ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO

Otávio Duarte
Ivantes



PUC/UEM
DIREITO E
ADMINISTRAÇÃO

Vitor Camargo
dos Santos



UEM
DIREITO

Heloara Martins Brito



CENTRO
UNIVERSITÁRIO
INTEGRADO
MEDICINA

Monize Nobrega
Basilheiro



UEM
ADMINISTRAÇÃO
E ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO

Arthur Ozelarne Costa



UEM
ADMINISTRAÇÃO

Bruno Moraes
Correa Meyer



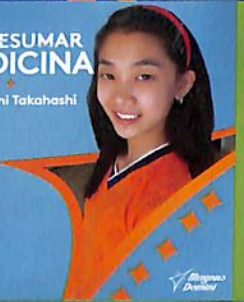
UEM
ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO

Eduardo Favoretto
Vale Bom



UNICESUMAR
MEDICINA

Erika Yumi Takahashi



UEM
DIREITO

Giovanna Nicoló
de Souza



UNICESUMAR
MEDICINA

Isabella Beltrami



UNIVERSIDADE
DE DRACENA
MEDICINA

Isabella Giovanna
Zippo Fagan



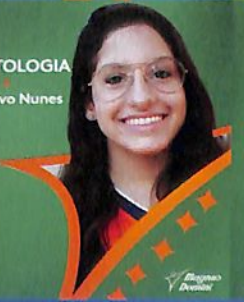
UEM
ARQUITETURA
E SECRETARIADO
EXECUTIVO
TRILÍNGUE

Isabelle Caroline
de Queiroz Pavani



UEM
ODONTOLOGIA

Júlia Calvo Nunes



UNICESUMAR
MEDICINA

Karine Franco



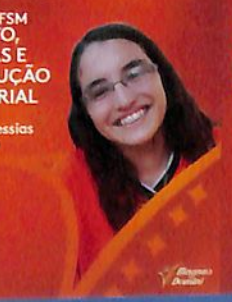
UNICESUMAR
MEDICINA

Leonardo Zelotti
Movio



UEM/UFMS
DIREITO,
LETRAS E
PRODUÇÃO
EDITORIAL

Linda Messias
Guzman



UEM
ENGENHARIA
ELÉTRICA E
ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO

Lucas Gerke Martins



CONHEÇA A MAGNUS
E CONSTRUA O FUTURO
DO SEU FILHO.

MATRÍCULAS ABERTAS

www.magnusdomini.com.br

Magnus
Domini

Pets: bem-vindos ao trabalho

Animais de estimação estão chegando também aos espaços empresariais e fazem a alegria da equipe, vizinhos e clientes // por Graziela Castilho e Camila Maciel



// Cama box adaptada
Boby, o schnauzer da Colcholândia Colchões: os clientes brincam que ele é o funcionário mais simpático da loja

Para quem gosta de animais, chegar ao lar depois de um dia cansativo e encontrar o animalzinho cheio de alegria esperando, não tem preço, não é mesmo? Agora imagine não precisar esperar pelo final do expediente para ter um momento de descontração com um pet. Essa tem sido a alternativa de algumas empresas que trazem os bichinhos para o ambiente de trabalho.

O Sebo Cultura é um exemplo. Lá quem circula pelos corredores é o Gatão, um gato com cerca de oito quilos. De acordo com a sócia Claudinéia Basques Fernandes, que adotou o animal, ele é resultado de uma mistura com a raça Maine Coon, a maior do mundo. "Quando o encontrei na rua, ele me chamou a atenção porque, apesar de estar abandonado e passando fome, tinha uma beleza exótica", diz.

Na época da adoção, que aconteceu há cerca de três anos, a comerciante, que mora em um apartamento e tem outros dois gatos, ficou insegura de trazer mais um animal para casa, e, por isso, passou um tempo alimentando Gatão na rua mesmo. "Cheguei a procurar sem sucesso os donos, e só depois de um tempo tive a

ideia de trazê-lo para o sebo".

Ter um animal na loja causou estranhamento aos funcionários e Claudinéia confessa que teve receio de não dar certo, mas bastaram alguns dias para tanto Gatão como os funcionários e os clientes se acostumarem. "Hoje trabalhamos em seis pessoas e não tem ninguém que não goste do Gatão. Desde que chegou, ele tem sido motivo de alegria, afinal não tem como não sorrir quando ele vira a barriga pedindo carinho. É uma terapia que deixa o ambiente muito mais leve", diz.

Gatão se sente tão à vontade que quando não está andando pelos corredores do sebo ou tirando um cochilo em cima dos livros, está dando uma volta no estabelecimento vizinho, um estacionamento. Lá ele adora cheirar carros. Os funcionários que trabalham ao lado também gostam de animais e ajudam a cuidar do Gatão em suas andanças.

Outra prática rotineira do bichano é passar de colo em colo recebendo carinho dos clientes. "É impressionante como ele atrai e cativa as pessoas. Tem cliente que passa aqui só para ver o Gatão e às vezes até acaba comprando



// 'Famosinho de Maringá'

Claudinéia Basques Fernandes, do Sebo Cultura, e seu Gatão, adotado há três anos

alguma coisa. A gente costuma brincar que ele é o famosinho de Maringá", conta.

CEM PEIXES EM CASA

Gente que não gosta de animais, definitivamente, não é um problema para Viviane Enokida. Ela é sócia de dois pet shop e convive diariamente com pessoas que, assim como ela, adoram animais. O Pet Shop da Vivi, que também fica na rua Santos Dumont, tem dois mascotes, Chopin, um gato persa, e Otávio, uma calopsita. "Há pouco mais de um mês tínhamos também uma chinchila, mas infelizmente ela morreu", lamenta.

Na casa da família Enokida, além da Viviane, o esposo e a filha gostam muito de animais, tanto que hoje eles têm seis cachorros, cinco da raça Yorkshire, uma vira-lata idosa e mais de cem peixes. Na época que Chopin foi adotado,

há cerca de cinco anos, eram dez cachorros na casa e aí, com receio da adaptação com as outras espécies, Viviane preferiu levar o gato para a loja.

"Adotei Chopin de uma pessoa que estava doando porque os filhos estavam com alergia, já o Otávio, a calopsita, apareceu na minha casa e por pouco os cachorros não o atacaram", conta. No início o pássaro ficava na casa da família, mas Viviane começou a ficar com dó porque ele passava muito tempo sozinho. "Os cachorros brincam entre si, mas a calopsita não tinha com quem interagir", explica. E foi assim que o Pet Shop da Vivi ganhou mais uma mascote.

Segundo a empresária, para trabalhar em um pet shop já se espera que a pessoa tenha afinidade com bichos, então a adaptação foi tranquila. "Somos em quatro pessoas na loja e todos cuidam dos animais. Com o Chopin, por exemplo, só tivemos uma fase mais difícil, quando

estávamos em reforma. Ele ficava assustado, então, nesse período ele exigiu um pouco mais de atenção e carinho, mas passou logo. Hoje é um animal sociável e tranquilo". Já o Otávio, além de adorar carinho, gosta de cantar na loja. "Eles têm a capacidade de trazer alegria e harmonia, por isso, é muito bom tê-los aqui", diz.

SIMPATIA PRA CACHORRO

De fato, alegria e descontração não faltam na Colcholândia Colchões desde que o *schнауzer* Bobby começou a participar do dia a dia da empresa. Ali ele passa a maior parte do tempo sentado à beira da porta observando o movimento e recepcionando. "Os clientes falam que ele é o 'funcionário' mais simpático da loja", diz aos risos o empresário Carlos Eduardo Ferreira.

Bobby está completando dois anos. "Não tive receio de trazê-lo para cá porque a equipe é formada



// Gato e calopsita

"Somos em quatro pessoas na loja e todos cuidam dos animais", conta Viviane Enokida, do Pet Shop da Vivi

por minha esposa e mãe, que também gostam de animais de estimação. Além disso, foi a forma que encontramos de ele não ficar sozinho no apartamento".

No início, e pelo fato de a loja estar na avenida São Paulo, quase esquina com a rua Joubert de Carvalho - local muito movimentado, Ferreira tinha receio que Bobby se perdesse ou fosse roubado, se saísse sozinho. Uma vez aconteceu de ele sair correndo atrás de outro cachorro e foi parar na avenida Brasil. Minha mãe correu e o pegou", lembra. Apesar do susto, Ferreira não queria deixá-lo preso e, por isso, optou por ensiná-lo. "Ele nunca mais saiu sozinho. Às vezes chega a dar uns passinhos rumo à calçada, mas dou bronca e ele obedece".

Lá há clientes que visitam o estabelecimento com frequência só para brincar com o cão, tem os que levam

presentes e aqueles que passeiam com seus animais na calçada e ficam mais à vontade para adentrar à loja. "A filha de um casal, que mora em uma cidade da região, ficou tão encantada com Bobby que, agora, sempre que vêm a Maringá passam aqui para visitá-lo. Sem contar que temos dois clientes que compraram schnauzer por terem simpaticizado com ele", cita.

Bobby é dócil, não late por qualquer motivo, não sobe nos colchões e nem pula nas pessoas. "Muitos falam que ele chama a atenção pelo carisma e, com isso, acaba até atraindo clientes porque a loja fica lembrada. Ele gerou resultado positivo para a empresa", afirma.

O bom comportamento do cão é recompensado: ele usufrui de uma cama box adaptada. "A cama é impermeável e tem lençol com elástico", detalha Ferreira, ao lembrar

que há um cliente que quando vai à loja sempre provoca o bicho: "Eu vou deitar na caminha do Bobby", e a mascote sai correndo para garantir o seu lugar.

Apesar do conforto, Bobby também se cansa do dia de trabalho. Quando chega ao apartamento, dorme cedo. "Na última edição da Maringá Líquida, levei-o para a loja no domingo e percebi que nos dias seguintes, Bobby ficou meio cansado, tal como nós. São 'ossos do ofício', ele faz parte da equipe, é o nosso cão recepcionista", brinca.

'FOLGADINHO'

Já na Mangueiras & Cia, o gato Tição é famoso por ser meio folgado, afinal quando não está deitado, está pedindo carinho. Todos, porém, contribuem para deixar o gato mimado, já que ninguém resiste ao pedido de agrado. "Ele é sossegado, dócil e aca-



// Abandonado em um lixo

Na Mangueiras & Cia o gato Tição foi ficando meio 'espaçoso' de tanto ganhar carinho, inclusive de quem passa pela rua, conta o empresário Silvio Fernandes da Silva

bou ficando meio espaçoso porque recebe carinho toda hora, inclusive de quem passa pela rua, mas é merecido, afinal Tição tornou o ambiente de trabalho mais leve e divertido", comenta o empresário Silvio Fernandes da Silva.

Quando encontrou Tição abandonado em um lixo, há cerca de três anos, o comerciante ficou comovido e levou o gato para casa. A presença do novo membro na família, porém, incomodou uma moradora mais antiga, outra gata. Para evitar conflitos, Silva decidiu levar o gatinho para a loja e lá, rapidamente, se tornou o centro das atenções. Ele até espanta cachorros que aparecem na rua.

Ao final do expediente, Tição sabe que é hora de ir para o porão, mas Ferreira faz questão de explicar que é um espaço amplo. "Só o fecho no porão por causa do alarme, mas ele não se incomoda de passar a noite sozinho, e na manhã seguinte já fica solto porque sempre abro a empresa bem cedo. Só aos domingos fica preso o dia todo, mas se acostumou bem com essa rotina". Ter um animal na empresa melhorou o ambiente. "Quando alguém está triste, Tição logo percebe e se aproxima para trazer alegria. Trazê-lo para cá foi uma excelente decisão", destaca.

População de animais de estimação no Brasil

EM 2013 - EM MILHÕES



(* Répteis e pequenos mamíferos.

Brasil no mundo

4°

em número de animais de estimação:
132 milhões

2°

em número de cães, gatos e aves canoras e ornamentais

9°

em número de répteis e pequenos mamíferos

10°

em número de peixes ornamentais

FONTE | IBGE /2013



// Cerimônia foi no Hípico

Sineida Ferreira recebe certificado de homenagem das mãos do presidente da ACIM, José Carlos Valêncio, e da presidente da ACIM Mulher, Nádia Felipe

Prêmio ACIM Mulher para uma médica e voluntária

Sineida Ferreira é a 15ª ganhadora do prêmio, cuja cerimônia reuniu 500 pessoas no mês passado

Não foram poucos os elogios que a dermatologista Sineida Maria Berbert Ferreira recebeu dos amigos e familiares que gravaram o vídeo exibido na cerimônia de entrega do Prêmio ACIM Mulher, em 10 de março no Clube Hípico, em Maringá. Inovadora, estudiosa, habilidosa, com olhar atento para os pacientes foram alguns desses elogios, também tecidos pelas autoridades que discursaram no evento que reuniu cerca de 500 pessoas.

Criado para homenagear mulheres que desenvolvem pesquisa, atividade, produto ou projeto de destaque nas áreas de ciência, cultura, negócios ou trabalho social, o prêmio ACIM Mulher está na 15ª edição. A escolha da premiada se dá em duas fases: na primeira, 21 entidades de classe fazem indicações de mulheres

de destaque, e depois uma comissão julgadora escolhe, por voto secreto, a ganhadora do prêmio.

Primeiro a discursar no evento, o presidente da Associação Comercial, José Carlos Valêncio, destacou a escolha assertiva. "Tenho admiração por Sineida, tanto pela profissional competente que é, como pela pessoa com olhar gentil para o próximo. Sineida imprimiu uma marca inovadora ao trazer tratamentos e equipamentos pioneiros para o Paraná, muitos dos quais importados e só disponíveis em grandes centros. Mas ela nunca deixou de lado a responsabilidade com o próximo", falou em menção ao foto que a homenageada é voluntária do Encontro Fraternal de Vasconcelos.

Para a presidente da ACIM Mulher, Nádia Felipe, o prêmio é um

reconhecimento da força da mulher. "Sineida recebe uma justa homenagem por ajudar a criar um mundo melhor. Ela tem uma trajetória inspiradora e um olhar carinhoso com todos os pacientes. Sineida está sempre disposta a aprender e a ensinar".

Amiga há muitos anos da homenageada, a vice-governadora Cida Borghetti destacou que ambas chegaram a Maringá quase no mesmo ano, se casaram na cidade, ficaram grávidas em períodos próximos e as filhas estudaram juntas. "Temos sinergia desde que nos conhecemos. Tenho carinho, respeito e profunda admiração por Sineida. Parabéns aos organizadores pela brilhante escolha da ganhadora do prêmio".

O ministro Ricardo Barros disse que "fazer com que os filhos sigam os passos dos pais é sinal



//15ª homenageada

José Carlos Valêncio e Sandra Valêncio, Myrian Recco, Sineida Ferreira e Nádia Felipe

que fizemos bem a missão e exercemos com amor a nossa profissão. E uma de suas filhas, Sineida, seguiu seus passos”.

Já o prefeito Ulisses Maia destacou o trabalho voluntário de Sineida e a vocação para atender os pacientes. “É uma médica estudiosa e que participa de congressos no mundo todo. Ela está sempre preocupada com seus pacientes”.

O certificado do Prêmio ACIM Mulher foi entregue pelo presidente da ACIM, conselheiras e presidente da ACIM Mulher a Sineida, que estava acompanhada do marido, Walter, e das filhas, Ana Luiza e Rachel. E a homenageada com o prêmio no ano passado, Myrian Recco, entregou o troféu do prêmio a Sineida.

A homenageada fez um discurso cheio de emoção e foi às lágrimas. “Meu coração está cheio de gratidão. Boa sorte em hebraico significa bênção de Deus. A sorte não é aleatória. Para tê-la, precisamos de algo que depende de nós. Precisamos nos preparar, estudar muito, trabalhar muito. Sempre busquei conhecimento, e tive ótimos exemplos em casa. Sempre ouvi dos meus pais que dinheiro e poder mudam de mãos, cultura e educação, ninguém

nos tira. Foram ótimos conselhos”. Ela destacou o incentivo do marido, contou que foi por causa de uma das filhas que se tornou voluntária do Instituto Fraterno Lins de Vasconcellos e destacou o trabalho que tem sido desenvolvido na entidade. Sineida fez questão de agradecer os amigos e mestres, as conselheiras da ACIM Mulher e da ACIM e lembrou a trajetória da primeira médica brasileira, Maria Augusta Generoso Estrela. “Foi a primeira de tantas que lutaram para se formar e contribuíram com a ciência”.

A cerimônia teve patrocínio de Achê Laboratório - Linha Dermatológica Prófuse, Atelier Portinari, Cocamar Cooperativa Agroindustrial, Consórcio Triângulo, Coopercard, Coppel Telecom, Fomento Paraná, Hospital Provisão, Maringá Park Shopping Center, Radamés Eventos, Saint Helena Bilingual Education, Sancor Seguros, Sanepar, Sicoob, Tatiana Pontara Home, Unicesumar, Unimed Maringá e Uniprime Norte do Paraná.

SOBRE SINEIDA

Sineida se formou em Medicina no Rio de Janeiro. Obteve os títulos de especialista em Dermatologia e em Hansenologia e fez especialização

em Cosmiatria na Universidade de Buenos Aires. Mudou-se para Maringá em 1990, quando abriu uma clínica de dermatologia que foi pioneira, no Paraná, em tratamentos cosmiátricos, como preenchimento e lasers.

A dermatologista também fundou a Associação das Pessoas Portadoras de Psoríase do Paraná. É autora de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais e do livro ‘Doutor eu tenho muito suor’, é membro da Academia Americana de Dermatologia, do American College of Physicians e do Colegio Ibero Latino Americano de Dermatologia.

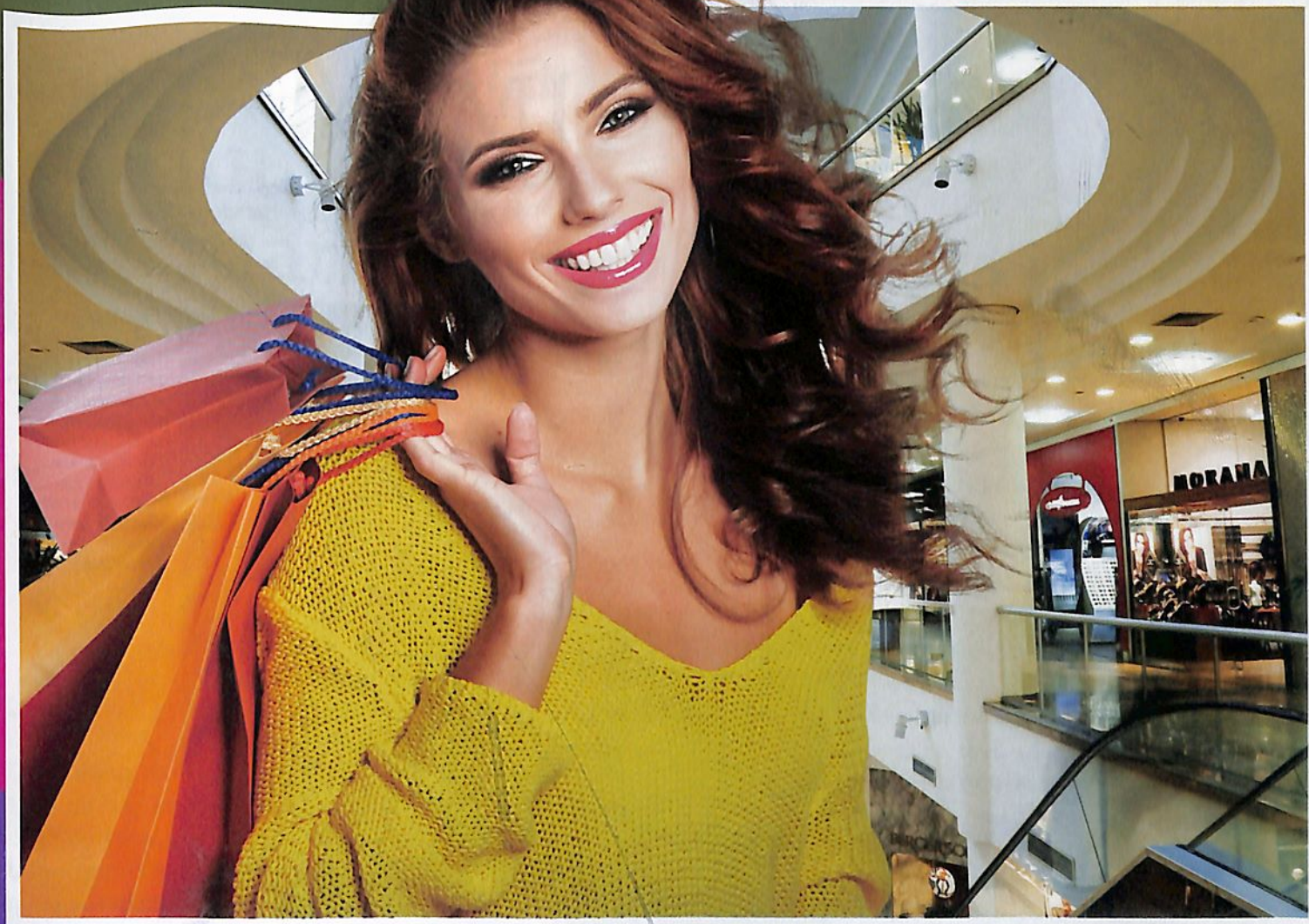
Ela reserva parte do seu tempo para o trabalho voluntário na entidade maringaense Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos, que atende cerca de mil jovens aprendizes e 450 famílias. Lá também abre espaço na agenda para atender pacientes graves e comprovadamente carentes encaminhados pelo município.

Foi por sua iniciativa que o caminho da psoríase, projeto da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) em parceria com o laboratório La Roche-Posay, passou por Maringá em duas ocasiões trazendo palestras, debates e atendimento à população.

Já faz
TEMPO
que a gente
SE ENTENDE
tão bem.

10 ANOS
pra ser mais exato.

E DURANTE TODO
esse tempo
colocamos o
RISO EM DIA,
CONTAMOS
novas histórias,
fizemos
NOVAS ESCOLHAS,
EXPERIMENTAMOS.



E nós estivemos juntos todo esse tempo, porque você **sempre fez parte disso tudo.**

10 ANOS **MARINGA
PARK**

Pronto para passar mais tempo com você.

[@maringapark](#) [f/maringapark](#) [@mgaparkshopping](#)

Av. São Paulo, 1099 - Centro | Maringá

Bate-chapas na história da ACIM

Em mais de seis décadas, a Associação Comercial teve quatro bate-chapas, mas desde 1972 tem havido consenso eleitoral
// por Miguel Fernando

Uma das entidades mais antigas em atividade na cidade, a ACIM possui uma trajetória estruturada em lideranças de grande representatividade. E embora a união e o consenso tenham prevalecido, houve momentos em que embates foram inevitáveis.

Essas disputas foram claramente percebidas quando mais de um grupo concorreu à direção da entidade. Ao longo de 65 anos de história da ACIM foram quatro bate-chapas.

O primeiro embate se deu em maio de 1957, quando duas chapas se inscreveram para liderar a então Associação Comercial de Maringá: uma liderada pelo bancário Murilo Macedo e outra pelo madeireiro Vá-nor Henriques. Macedo venceu com 91 votos contra 7 de Henriques.

O segundo confronto ocorreu em junho de 1962, quando a chapa de Emílio Germani venceu Ernesto Mathus Gomes Filho, por 62 votos a 7.

Na gestão seguinte, durante a assembleia geral ordinária de maio de 1964, quase houve outro bate-chapa. Rodolpho Maibon Moreira chegou a compor um grupo para concorrer com a chapa liderada por Manoel Mário de Araújo Pismel. No entanto, Moreira não atendeu os dispositivos previstos no estatuto social e teve a inscrição anulada. Pismel, em chapa única, obteve 100 votos dos 145 associados.

Em dezembro de 1969 duas lideranças disputaram a presidência da



O Jornal de Maringá noticiou na capa de 1º de janeiro de 1972 a transmissão de cargo da presidência da ACIM. Na foto, Ubirajara de Araújo Pismel cumprimenta o presidente eleito, Ermelindo Bolfer

ACIM. De um lado estava a chapa encabeçada por Ardinial Ribas e, do outro, estava a de Ubirajara Pismel, que venceu por 148 votos contra 74. A presença de associados marcou aquela eleição como a mais numerosa até então.

A gestão seguinte teve mais um confronto de empresários. Em dezembro de 1971 a disputa se deu entre os grupos liderados por Luiz Júlio Bertin e o ex-presidente da ACIM, Ermelindo Bolfer. Foi peculiar que muitos associados estavam inscritos nas duas chapas, o que comprova-

va o prestígio que os dois líderes tinham na entidade. Bolfer venceu por 122 votos contra 66 de Bertin.

Desde 1972 os associados da ACIM não mais enfrentaram um bate-chapa em suas assembleias eleitorais, provando a unidade e articulação estratégica entre os membros da diretoria.

// Miguel Fernando é especialista em História e Sociedade do Brasil (maringahistorica.com.br - veja mais sobre a história de Maringá)

A volta triunfal das marmitas

Levar o almoço de casa ou lanches rápidos ao trabalho está na moda
// por Dayse Hess

Walter Fernandes



E não é que as marmitas ressurgiram e tornaram-se símbolo de um estilo de vida saudável e moderno? Ponto positivo para quem se esmera em prepará-las, o que exige generosas doses de organização e boa vontade, recompensadas, diga-se de passagem. Mas com a volta das marmitas - mais atrativas e até em versões chiques - entram em pauta algumas dúvidas de etiqueta que podem ser facilmente esclarecidas.

Tudo fica mais simples quando a empresa tem um refeitório, equipado com geladeira e forno de micro-ondas. Assim, durante o horário de almoço é só aquecer a comida e saborear. Quando o espaço destinado às refeições não conta com a estrutura necessária, a melhor opção é investir em marmitas ou lancheiras térmicas. Sim, as lancheiras deixaram de ser objeto de criança e podem ser encontradas nas mais variadas cores e formatos, para todos os gostos e bolsos. Leve a sua e deixe com seus pertences até a hora de almoçar.

No caso de ocupar a geladeira da empresa, é aconselhável usar uma etiqueta com o nome em seus potes para

evitar confusões. Mesmo assim, é inadmissível mexer em qualquer coisa que não seja sua, por mais apetitosa ou tentadora que pareça. Entre as regras também está não escolher cardápios carregado em temperos como o alho, já que o odor pode incomodar seus colegas e não combina em nada com um ambiente profissional. Principalmente se não houver refeitório e você comer na própria mesa de trabalho, o que deve ser evitado sempre que possível.

Levar guloseimas pode atizar o pecado da gula em alguns colegas, então nada impede uma gentileza vez ou outra. Mostre seus dotes e leve um pouco mais daquele bolinho caseiro que todos adoram. Mas isso não precisa se tornar uma obrigação. Quem leva marmitas e lanchinhos não deve se sentir obrigado a levar comida para todos do setor. Do outro lado, quem fica de espectador não deve ficar com os olhos brilhando para a refeição alheia, muito menos pedir para experimentar.

Almoçou? Lanchou? Não se esqueça de deixar tudo limpo, sem o menor sinal de resíduos, sem louças sujas ou migalhas sobre a mesa. Preste atenção até se o que foi para o lixo não exala odor, o que pode acontecer em locais pouco ventilados. Indispensável ter ainda um kit de higiene pessoal na gaveta, para garantir um hálito fresco e que nenhuma folhinha verde comprometa seu sorriso.

// Dayse Hess é jornalista e especialista em moda



PLANO EMPRESARIAL

Meu

Médico

**SAÚDE DE GRANDE PORTE
PARA EMPRESAS DE
QUALQUER TAMANHO.**

Com o **Plano Empresarial Meu Médico**, desde o Microempreendedor Individual (MEI) até as grandes empresas podem proteger seus gestores, familiares e colaboradores com um atendimento diferenciado e valores acessíveis.

O **Meu Médico** é um modelo pioneiro na região. O paciente é atendido sempre pelo mesmo médico, que passará a

conhecer seu histórico e poderá encaminhá-lo para um especialista quando necessário. Assim como em vários países de primeiro mundo.

Tenha acesso a assistência médica de qualidade, sempre que precisar. Consultas, exames, pronto-atendimento 24h e um hospital próprio que é referência na região.



TURBO

ANS - nº 33683-1

DESCONTOS
ESPECIAIS PARA
ASSOCIADOS

ACIM

CONSULTE-NOS
PELO TELEFONE
3033-5656

Solicite-nos uma visita.

Saiba mais sobre como levar segurança, proximidade e cuidados de primeiro mundo para a sua empresa, independente do seu tamanho.

planomeumedico.com.br



**Santa Casa
Saúde**

Acreditamos na vida

Novos associados

21 de janeiro a 20 de março

Cia das Pedras Teatro
 A Similli Representações Comerciais
 Adriana Doce Stilo Moda Feminina
 Agile Organização Contábil do Brasil
 Webber Acabamentos
 Amanda Keren Louback Patussi Emerich
 Proteauto Maringá
 Apice Formaturas
 Avalon Hotelaria
 Don Gabriel Barbearia
 C. M. Energia Solar
 Camarim Móveis e Decoração
 Clodoaldo Carlos Velasco
 Colabore Viver
 Odontologia Dr. Domingos
 Everest Educacional
 Banda Maximus
 Tochic
 Toquinha dos Sonhos
 Etna Instituto Educacional
 F a z Outdoor
 Belo Sono Colchões
 Ferbert Clínica Médica
 Juco Colchões
 Freifaro Confeções
 Cleanx Soluções e Serviços
 Studio 36
 Imobiliária Sala Imóveis
 Bem Bonita Perfumaria e Cosméticos
 Farmácia de Manipulação Artesani
 Kelly Calixto Fotografias
 Acqua Solius
 Ligue Telecomunicação
 Lord Seg Tecnologia e Soluções
 Lorraine Gomes Silva Ruiz
 Luciana Cristina Pante Calçados e Acessórios
 Termoluk
 Marques Advogados
 M S D
 Lajes Guaiapó
 Espaço Estética Avançada
 Sarmento Móveis Sob Medida
 MM Trailers
 Nature Lingerie
 Paraleloz
 Paraná Banco
 Ingamax Imóveis
 Restaurante Chapas Grill
 Dondoca Cake
 Rotesma
 Spirito Santo Maringá
 Sementes Gestão de Agronegócios
 Angelina Voidele
 Thiago dos Santos de Moraes
 VR Turismo e Receptivo
 Amorim Móveis e Decorações
 Confiança Consultoria
 Gomes e Gasparotti
 Acadêmia Daisa Poltronieri
 Adriana Paula Scorpionee de Souza
 Adriane Gisbert Marinho
 Aero Oeste Fotografias e Filmagens
 Alacoro
 Alfa Grain
 Automar Automação e Com. de Equip
 AVHookah
 Baesso Transporte
 Brigada Mourão
 Cartucho Fácil com
 Cia Propaganda
 Coach Mulher
 Comunicuierp
 Cri Segurança
 Dallago e Manfrim Cirurgia Plástica
 Denise Cristina Silva
 Dolce Café Panificadora
 Dynaset Software
 Evandro Atílio Bergamask Filho & Cia
 Feminite Esthetic
 Gelacar
 GR Engenharia
 Grafologia Maringá
 Innova Forros e Divisórias
 Juliana Brioli Psicologia Clínica
 Kampai Imóveis
 L.M. Refrigeração
 La Baby Outlet
 Larissa de Araújo Galhardi Coach
 Leite Vidativa
 Leonardo Baratto Medina
 M C Tecidos e Malhas
 Madeira de Demolicao.com
 Magdiel Dias Negro
 Manholer Odontologia
 Marsala Films & Photography
 Mattos Melle Advocacia
 Mercado São José
 Mix Aviaamentos
 Moto Fácil
 MRG2 Bens Próprios
 MPV Engenharia e Participações
 Odonto Excellence
 Ótica Benitale
 Poliana Isidoro Bolqui
 Premium Tec Aviação
 Rover Concept
 S&C Representante Comercial
 Saldão Calçados
 Sandra Mara Gabriel
 Seu Med
 Shimac Distribuidora de Gás
 Sonho Encantado
 SS Comércio de Tintas
 TDS Peças e Serviços
 Thor Componentes Automotivos
 Tokalflex
 T-Vet Distribuidora
 W Wessler Corretora de Seguros
 Wanderlei José da Costa

Walter Fernandes



Nova diretoria da ACIM

Em 12 de março aconteceu a eleição para a gestão 2018-2020 da ACIM. A chapa única 'ACIM em Movimento' teve votos recordes na história da entidade: 652. Os associados elegeram Michel Felipe Soares, que é 1º vice-presidente da atual gestão, para a presidência do Conselho de Administração. Já o 1º vice-presidente será Wilson Matos Silva Filho e o 2º vice-presidente será Mohamad Ali Awada Sobrinho. A presidência do Conselho Superior caberá a José Carlos Valêncio, atual presidente de administração. No total, fazem parte da nova diretoria 65 conselheiros de administração e 15 membros eleitos do conselho superior, além dos conselheiros do Copejem (jovens empresários), ACIM Mulher (empresárias e executivas), Conselho do Comércio e Serviços e a novidade, Conselho do Empreender.

Soares é graduado em Direito e em Administração, tem pós-graduação em Direito Civil e Processual Civil e MBA em Gestão Estratégica. Ele é CEO do grupo Patrimonium Alltech, que atua na área de segurança eletrônica e rastreamento veicular, tendo conquistado diversos prêmios na área de gestão da qualidade, como o MPE Brasil.

Na presidência da ACIM Soares tem como meta a contratação da consultoria internacional que fará o planejamento urbanístico de Maringá para as próximas décadas - será em parceria com o Codem. Escritórios renomados da Inglaterra, França e outros países já apresentaram propostas. Ele também quer retomar uma parceria com os cartórios de protesto. Hoje é o credor quem paga as custas cartoriais ao protestar um título. Com a parceria, o objetivo é que essa despesa fique a cargo do devedor, que só conseguirá limpar o nome após pagar a dívida e as custas no cartório. Outro projeto é a implantação de uma câmara de mediação e arbitragem.

Aconteceu na ACIM

Em março a ACIM teve em sua sede 362 reuniões, cursos e encontros. Destaque para a posse do novo colegiado do movimento Nós Podemos Maringá, no dia 27.

CURSOS DE ABRIL

9 a 12 Reforma trabalhista

10 a 12 Estratégias e táticas de vendas e negociação

16 a 18 Facebook ADS - como criar anúncios de alta performance

16 a 18 Português para negócios

16 a 19 PPCP- planejamento, programação e controle da produção

16 a 19 Oratória - a comunicação na profissão

17 a 20 Líder coach e formação de times de alta performance

23 a 26 Excel empresarial

23 a 26 Técnicas para tele vendas de sucesso

26 a 28 Negociação avançada em compras

23/4 a 4/5 Departamento pessoal completo

28 Análise de crédito visando à redução da inadimplência

27/4 a 4/5 Formação de auditor interno integrado das normas ISO 9001 e ISO 14001

27 e 28/4 e 4 e 5/5 Planejamento estratégico de marketing

28 Atendimento, comunicação e postura profissional

28/4 a 12/5 Recrutamento e seleção por competências

28/4 e 5/5 Inteligência emocional e gestão de conflitos



Walter Fernandes

Associado do mês

Formado em Administração, Carlos Jeander Cardoso de Aquino começou a atuar na indústria automotiva como estagiário há cerca de 15 anos. Após oito anos de trabalho na então Ferro e Aço Fênix, ele decidiu abrir uma prestadora de serviços de corte a laser. Não demorou para que o antigo chefe, Givanildo Carlos Cossa, e Aquino decidissem unir as duas empresas, formando a Thor Componentes Automotivos e Thor Corte a laser. Hoje a empresa emprega 140 funcionários e além de produzir itens para suspensão de carretas, presta serviços de corte a laser para área hospitalar, produção de estofados, equipamentos para academia, entre outros. "Sempre fomos associados a entidades como o Senai e o Sindimetal, que estão diretamente ligadas à indústria, mas decidimos nos associar à ACIM principalmente pelas ferramentas oferecidas para evitar a inadimplência", diz. O endereço é rodovia BR 376, Km 172. O fone é (44) 3218-7300.

Combate ao escorpião

O Núcleo Setorial de Controle de Pragas Urbanas, do programa Empreender, esclarece que além das medidas preventivas como a limpeza de quintais, existe o controle químico para combater escorpiões. De acordo com Aline Duarte, que é membro do núcleo, estão disponíveis no mercado produtos químicos que apresentam resultados efetivos. "São produtos devidamente regulamentados pelos órgãos competentes como o Ministério da Saúde e a Anvisa, e se aplicados da forma correta, garantem o extermínio dos escorpiões", diz. Porém, não é recomendado que a população tente fazer a aplicação por conta própria. "É fundamental que esse trabalho seja feito por uma empresa especializada que sabe exatamente qual produto usar, assim como a dosagem adequada e a forma correta de aplicação, afinal, o uso de substâncias inadequadas pode agravar o problema, deixando os escorpiões ainda mais agressivos", explica.

03 a 14 de maio de 2018

expoingá

Forte e dinâmica como o AGRO

AQUI O AGRO DIFUNDE CONHECIMENTO!



II Encontro de Mulheres que fazem a diferença no Agronegócio Brasileiro

11 DE MAIO • DURANTE A EXPOINGÁ 2018

As mulheres avançaram muito no setor do agro e hoje 30% delas participam e dirigem atividades nesta área. Para continuar conquistando espaço é necessário cada vez mais a aquisição de conhecimento. É isso que este encontro vai proporcionar, com a participação de palestrantes renomadas de todo o Brasil. Um evento para troca de experiências e compartilhamento de importantes informações para mulheres que desejam fazer a diferença.



14º Fórum de Negócios Internacionais

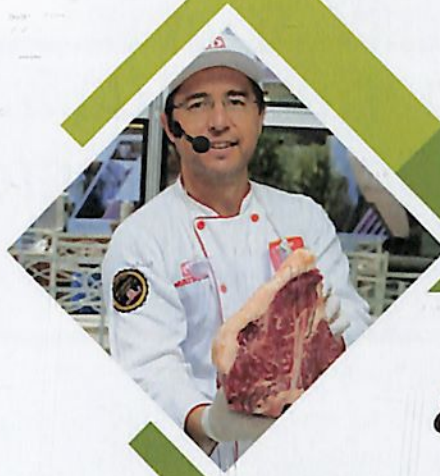
Durante a Expoingá 2018, o Instituto Mercosul, Sociedade Rural de Maringá e ACIM realizarão a 14ª edição do 'Fórum de Negócios Internacionais'. Será no dia 9 de maio, a partir das 19 horas, com o tema 'Mercado internacional em foco'.



Agrojur

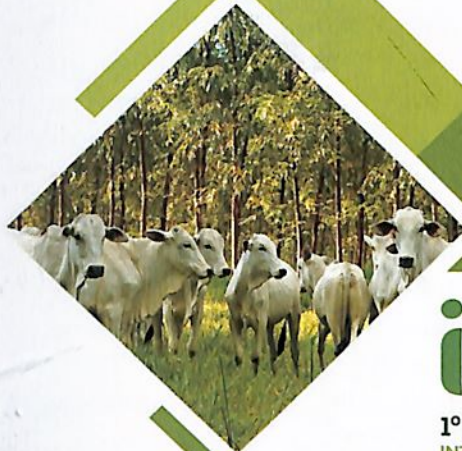
CONGRESSO DE INTEGRAÇÃO
DE DIREITO E AGRONEGÓCIO

No dia 8 de maio de 2018, às 19h30, durante a Expoingá 2018, ocorrerá o Agrojur - Congresso de Integração de Direito e Agronegócio. O congresso vai trazer vários temas que demonstram a relação entre o direito e o agronegócio, bem como evidenciará a importância do setor agrário para o desenvolvimento econômico do país.



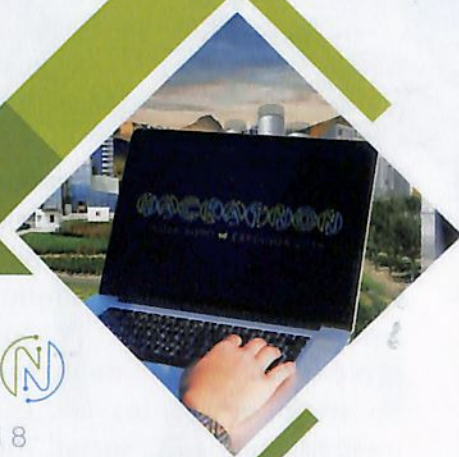
Espaço da Carne
Gourmet

O Espaço da Carne Gourmet da Expoingá é o local certo para pecuaristas encontrarem informações sobre desenvolvimento genético e a produção das melhores carnes do Brasil, e pessoas em geral conhecerem o que é uma carne de excelência, participando de oficinas sobre cortes com um dos melhores especialistas brasileiros no assunto.



iLPPF 
1º FÓRUM BRASILEIRO
INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta é uma das ferramentas mais modernas para assegurar produtividade, qualidade e sustentabilidade no campo. Venha conhecer sobre o sistema com os melhores especialistas da área. O Fórum vai acontecer no dia 9 de maio e terá entre os palestrantes o presidente da John Deere Brasil e vice-presidente de Marketing e Vendas para a América Latina, Paulo Herrmann.



HACKATHON

INOVA AGRO  EXPOINGÁ 2018

O Hackathon é uma maratona que reúne hackers, programadores, desenvolvedores e inventores para criar projetos que transformem informações de interesse público em soluções digitais, acessíveis a todos os cidadãos. A proposta do Hackathon Inova Agro é que os participantes apresentem soluções para o tema "agronegócio". A maratona acontecerá nos dias 4 e 5 de maio, durante a Expoingá 2018.

**INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES SOBRE
ESTES E OUTROS EVENTOS:**

(44) 3261-1700

WWW.EXPOINGA.COM.BR

REALIZAÇÃO:

SRM
SOCIEDADE
Rural de Maringá

A importância da inteligência comportamental no MEG

// **Orlando Pavani Júnior** é mestre em Administração Integrada e em Administração e Desenvolvimento Empresarial, presidente da Gauss Consultores Associados e da Olho de Tigre, além de conferencista e instrutor de cursos sobre gestão da qualidade



É recorrente a necessidade de as empresas adotarem modelos de referência em gestão capazes de substituir os estilos e caprichos dos membros da alta direção. Ou seja, é o momento da gestão vencer o gestor. Muitas empresas já chegaram a esse patamar e seus resultados e destino independem das iniciativas dos membros da alta direção e obedecem a pressupostos de referência adotados a partir de plenitude e abrangência de requisitos. Assim, a empresa pode implementar os requisitos da forma que julgar adequada, desde que a essência conceitual seja obedecida.

Hoje existem diversos referenciais: ISO 9000 (que estabelece um padrão mínimo e repetitivo de qualidade dos produtos e serviços), ISO 14000 (assegura um padrão mínimo de proteção ao meio ambiente), SA 8000 (responsabilidade social interna), OHSAS 18000 (segurança e saúde ocupacional), ISO 31000 (controle de riscos organizacionais), entre outros. O que este artigo e este articulista gostam de destacar é o Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), um referencial que extrapola os demais. Trabalho com esse referencial desde 1997 examinando organizações públicas

e privadas quanto ao nível de implementação, e posso garantir que é um modelo altamente capaz de assegurar que as grandes questões da gestão serão tratadas de forma estruturada. Entretanto, para que o MEG seja uma realidade nas empresas, a alta direção primeiro precisa conhecer esse modelo com profundidade, e posteriormente adotá-lo como pressuposto de suas ações, ou seja, como norteador das decisões e atitudes. Aí é que entra a inteligência comportamental, pois para a implementação efetiva, é necessário um modelo mental alinhado aos desafios do século XXI. Desenvolver e remodelar as sinapses que foram consolidadas em 98,5% até os sete anos de idade configura hoje a iniciativa mais emergencial para a implementação desses referenciais e, paradigmaticamente, é o investimento de menor representatividade nos departamentos de treinamento e desenvolvimento, infelizmente.

Pesquisas demonstram que 85% das pessoas que pedem demissão a fazem por causa dos chefes e não da empresa; cerca de 80% das pessoas demitidas tiveram como motivo não a falta de conhecimento técnico ou lacuna acadêmica, e sim a falta de inteligência comportamental.

Parece até que quanto maior a formação acadêmica, pior o desenvolvimento comportamental. Parece próprio dos mais preparados, academicamente falando, a presença de traços como arrogância, presunção, 'trogloditismo', inflexibilidade conceitual, falta de empatia, falta de sensibilidade, falta de generosidade, falta até de honestidade, entre outros.

Particularmente tenho uma empresa (Gauss Consulting Group - www.gaussconsulting.com.br) que desde 1990 trabalha com consultoria e treinamentos de gestão e vendas, mas devido à circunstância emocional mal desenvolvida das pessoas da força de trabalho, principalmente das lideranças que impactavam de forma negativa as melhores práticas em gestão, me especializei em ciências do comportamento. E fundei minha outra empresa (Olho de Tigre - www.olhodetigre.com.br) apenas para trabalhar desenvolvimento comportamental por meio de treinamentos de alto impacto e de consultoria relativos a diagnóstico e mudança de cultura organizacional.

A lacuna hoje é 80% comportamental e 20% técnica, e é exatamente isto que trava o desenvolvimento mais rápido das organizações e das pessoas.



ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Abril/2018
Nº 585 - Ano 55
R\$ 5,00

GESTÃO 2016-2018

COM FUNDAÇÕES SÓLIDAS E ESTRUTURAS RESISTENTES, A DIRETORIA
2016-2018 DEIXA UM LEGADO DE GRANDES OBRAS NO ASSOCIATIVISMO

CAD conduz ações e projetos da ACIM

Formado por 65 diretores, Conselho de Administração se reúne semanalmente para discutir projetos da Associação Comercial e de desenvolvimento



Praticamente toda segunda-feira o presidente e os vice-presidentes do Conselho de Administração (CAD) da ACIM têm compromisso marcado: é quando ocorrem as reuniões para deliberar vários assuntos, como projetos que a Associação Comercial vai realizar, novos produtos e serviços, discussões sobre o desenvolvimento regional, campanhas, entre outros. Também é uma

oportunidade para apresentação de novas empresas, explicações de lideranças e prestação de contas de entidades ou iniciativa pública. Tudo sob a regência do engenheiro civil José Carlos Valêncio, eleito dois anos antes, por aclamação.

Junto com ele, integram o CAD o primeiro vice-presidente Michel Felipe Soares, o segundo vice-presidente Wilson de Matos Silva Filho

– por estatuto eles não podem ter filiação partidária – e também outros vice-presidentes de pastas específicas, como comércio, indústria e marketing, e os presidentes do Copejem, ACIM Mulher e Conselho do Comércio e Serviços. No total, são 65 membros, todos voluntários, assim como outros conselhos da ACIM.

Foi em uma dessas reuniões,

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

1º Vice-presidente e vice para Assuntos de MPE's

2º Vice-presidente

Vice-presidente para assuntos de logística

Vice-presidente para assuntos do sindicato varejista

Vice-presidente para assuntos de responsabilidade social

Vice-presidente para assuntos de pesquisa

Vice-presidente para assuntos institucionais

Vice-presidente para assuntos de segurança

Vice-presidente para assuntos de cultura

Vice-presidente para assuntos de indústria

Vice-presidente para assuntos de limpeza e conservação

Vice-presidente para assuntos de metalmeccânica

Assessor jurídico

Vice-presidente para assuntos de comércio exterior

Vice-presidente para assuntos de imóveis

Vice-presidente para as. de desenvolvimento de bairros

Vice-presidente para assuntos de agronegócios

Vice-presidente para assuntos de serviços educacionais

Vice-presidente para assuntos de saúde

Vice-presidente para assuntos de garantias de crédito

Vice-presidente para assuntos de finanças e patrimônio

Vice-presidente para assuntos de turismo

Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento rural

Vice-presidente para assuntos de energia

Vice-presidente para assuntos de vendas

Vice-presidente para assuntos de capacitação profissional

Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento regional

Vice-presidente para assuntos estratégicos

Vice-presidente para assuntos de beleza e estética

Vice-presidente para assuntos de marketing

Vice-presidente para assuntos de construção civil

Vice-presidente para assuntos de franquias

Vice-presidente para assuntos da Cacenor

Vice-presidente para assuntos de crédito cooperativo

Vice-presidente para assuntos comunitários

Vice-presidente para assuntos de RH

Vice-presidente para assuntos federativos

Vice-presidente para assuntos de eventos

Vice-presidente para assuntos de loteadoras

Vice-presidente para assuntos de shopping Center

Vice-presidente para assuntos de supermercados

Presidente do Copejem

Vice-presidente para assuntos do comércio

Vice-presidente para assuntos de revenda de veículos

Presidente da Acim Mulher

Vice-presidente para assuntos do SAIC

Vice-presidente para assuntos intersindicais

Vice-presidente para assuntos de seguros

Vice-presidente para assuntos de esportes

Vice-presidente para assuntos de qualidade

Vice-presidente para assuntos de novos produtos

Vice-presidente para assuntos de tecnologia

Vice-presidente para assuntos de renúncia fiscal

Vice-presidente para assuntos de planejamento urbano

Vice-presidente para assuntos de vendas

Vice-presidente para assuntos de consórcios

Vice-presidente para assuntos de convênios

Vice-presidente para assuntos de história e documentação

Vice-presidente para as. de governança empresas familiares

Vice-presidente para assuntos de meio ambiente

Vice-presidente para assuntos de serviços

Vice-presidente para as. do mercado de comunicação

Vice-presidente para as. de desenvolvimento econômico

José Carlos Valêncio

Michel Felipe Soares

Wilson de Matos Silva Filho

Afonso Shiozaki

Ali Wardani

Anália Nasser

Antonio Batista Moura Jr

Antônio Fiel Cruz Junior

Antonio Tadeu Rodrigues

Ben Hur Lobo da Costa Prado

Carlos Alexandre Ferraz

Carlos Cândido Costa

Carlos Walter Martins Pedro

César Misael de Andrade

Cezar Couto

Claudiomar Sandri

Daoud Nasser

Divanir Higino da Silva

Edson Scabora*

Érico Diniz da Silva

Everaldo Belo Moreno

Felipe Silva Bernardes

Dirceu Gambini

Franklin Vieira da Silva

Geraldo Conte Júnior

Gilmar Santos

Guilherme A. Veloso Calijuri

Ilson Rezende

Jair Ferrari

João Roberto Fraguas

José Carlos Barbieri

José Maria de Paula Soares

Lauri Galina

Lourival Macedo

Luiz Ajita

Luiz Roberto Marquezini

Marcelo Silva

Marcio Rodrigo Frizzo

Marcio Sendeski

Marcos Kenji Fujisawa

Massimiliano Silvestrelli

Maurício Bendixen da Silva

Michael Tamura

Mohamad Ali Awada

Murilo Daura Jorge Boos

Nadia Felipe

Nivaldo Reginato

Orlando Chiqueto*

Osnir Roberto Gaspar

Paulo Lima

Paulo Viscardi

Renata Mestriner

Ricardo Wagner Teixeira*

Roberto Cidade

Roberto Granado Martinés

Rodrigo Fernandes

Rodrigo Seravali de Brito

Rony Cezar Guimarães

Sergio Yamada

Silvana Romagnole

Wagner Severiano

Walcir Franzoni

Walter Thomé Júnior

Wilson Tomio Yabiku

por exemplo, que o prefeito Ulisses Maia apresentou o balanço do seu primeiro ano de mandato. Em outra o brigadeiro do ar Luiz Ricardo de Souza Nascimento esteve presente. Houve ainda explicações e discussões sobre a coleta de lixo, indicadores econômicos de Maringá, reforma trabalhista, necessidades de investimentos na área de segurança, entre outras pautas vitais para a condução da ACIM e o desenvolvimento local.

Quase todas as reuniões são abertas à comunidade, daí a participação de promotores, juízes, comandantes da polícia, outros líderes de entidades e empreendedores nesses encontros. A exceção para a participação popular foi as reuniões fechadas, que aconteceram no máximo uma vez por mês, quando foram discutidos assuntos internos e posicionamento da entidade sobre determinado assunto.

Para o presidente da ACIM, José Carlos Valêncio, comandar um grupo tão heterogêneo, formado por empresários de todos os portes, setores e idades, foi uma experiência riquíssima. "Em todas as reuniões tivemos a participação de dezenas de empresários, o que contribuiu para a pluralidade de discussões e de pontos de vista. Foram oportunidades únicas de discutir assuntos importantes para a entidade e para Maringá", comenta.

Ele também elogia a participação dos presidentes dos outros conselhos nessas reuniões. "Tenho orgulho de ter conduzido a ACIM nos últimos dois anos. Temos contribuído com a formação de empresários preparados e com novas lideranças, como no caso do Copejem", diz Valêncio. Aliás, os dois filhos dele, André e Caio, fazem parte do conselho de jovens empresários.



Conselho superior, o guardião dos valores da ACIM



Formado por ex-presidentes, conselheiros eleitos e convidados, conselho têm como desafio zelar pela saúde financeira da entidade

Associativismo, independência e apertidarismo. A defesa destes entre outros valores que fazem da ACIM uma das entidades de classe mais respeitadas do país é a missão do Conselho Superior. O órgão congrega a experiência, a sensatez e a ousadia de todos os ex-presidentes ainda associados, conselheiros eleitos e convidados à visão de futuro e aos desafios trazidos por representantes do comércio, indústria ou serviço. Juntos, os conselheiros dedicam-se a resguardar a estrutura corporativa da Associação Comercial e a zelar pela saúde financeira da entidade.

O conhecimento acumulado pelos integrantes do Conselho Superior é compartilhado com a diretoria em exercício, bem como respalda muitas das ações do Conselho de Administração que, embora autônomo, reporta-se à instância máxima na hierarquia da ACIM, sempre priorizando a ética e

a credibilidade das decisões.

Entre as atribuições do Conselho Superior estão orientar e sanar dúvidas da diretoria, analisar e emitir pareceres a respeito de relatórios, autorizar despesas, aprovar contas e balancetes, além de fiscalizar e propor ações a serem executadas pela associação, entre outras. Marco Tadeu Barbosa, que presidiu o Conselho Superior nos últimos dois anos, avalia que a aprovação das contas está entre as responsabilidades fundamentais do conselho. "Temos o dever de fazer bem a lição de casa", afirma Barbosa. Sinalizar o melhor caminho às demandas que se apresentam também é das funções que mais exige dos conselheiros, que por vezes sugerem à diretoria assuntos que tornam-se debates importantes. Barbosa dividiu a presidência do Conselho Superior da ACIM com a da Federação das Associações Comerciais do Paraná (Faciap).

CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS

Marco Tadeu Barbosa - presidente

Ana Lúcia Megda
 Claudio Sandri
 Cláudio Haruo Mukai
 Donisete Busiquia
 Fernando Alves dos Santos
 Guilherme Farias Fávero
 Heitor Bolela Júnior
 João Maria da Silveira
 José Gomes Ferreira
 José Vanderley Santana
 Paulo Meneguetti
 Reginaldo Nunes Ferreira
 Renato Tavares
 Sabas Martins Fernandes
 Wilson Matos

MEMBROS NATOS

Manoel Mário de Araujo Pismel

Luiz Júlio Bertin (in memoriam)
 Sidnei Meneguetti
 Raymundo do Prado Vermelho
 Fernando Henriques
 Alcides Siqueira Gomes
 Carlos Mamoru Ajita
 Massao Tsukada
 Pedro Granado Martines
 Hélio Costa Curta
 Jefferson Nogaroli
 Ariovaldo Costa Paulo
 Carlos Tavares Cardoso
 Adilson Emir Santos (in memoriam)
 Marco Tadeu Barbosa

CONVIDADOS

Alberto Haddad
 Alexandre Barros
 Carlos Alberto Domingues
 Gilson Barbiero
 Sebastião Carlos Abrão

ACIM Mulher, a marca do protagonismo feminino

Feira Ponta de Estoque, projetos sociais e palestras levam a assinatura do atuante conselho com mais de 30 anos de história

São mais de três décadas promovendo o protagonismo feminino no universo associativista e servindo de exemplo para empresárias e executivas brasileiras. Para além de divulgar a importância da presença da mulher no ambiente corporativo, a atuação do Conselho da Mulher Empresária e Executiva de Maringá – ACIM Mulher forma lideranças que se destacam nos âmbitos profissionais e sociais, uma das marcas e das principais razões de ser do próprio conselho.

“Inovar e conquistar novos espaços é o que o futuro espera de todos, principalmente da mulher. Ninguém pode ficar parado, e o nosso papel enquanto ACIM Mulher é incentivar a busca por inovação pessoal e profissional por meio de palestras, troca de experiências e *networking*. Unidas somos mais fortes e capazes”, afirma a presidente Nádia Felipe.

Para Nádia, o bom relacionamento e as parcerias estreitas com as representantes femininas de entidades de classe como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Sociedade Rural e Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincotábil), entre outras de igual importância e destaque, são estratégias eficientes a contribuir com a profissionalização e a ocupação, pelas mulheres, dos lugares que lhes cabem dentro e fora das empresas.

ENVOLVIMENTO

Os dois anos da gestão 2016-2018 foram de muito trabalho e de conclusão de projetos. Um deles, que tem para Nádia importância especial, foi a entrega da segunda fase da Brinquedoteca do Hospital Universitário Regional de Maringá.

“Buscamos não apenas elevar a qualificação profissional das empresárias, mas também, e principalmente, despertar a consciência para a importância de participar da vida e das necessidades da cidade, ainda mais quando se trata de crianças”, diz Nádia, que dividiu por alguns meses a presidência com Cláudia Michiura.

Ainda no quesito responsabilidade social, no qual o desprendimento das conselheiras é muito conhecido, a solidariedade atendeu ao chamado de nobres causas: a Noite Portenha, em prol da Casa de Nazaré e do Albergue Santa Luiza de Marillac, e projetos da Santa Casa, ainda em execução e que farão melhorias na ala pediátrica do hospital.

A Feira Ponta de Estoque é um marco entre os eventos realizados pelo ACIM Mulher, há décadas um sucesso de público e resultados que contribui de maneira efetiva para o comércio maringaense.



Na visita técnica realizada na Dental Press, em 1 de junho de 2016, as conselheiras foram recebidas pelo publisher e fundador da Dental Press, Laurindo Furquim, e pela diretora administrativa Teresa D'Áurea Furquim. As conselheiras conheceram a nova sede da editora, que abriga o centro educacional e as clínicas. Teresa venceu o Prêmio ACIM Mulher em 2013 pelo trabalho desenvolvido à frente da editora



A 12ª edição da Feijoada ACIM Mulher, que acontece anualmente, reuniu 350 pessoas em 25 de junho de 2016, no antigo Car Wash. Música ao vivo e exposição de veículos da marca Jeep foram atrativos da festa



Pela primeira vez no Santo Bar, a 13ª Feijoada ACIM Mulher repetiu o sucesso das edições anteriores. O costumeiro esmero das conselheiras esteve presente no cardápio, no sorteio dos brindes, na decoração e camisetas. Parceira do alto astral dos mais de 200 participantes, a temperatura amena do outono abrihantou ainda mais a festa em 10 de junho de 2017



Uma das visitas técnicas promovidas pela ACIM Mulher levou as conselheiras até Pomerode/SC, a 'cidade mais alemã do Brasil'. O roteiro, em junho de 2016, incluiu visita à fábrica da Trussardi e de chocolates, à associação comercial e Oxford Cristais. Recebidas pelo prefeito Ércio Kriek e secretários municipais, as conselheiras também passearam no Museu Pomerano e Museu do Marceneiro



ACIM Mulher e Maringá foram os vencedores do prêmio Abrasce 2016, promovido pela Associação Brasileira de Shopping Centers. O projeto premiado contemplou a decoração em todos os pisos do shopping, o prêmio da campanha comercial (um automóvel) e o projeto 'Amigo Solidário', realizado em parceria com a ACIM Mulher, levado a 500 pacientes da Santa Casa, Hospital Santa Rita, Hospital Municipal, Hospital Metropolitano e Casa de Apoio da Santa Casa, todos credenciados ao Sistema Único de Saúde (SUS)



'Outubro Rosa - ciclo de palestras' foi promovido pela ACIM Mulher e Comissão da Mulher Advogada de Maringá. Na segunda edição, ocorrida em outubro de 2017, participaram o médico Marcelo Philip Leonardo, que falou sobre a importância do diagnóstico precoce, a fisioterapeuta Tatiana Pontara, que trabalha com mulheres em tratamento, e Flaviane Tavares, que enfrentou o câncer de mama e integra o grupo Meninas dos Olhos de Deus, criado para compartilhar experiências



O case da A. Yoshii Engenharia (foto) foi apresentado no Fórum ACIM Mulher, em 8 de novembro de 2017. A empresa está no mercado há 52 anos e integra o seleto rol das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com a Revista Você S/A. Márcia Rafael, master coach pela Federação Brasileira de Coaching Integral Sistêmico e Florida Cristian University palestrou na ocasião



Quando a solidariedade chama, a ACIM Mulher atende. Com a renda revertida para a Casa de Nazaré, que acolhe mulheres dependentes químicas, e Albergue Santa Luiza de Marillac, a Noite Portenha, em 21 de novembro de 2017, contagiou o Clube Hípico com a elegante atmosfera argentina, presente na música, no cardápio e na decoração. O sucesso do evento foi coroado com um show de tango, sorteio de brindes e leilão de uma obra do artista plástico Carlos Kubo. No total, foram arrecadados R\$ 25.377,46

ACIM MULHER

Nádia Felipe - presidente

Adriane Dallagnol
 Agma Sendeski
 Alessandra Garbin
 Alessandra Serra
 Ana Gabardo
 Ana Karolina Amashta
 Andréa Toscano
 Branca Alai
 Camila Andreoti Boaventura
 Caroline Camotti
 Cida Claro
 Cidinha Coquemalla
 Cláudia Marchetti Michiura
 Claudilene Sandri
 Donária R. Nogueira Rizzo
 Edna Almodin
 Elenice Lara Erban
 Eliane Meller
 Elisabeth Yoshida
 Elizabete Benites
 Eliza Mitie Shiozaki

Fernanda Sordi Michels
 Flávia Carneiro Pereira
 Gláucia Corrêa
 Hasue Komura Ito
 Honame Chaves
 Isolene Niedermeyer
 Jacira Paranhos de Souza
 Jacira Reami
 Jamile Andrea Elias
 Jany Lima
 Joanita Scandelai
 Juliana Balbo
 Juliana Coelho
 Jussara Perin
 Larissa Casagrande
 Larissa Lessa
 Ledyanne Mattos
 Lizeth Detros
 Luciany Pereira dos Santos
 Mair Marroni
 Márcia Lamas
 Mariana Fregadolli Cerqueira Reis

Marilene Philot Fernandes
 Marisa Marutaka
 Marta Sakurai
 Miriam Thelma Ferro
 Neide Nicolau
 Noroara de Souza Moreira
 Odília da Silva Dossi
 Patricia Silva
 Paula Buosi Fabri
 Rosa Maria Loureiro
 Rosângela Danielides
 Rosemary Kendrick e Silva
 Rosemary Kawamoto
 Sandra Araújo
 Simone Bertoncelo
 Simone Fernandes
 Sineida Berbet Ferreira
 Sirley Britto
 Soraia Marsico
 Sueli Just
 Teresa Furquim
 Wlândia Dejuli

Copejem, o conselho dos jovens e talentosos empresários

Os 60 conselheiros trabalharam em prol da capacitação, da formação de jovens lideranças, da disseminação dos cuidados com a saúde e do bom uso do dinheiro público

Engajados, comprometidos, inquietos e criativos. Os 60 membros ativos do Conselho Permanente do Jovem Empresário de Maringá (Copejem) fizeram e aconteceram na gestão 2016-2018. Presença garantida na organização de atividades e eventos de repercussão na ACIM ou na cidade, o Copejem levou o protagonismo dos empresários maringaenses para entidades estaduais e nacionais, em espaços conquistados pelo reconhecimento ao trabalho bem feito.

O empreendedor Michael Tamura, que esteve à frente do Copejem nos últimos dois anos, destaca a representatividade do conselho como um dos legados mais importantes para a próxima diretoria. "Temos a vice-presidência da Federação Estadual do Jovem Empresário (Faciap Jovem), com vários diretores oriundos de Maringá, e a segunda cadeira que representa o Paraná na Confederação Nacional do Jovem Empresário (Conaje)", diz ele. O envolvimento dos conselheiros promoveu trocas de experiências ricas entre empresários de áre-

as distintas, instaladas em estados distantes, e muitas delas acabaram em bons negócios.

De acordo com Tamura, o Copegym, a Cartilha do Eleitor Consciente, o Congresso do Empreendedor e os jogos Jojeps merecem destaque dentre os feitos do conselho. O Copejem também investiu na capacitação dos próprios conselheiros, com eventos abertos ao público. Iniciativa inédita, o treinamento Produtividade e Performance, da Escola Conquer, de Curitiba, que utiliza metodologia desenvolvida no Vale do Silício, nos Estados Unidos, abordou os temas Mindset de Alto Rendimento, Gestão do Tempo, Procrastinação, Foco e Disciplina e GTD e a Arte de Fazer Acontecer. Conte a sua história e Copemeeting, oportunidade em que os conselheiros visitam a empresa do colega, fizeram parte das ações internas aplicadas pelo Copejem.

LIDERANÇAS QUALIFICADAS

Foi sob a presidência de Tamura que o conselho completou 25

anos, comemorados em agosto de 2016. Da modéstia inicial que levou os destemidos jovens do reduzido grupo pioneiro a fazer campanha para incentivar a participação de outros empresários, no agora distante ano de 1990, o Copejem do século 21 tem processo seletivo para ingresso de novos conselheiros, que só permanecem se tiverem ao menos 75% de presença nas reuniões e atividades.

"Vários cargos da gestão 2018-2020 do Conselho de Administração da ACIM, inclusive o de presidente, serão ocupados por empresários que passaram pelo Copejem, ou seja, o conselho está alcançando o objetivo de formar lideranças empresariais qualificadas e atuantes. Os jovens estão sendo preparados para assumir grandes responsabilidades", avalia Tamura, que toma posse do recém-criado Conselho do Empreendedor e atuará diretamente com 60 núcleos representando mais de 800 empresas, além da vice-presidência de Micro e Pequenas Empresas. "Desafios e tanto", reconhece.



A comemoração dos 25 anos do Copejem reuniu antigos e atuais conselheiros em uma grande festa no Moinho Vermelho, em 19 de agosto de 2016. Naquele mês o Copejem também foi homenageado na Câmara Municipal, por meio de seus ex-presidentes e atuais conselheiros, recebendo o Brasão do Município e o Título do Mérito Comunitário



Copejem e ACIM uniram-se a outras entidades e editaram a Cartilha do Eleitor Consciente, distribuída em outubro de 2016 a duas mil pessoas. O material, o primeiro voltado às eleições municipais, reuniu informações sobre os mandatos dos vereadores daquela legislatura, como a quantidade de mandatos cumpridos, se o cargo foi conquistado pelo voto ou pela legenda, leis aprovadas e posicionamento frente a assuntos polêmicos, como o aumento do número de cadeiras no legislativo local

'Qual o caminho para a excelência de sua empresa?' foi o tema da Noite de Gestão, em 12 de julho de 2016, promovida pelo Copejem e Adecon, a empresa júnior de consultoria em administração da Universidade Estadual de Maringá (UEM). As palestras foram proferidas por Ilson Rezende, presidente e fundador da DB1 Global Software, Francisco Teixeira Neto (foto), engenheiro mecânico, e o vice-presidente de Qualidade da Adecon, Johnny Matuzaki





Em 4 de outubro de 2016, o Copejem colocou a criançada da ONG Pescadores da Vida, de Sarandi, para brincar. Corrida de cadaço, estoura bexiga, corrida de saco, arremesso de bambolê e corrida de obstáculos foram algumas das brincadeiras que animaram as crianças em situação de vulnerabilidade social atendidas pela organização não-governamental

As 470 caixas de leite longa vida arrecadadas na 11ª edição da Feira Festas & Noivas, em março de 2017, no Moinho Vermelho Buffet, foram entregues pelos conselheiros do Copejem à Casa de Missão Sirlei Telles, no Conjunto Habitacional Roberto Requião, em 20 de abril de 2017. Criada em 1995, a casa oferece 30 vagas a crianças e adolescentes para oficinas de informática e 56 em atividades de artes, futebol, dança, criatividade e convivência



Copejem, Faciap Jovem e Conaje promoveram o Feirão do Imposto entre 18 e 31 de maio de 2017. Com o tema 'Chega de mão grande! Uma ação contra a corrupção e a favor do retorno dos impostos', o evento promoveu ações de conscientização em 20 cidades brasileiras simultaneamente. Em Maringá a mobilização ocorreu no estádio Willie David. Também houve a tradicional venda de combustível sem tributos, palestras e espetáculos teatrais para alunos do Instituto de Educação e descontos no valor do estacionamento do Maringá Park Shopping





Fundador e gestor da marca Key Design, empresa de acessórios de moda masculina e feminina, André Yui participou do Copejem Business em maio de 2017. De acordo com o empresário, que iniciou a trajetória da marca no meio digital, a complexidade do comércio eletrônico pode surpreender os desavisados. "É preciso entender a dinâmica do mercado. Não é tão simples quanto parece", diz ele

CONSELHEIROS DO COPEJEM

Michael Hideki Yamao Tamura - presidente

Adriana C. de Oliveira
 Aislan Felipe Sena
 Ana Claudia Satie Kakihata
 Ana Rita S. Ganassin Canassa
 André Barros
 André Luis Afonso
 André Valêncio
 Anníbal B. A. da Rocha
 Arthur de Souza Moreira
 Beatriz Fontana Assumpção
 Bruna Barroca
 Bruno Spinela
 Caio Augusto Jorge Valêncio
 Carlos Alexandre Ciceri
 Carlos Eduardo Tonet
 Cezar Augusto Fornazaro
 Daniel Malgarin da Costa
 Danilo Hirata
 Derick Raiocovitch

Diego Mateus Sanches
 Diego Pavan
 Diego Silva
 Dinarte Bueno Ferreira
 Diogo Martins Rosa
 Eduardo Just
 Eduardo Medeiros Pereira
 Felipe Faria
 Gabrielle Rodmann Elias
 George L. Coelho Silva
 Guilherme Sanchez
 Guilherme Scalon
 Helio Cezar Mesquita
 João Marcos de Assis Miguel
 João Paulo Rodrigues Gomes
 João Danilo Alves da Rocha
 Julio Cesar Prudente de Oliveira Andreo
 Julio Tadashi Tomita
 Karina Spehar Vellanga
 Leonardo B. Blanco

Leonardo Yoiti Kato
 Lucas Di Loreto Peron
 Luis André Gomes Grigoli
 Marcela Bortotti Favero
 Marco Antônio de Jesus Almeida
 Marília Scabora
 Rafael Kenji Tokuda
 Rafael Legnani
 Rafael Macagnan Marutaka
 Rafael Tupan Ruy
 Renato Bento Rodrigues
 Ricardo Cavalcante de Albuquerque
 Ricardo Gambini Tortato
 Roberta Assumpção Alves Tranquilini
 Romualdo Correa Bisognin Dalmarco
 Romulo Cortez Gomes Ferreira
 Silvio S. R. Iwata
 Thais Lie Romão Iwata
 Vicente T. Suzuki
 Vitor Gaspareto Bezerra

Atuante e representativo

Mais numeroso conselho da ACIM discutiu temas ligados à segurança pública, mobilidade urbana, entre outros

Constituído por 200 integrantes, o Conselho do Comércio e Serviços é o braço direito do Conselho de Administração (CAD) da ACIM. Formado por empresários oriundos das mais variadas áreas, o conselho se antecipa a problemas, tomando a frente de demandas por vezes desconhecidas dos associados. Para tanto, os conselheiros reúnem-se periodicamente para discutir com as autoridades competentes as ações pensadas e colocadas em prática para a cidade.

Uma particularidade sobre o Conselho do Comércio e Serviços: o presidente que deixa o cargo na gestão 2016-2018, Mohamad Ali Awada Sobrinho, cumpriu três mandatos consecutivos, fato ainda inédito. Nos seis anos em que dirigiu os conselheiros, Awada acompanhou as mudanças na dinâmica da cidade que impactaram diretamente o comércio de Maringá. Entre as mais significativas, o ex-presidente destaca a pujança dos bairros, mui-

tos dos quais com estruturas e variedades comerciais tão amplas que são capazes de suprir quase a totalidade das necessidades dos moradores. Escolas, farmácias, postos de combustíveis, restaurantes, bancos, lojas de roupas, bares, lavanderias, viveiros, sapateiros, lotéricas, padarias, salões de beleza. Dependendo do bairro, a lista torna-se extensa e diversificada.

“Maringá cresceu admiravelmente e os bairros ganharam energia nova”, diz Awada, para quem a explicação do fenômeno vem fácil. “O estudante que vem para cá não apenas permanece ao término dos estudos como traz a família da cidade de origem”, avalia.

Nos últimos dois anos foram reuniões próprias e outras em conjunto com o CAD, e autoridades públicas, sobre diferentes temas. Segurança e mobilidade urbana, dois assuntos que estão sempre na ordem do dia, foram alguns deles.

Em julho de 2016, o delegado-chefe da Polícia Civil, Osmir Ferreira, reuniu-se com os conselheiros para falar sobre os índices de criminalidade e os métodos de investigação adotados pela polícia local



Marco Antonio Lopes de Azevedo, diretor municipal de fiscalização, esteve com os integrantes do Conselho do Comércio e Serviços em 31 de agosto de 2016, apresentando as soluções aplicadas pela equipe de 103 servidores para desburocratizar o relacionamento e a comunicação com os municípios, a fim de aumentar o caráter preventivo da fiscalização, em detrimento do punitivo. Uma das soluções citadas foi o Acesso Cidadão, ferramenta eletrônica que cadastra o cidadão e seu patrimônio (empresa, imóvel ou terreno). Quando há irregularidade, é enviada uma notificação e o cumprimento da medida corretiva no prazo determinado evita multa



"Holding e administradora de bens" foi o tema da minipalestra do advogado Shiguemassa Yamazaki para os conselheiros em 8 de março de 2017. Na ocasião também foram apresentados o novo comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar, Tenente-Coronel Ênio Soares, e o novo delegado-chefe da Polícia Civil da 9ª SDP, Pedro Fontana. O Conselho do Comércio e Serviços é o mais numeroso entre os cinco conselhos da ACIM. As reuniões discutem o desenvolvimento de Maringá, perspectivas econômicas, legislação, entre outros temas que ajudam o dia a dia dos empresários



Gilberto Purpur (foto), secretário de Mobilidade Urbana, e o diretor executivo do Instituto Cultural Ingá (ICI), Miguel Fernando, participaram da reunião do Conselho do Comércio e Serviços em 24 de maio de 2017. Purpur falou sobre as ações desenvolvidas pela pasta sob sua responsabilidade, enquanto Fernando fez uma apresentação sobre os 70 anos de Maringá, comemorados no mesmo mês. Em abril os convidados foram o secretário de Planejamento e Urbanismo, Celso Saito. Também estiveram presentes os secretários Francisco Favoto, de Inovação e Desenvolvimento Econômico, e Orlando Chiqueto, da Fazenda



CONSELHEIROS DO COMÉRCIO E SERVIÇOS

Mohamad Ali Awada Sobrinho - presidente

Aballa Taha
Aduino Silva Barros
Ademir Kimura
Ademir Scobin
Adevaldo Salvador
Agnaldo de Jesus Rossini
Agnaldo Mendes
Alan Felipe Bueno Rodrigues
Alan Machado Lemes
Alessandro Assunção
Alexandre Lima
Alexandre Pismel
Allan Cardoso
Amauri Donadon Leal
Amauri Vicente dos Santos Jr
Ana Cláudia de Freitas
Anderson Malaquias
Angelo Martins Júnior
Anibal Alexandre Vessoni
Antonio Beltrame
Antonio Cardoso
Antonio Carlos Pires
Antônio Carlos Santana
Antonio Marcos de Souza
Aparecido Marroni
Arnaldo Berger
Artur Fernandes Costa
Augusto Miguel Zeponi
Bem Hur Ferreira da Silva
Benedito Busíquia
Celso Sarrão
Charles Piveta Assumpção
Cícero Ângelo de Brito
Claudemir Gracino
Claudinei Barbosa Sandri
Claudio Aparecido Ruy
Cláudio Michiura
Claudio Suzuki
Clorival Brustolin Junior
Cynthia Elena de Campos
Daniela Martins Barbosa
Dejair de Paula Jr
Demir Dener di Bernardino
Dercílio Constantino
Diene Eire
Domingos Augusto César
Douglas Vojivoda
Edson Bertão
Edson Luiz Cardoso Pereira
Edson Ronaldo de Moraes
Eduardo Peinado
Eduardo V. da Paixão
Elbes Percinoto
Eliane Nascimento Silva Costa
Elias Pereira da Silva
Eloi Reginaldo de Souza
Eluci Roque Kerber
Emanuel Pipino
Eniceia Silva
Erick Costa Moraes
Fabbio Gonzalez Correia Gomes
Fabiano Martins
Fábio César dos Santos
Fábio Pacheco
Fábio Yano
Fernando dos Santos Ramos

Fernando Lucas
Fernando Meurer
Fernando Molinari
Flávio Farinazo
Flavio Koiti Otomura
Gabriel Perussolo
Geraldo Herculano Ramos
Gerson Lopes Dias Dolemba
Gerson Luiz Sovinski
Gilson Aguiar
Guilherme Ribeiro
Guilherme Vargas Furlaneto
Gustavo Garcia
Hermes Aparecido Coli Vieira
Humberto Garbelini Kotsifas
Ireneu Meurer
Ivan Coelho Dias
Jackson Pennachi
Janaina da Silva Alionço
Jane Junqueira
Jean Carlo Caramanico
Jean Mattos
Jeane Nogaroli
Jeferson Doacyr Balbinot
Jefferson Favotto
João Adolfo Stadler Colombo
João Bosco da Silva Rocha
João Francisco Dantas de Carvalho
Joel Kalil Nader
Jorge Fregadolli
José Cezar Abrão
José Henrique Andrade
José Paulo Urganani
José Previdelli
José Ramil Poppi
Julio Kusakawa
Kaue Myasava
Larissa Rangel
Laurindo Martins Ferreira Filho
Leacir Fiorati
Leandro Bulla
Letícia Pagani El-Memari
Luana Albuquerque
Lorena Peretti
Lucas Camporezzi
Lucho Antonio Tombini
Luciano Marchesino
Luciano Coletta
Lucimar dos Santos Niero
Luis Carlos Massaru Maratuka
Luiz Eduardo Borim Gonçalves
Luiz Felipe Apollo
Luiz Pereira da Silva
Luiz Tel
Luzia Khattab
Marcelo Bérbert
Marcelo Farid
Marcelo Felix
Marcelo Reis de Souza
Márcio Bento Lúcio
Marco Antônio Azevedo
Marcos Obici
Marcos Paulo Marelli
Marcos Valêncio
Maria Lígia Meneguetti Morrioni
Mário Roberto Andregheti
Marlos Almeida

Marun Estephan
Mauro Célio Dias Filho
Mauro Cominatto Men
Michel Martins Leal
Miguel Joaquim de Oliveira
Milton Rossi
Nelson Barbosa Junior
Neto Pasqueta
Ney Stival
Nilton Cezar Grossi
Nivaldo Bratífiche
Norvan Noronha Dias
Osler Colombari
Osmar Dos Santos Vieira
Paulo Afonso Noronha
Paulo César Gomes
Paulo Deigo de Souza
Paulo Roberto Valério
Paulo Sérgio Barbosa
Pedro Paulo Coelho Constantino
Petrojan Vaz Neves
Regina Acutu
Reginaldo Caleffi Navarro
Reinaldo Pugin
Renan Rafael Rodrigues Vilas Boas
Ricardo Alexandre Sandoli
Ricardo Gonçalves
Ricardo Michels
Ricardo Vieira Ausek
Roberto César
Roberto Nagahama
Roberto Wilson Teixeira
Robson Bueno dos Reis
Robson Diego Silva Vicentini
Robson Uesu
Rodolpho Consalter Dias
Rodrigo Marcel Garcia Martucci
Rogério Boselo
Ronaldo F. Souza
Salatiel Dias
Samir Al Gharibe
Sammy Davis Gomes
Sandro Aparecido Bertoni
Sandro Caetano
Sandro Moles da Silva
Sandro Pinheiro
Sergio Maximilia
Sidnei Ross Bergamo
Silvio Saiti Iwata
Sueli Andrade
Sylvio Carlos Franco
Tais Valencio
Vagner Bongiorno
Valdeci Gonçalves da Silva
Valdeir Larrosa
Valdemar de Matos Silva
Valderlene de Oliveira Vargas Silva
Valdir Colucci
Vanessa Fernandes
Vitor Henrique Beloti
Vitor Marcelo Grossi Santos
Wellington Correia
Wesley Dejuli
Wesley Falcão Tuler
Wilson J. Benali
Wilson Costa Junior
Wilson Teixeira

O Departamento de Pesquisa e Estatística da ACIM, o Depea, foi criado há mais de 15 anos, e desde então oferece a solução para os empresários que buscam conhecer o setor em que atuam e desejam identificar as carências do negócio, além de monitorar o comportamento dos consumidores e da concorrência. De abril de 2016 a março de 2018 cerca de 60 pesquisas foram efetuadas, com mais de 14,3 mil contatos. O departamento faz também pesquisas sobre os principais eventos da ACIM, como feiras, e para detectar o nível de satisfação de produtos e serviços da entidade, a exemplo da própria Revista ACIM.

A gestora do Depea, Ariele Anthero Matos, explica que o departamento realiza pesquisas de mercado, opinião, satisfação de clientes e indicadores. "Com os dados, a empresa pode planejar com segurança as ações", diz Ariele.

'Necessidade'. É assim, com uma só palavra que Wladem Giordano Meccati Morais, supervisor de marketing da Potencial Petróleo, define o motivo de a empresa onde trabalha investir em pesquisas. Especializada na distribuição de combustíveis e produção de biodiesel, a Potencial Petróleo há três anos contrata pesquisas do Depea para identificar o grau de satisfação dos clientes. De acordo com o supervisor, os resultados colhidos pelo departamento são fundamentais na hora de definir estratégias de comunicação e de mercado.

"A pesquisa nos ajuda muito, porque temos informações para melhorarmos alguns pontos importantes na relação entre a empresa e o cliente", reforça. A Potencial tem sede em Araucária, na região metropolitana de Curitiba, e dispõe de bases operacionais em Sarandi e em cidades de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Depea, um termômetro para medir o mercado

Departamento da ACIM é contratado por empresas para fazer pesquisas e também mede nível de satisfação em relação a produtos e serviços da entidade

Eventos "da casa"

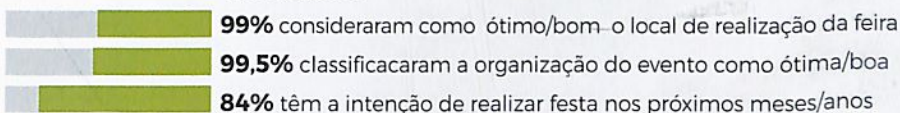
Além de atender empresas, o Depea é responsável por acompanhar eventos realizados pela ACIM. Confira dados de algumas pesquisas realizadas em 2017:

EVENTO PÚBLICO/SATISFAÇÃO

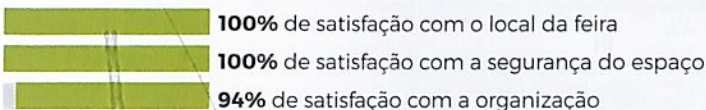
Feira Festas & Noivas, dias 4 e 5 de abril



VISITANTES



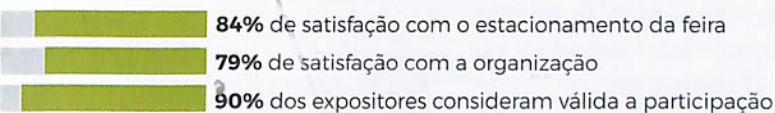
EXPOSITORES



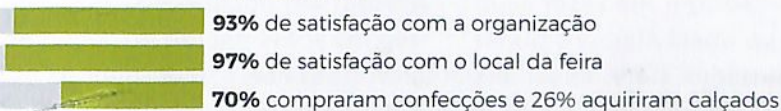
Feira Ponta de Estoque, 12 a 15 de julho



EXPOSITORES



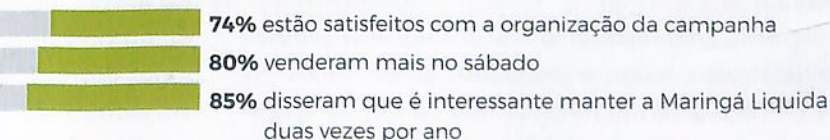
VISITANTES



Maringá Líquida, 24 a 27 de agosto



COMERCIANTES





// Lucro aumentou

Robson Bueno, da Beer Acrílicos, participou de uma consultoria contratada pelo grupo de transformadores de plástico e reduziu em 90% o retrabalho

Juntos para empreender e crescer

Programa da ACIM que concentra micro e pequenas empresas em núcleos setoriais ou multissetoriais é o maior do Brasil; unidos, empreendedores ganham competitividade

Unir empresários para traçar estratégias conjuntas de desenvolvimento. Este é o propósito do Programa Empreender, uma ideia importada da Alemanha e implementada em Maringá, em 2000, pela ACIM e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O Programa Empreender reúne em núcleos setoriais ou multissetoriais micro e pequenos empresários. Na ACIM, atualmente são 59 núcleos, que concentram quase 800 empresas. As reuniões dos grupos ocorrem periodicamente com o acompanhamento gratuito de um

consultor da ACIM, sendo que as empresas precisam ser apenas associadas à entidade.

O presidente do Empreender, Michel Felipe Soares, avalia de forma positiva o trabalho realizado nos últimos anos. E ressalta que o programa em Maringá é o maior do Brasil tanto em núcleos setoriais quanto em número de empresários participantes graças a um esforço conjunto dos empreendedores, dos consultores que acompanham os grupos e da própria ACIM, que incentiva e apoia as iniciativas dos núcleos.

Soares destaca que existe demanda pela abertura de



// Diferencial competitivo

Paola Incerti, da Bússola Eventos: núcleo que ela participa está focado na obtenção do Selo de Qualidade no Turismo, do Sebrae



// Anúncios assertivos

Marcia Helena Domingos, da Fruta Chik, participou de um curso de marketing digital custeado pelos membros do núcleo de Gastronomia Saudável

novos núcleos. Uma razão é porque os próprios empresários divulgam o trabalho e os resultados obtidos com a participação. "O trabalho em conjunto aumenta a produtividade e a credibilidade", frisa Soares.

O empresário Fernando Toret, sócio da Motor 1000, que emprega 11 pessoas, conta que fazer parte do Núcleo Setorial Automotivo viabiliza compras coletivas, o que ajuda a conseguir preços mais baixos do que em compras individuais e menores. "Também há palestras e cursos que nos ensinam bastante sobre gestão. Nossa empresa funciona melhor por causa disso", acrescenta.

Ele destaca, dentre as ações do setor dele, a inspeção veicular gratuita oferecida uma vez por ano para verificar mais de 40 itens do veículo. O evento reúne centenas

de clientes, que são atendidos pelos próprios membros do grupo setorial. "É uma forma de nos aproximarmos dos clientes", diz Toret.

CONSULTORIA

A Beer Acrílicos, que emprega dez pessoas, faz parte do Núcleo de Transformadores de Plástico. A empresa tem participado das rodadas de negócios, treinamentos em gestão de qualidade e palestras. Aliás, foi por causa de uma palestra sobre injetoras que o proprietário Robson Bueno confirmou seu desejo de integrar o grupo, há cerca de três anos. "Agora sou eu quem convido outros empresários a fazer parte do programa", diz.

Os convites que ele faz não são à toa. Depois de passar por uma consultoria, cujos recursos são oriun-

dos do programa AI Invest, a Beer Acrílicos conseguiu reduzir 90% do retrabalho. O processo produtivo passou por pente-fino e o diagnóstico apontou uma grande perda de peças. Para corrigir as falhas, foram implementados indicadores de tempo, produção e qualidade dos produtos. "Deixamos de gastar duas vezes em retrabalho, aumentando a lucratividade da empresa", explica Bueno. Ele acrescenta que a medida possibilitou expandir a área de atuação, hoje abrangendo todo o país.

Membro do Núcleo Selo do Turismo, a proprietária da Bússola Eventos, Paola Incerti, explica que o trabalho no grupo dela está focado em ações para obtenção do Selo de Qualidade no Turismo, uma iniciativa do Sebrae, que realiza auditorias

ASSOCIATIVISMO //

antes de conceder a certificação. “Vínhamos participando com o Sebrae dessa proposta, e a formação de um núcleo no Empreender somou forças, nos dando suporte para vencer os desafios e conquistar o selo”, comenta Paola.

Um dos critérios para a obtenção do selo é a adoção de práticas sustentáveis. Nesse quesito, uma ação do núcleo ajudou as empresas a somar pontos em um projeto de conscientização sobre o meio ambiente. “Clientes, colaboradores e a comunidade foram impactados. Uma das instruções foi sobre economizar energia elétrica e água. Além disso, distribuímos informativo e sementes de crotalária, uma planta que auxilia no combate ao mosquito da dengue”, conta Paola.

É cumprindo essas e outras exigências que as empresas podem obter o selo, o que além de garantir melhoria nos processos, funciona como um diferencial competitivo.

APOIO

Proprietária da Fruta Chik, Marcia Helena Domingos, participa do Núcleo de Gastronomia Saudável. Em uma das ações recentes do grupo, a empreendedora individual aprendeu a usar as mídias sociais como ferramenta de marketing. Ela conta que só foi possível participar porque os integrantes dividiram o valor do curso.

“Alguns não sabiam o que era alcance orgânico, eu também tinha dificuldade de entender. Comprava anúncio digital sem saber direito

quem deveria atingir. Hoje sei direcionar a divulgação para o meu público, que tem mais de 18 anos, é feminino, pertence às classes econômicas A e B e reside no centro e zonas 4 e 5”, conta a empreendedora, que tem o suco funcional como carro-chefe.

Participar do núcleo também gera segurança em relação às questões legais. É com o apoio do grupo, por exemplo, que Marcia aguarda liberação para comercializar em lojas e supermercados o kombucha, uma bebida feita a partir do chá verde e que fica gasificada naturalmente por ação de bactérias e leveduras. “Também ficou viável participar de projetos como a Feira Organamix do shopping Maringá Park”, completa.



59

NÚCLEOS ATIVOS



781

EMPRESÁRIOS PARTICIPANTES

Abrasel
Academias/escolas de natação
Agências de propaganda
Agências de turismo
Consultoria ambiental
Associações esportivas
Autoescolas
Centro de estéticas
Controle de pragas
Copejem
Corretores de seguro
Consultoria empresarial
Dentistas
Despachantes aduaneiros
Empretec
Escritórios de advocacia
Farmácia de manipulação



Farmácia Drogamais
Franqueadores
Incorporadoras
Infraestrutura
Nikkeis
Nutricionistas
Panificadoras
Pilates
Psicologia
Postos de combustíveis
Rede Grand
Revendedores de gás
Segurança do trabalho
Segurança eletrônica
Transformadores de plásticos

CRIADOS NESTA GESTÃO

APP Publicidade
Arquitetura
Automotivo
Central de imobiliárias
Coaching
Design
E-Commerce
Economia criativa
Empresas juniores
Energia solar
Escolas de dança
Escolas de música
Estacionamentos
Fisioterapeutas
Fotógrafos
Funilarias
Gastronomia saudável
Indústria de recicláveis
Médicos veterinários
Personal trainers
Pet shop
Pré-escolas
Lojis de produtos naturais
Segurança alimentar
Selo do turismo
Sinvest Jovem
Venda direta

Algumas ações dos núcleos



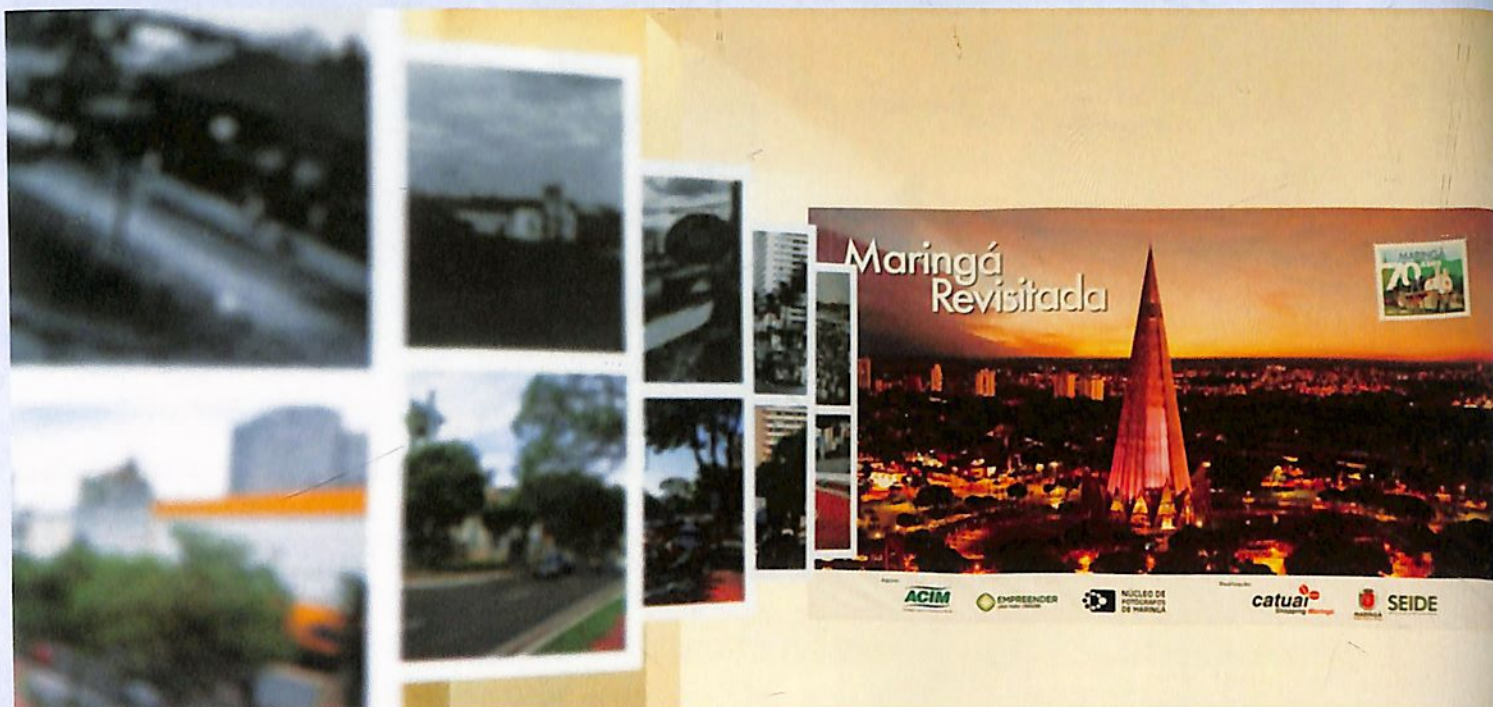
O Núcleo Setorial de Autoescolas inaugurou a Central de Simuladores no New Tower Plaza, em julho de 2016, uma iniciativa das empresas que custearam os equipamentos. Assim, as autoescolas do grupo passaram a atender à Resolução 571, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que determina a instalação ou compartilhamento de simuladores para modernizar o processo de formação de condutores



Em 31 de agosto de 2016, em alusão ao Dia do Nutricionista e Dia da Obesidade, o Núcleo Setorial de Nutricionistas (Alimente) promoveu a palestra 'Fábrica da Felicidade'. O evento, que foi uma parceria com o Comitê Gestor do Programa Empreender, teve como objetivo promover hábitos de vida saudáveis



O Programa Empreender realizou em junho de 2017 a palestra 'Por que a responsabilidade social transformará o seu negócio?'. O tema foi debatido pela advogada especialista em gestão social e ambiental Carolina Braz Pimentel. Ela ressaltou que o mercado tem dado preferência para as empresas socialmente responsáveis



No último semestre de 2017, o Núcleo de Fotógrafos realizou a exposição fotográfica 'Maringá Revisitada', no Catuaí Shopping Maringá. Imagens de quatro décadas foram refeitas sob o mesmo ângulo e enquadramento pelos integrantes do núcleo. O projeto foi desenvolvido com a prefeitura de Maringá



O 1º Meeting Empreendedor, realizado em 20 de julho de 2017, apresentou, para imprensa e convidados, o funcionamento do programa Empreender. Foram compartilhadas experiências de sucesso e inovadoras para representantes de entidades e imprensa. Atualmente mais de 15% dos associados da ACIM fazem parte de um núcleo



Promovido pelo Núcleo Reunião de Exemplos Ideais, formado por empresários nikkeis, o projeto Check-Up, realizado em 25 de fevereiro de 2018, levou a mais de 400 pessoas atendimento médico de 25 especialidades. O evento, que ocorreu na Associação Cultural e Esportiva de Maringá (Acema), contou com a participação de 55 profissionais e 150 acadêmicos voluntários. A entrada foi um quilo de alimento não perecível – as doações foram destinadas ao Asilo Wajunkai



O Núcleo Setorial de Postos de Combustíveis (Nuscom) entregou, em 20 de dezembro de 2017, um aparelho de análise de combustível ao Procon. Adquirido pelos membros no Nuscom, o equipamento está sendo utilizado pelos agentes de fiscalização para conferir a qualidade dos combustíveis comercializados nos postos da cidade

Compartilhando experiências e conhecimento

Profissionais renomados do varejo, esporte, comunicação e Justiça ministraram palestras a convite da ACIM

O juiz Sérgio Moro, a dama do varejo brasileiro Luiza Helena Trajano, o historiador Leandro Karnal e o jornalista Clayton Conservani encabeçam a lista de personalidades, profissionais e especialistas que ministraram palestras em Maringá, nos últimos dois anos, a convite da ACIM e entidades parceiras. De experiências pessoais a profissionais - sobre superação, gestão, mercado corporativo, política, carreira, economia, entre outros -, os relatos atraíram grande público, levando à lotação máxima de vários espaços escolhidos para os eventos.

2016

"É uma verdadeira indústria trabalhista que penaliza empresas por causa de uma legislação da década de 40". A declaração foi feita pelo juiz do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, Marlos Augusto Melek, durante a reunião do Conselho de Administração da ACIM em 30 de maio. Na ocasião, ele também autografou exemplares do livro "Trabalhista E agora?", publicado pela editora Estudo Imediato. Tanto na obra quanto na visita à ACIM, o juiz falou sobre a sua atuação no Judiciário, destacou as 'armadilhas' que levam à condenação de empresas e a reforma trabalhista que estava em discussão





O capitão bombeiro de São Paulo Antônio Carlos Bernardes ministrou palestra em 17 de maio, na sede da ACIM, sobre o funcionamento do Plano de Auxílio Mútuo (PAM). Ele compartilhou experiências para ajudar a estruturar o plano em Maringá. Um mês depois foi realizado o primeiro simulado de atendimento emergencial no pátio de inflamáveis da BS Bios Energia Renovável (foto). Em 1º de novembro de 2017, os conhecimentos teóricos foram colocados em prática, de novo, em outra simulação de combate a incêndio de grandes empresas na Raizen Combustíveis, no Jardim São Silvestre



Em 19 de maio, dentro da programação da 3ª Semana Nacional de Educação Financeira, foram realizadas duas palestras na sede da ACIM com acesso gratuito. O contador Felipe Bernardes falou sobre 'Conceitos sobre investimentos: risco x retorno' e o economista João Ricardo Tonin (foto) sobre 'Crise econômica brasileira e seus efeitos - conceitos e recomendações sobre gestão financeira pessoal'. O evento foi uma iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) e Banco Central e teve a organização da ACIM, Noroeste Garantias, Sebrae e Ponto de Atendimento ao Empreendedor



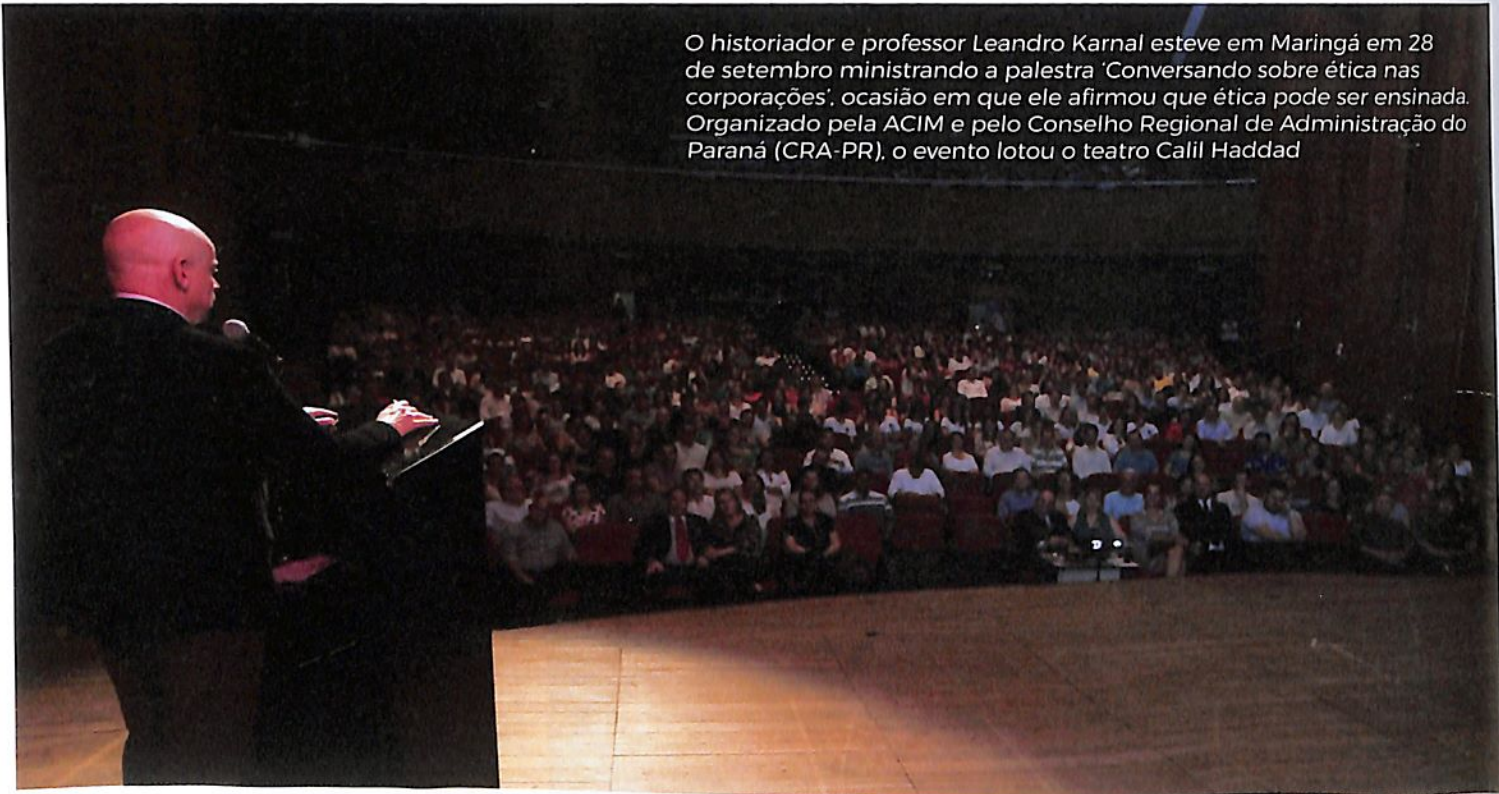
A conjuntura econômica e política do Brasil foi tema de palestra na sede da ACIM, em 1º de junho, em virtude do lançamento da empresa de consultoria Profiter Consulting. A explanação coube ao economista do Banco Votoratim, Roberto Padovani, que tem no currículo passagens pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco WestLB. No governo federal, ele atuou como assessor durante a implantação do Plano Real

ACIM



Empresários de Maringá e região conheceram mais sobre o uso do gás natural como matriz energética durante evento na ACIM, em 18 de agosto. Realizado pela Companhia Paranaense de Gás (Compagas), com a presença do diretor-presidente da Compagas, Fernando Ghignone, o encontro teve como objetivo fomentar a mobilização de um projeto de expansão do uso do gás natural

O historiador e professor Leandro Karnal esteve em Maringá em 28 de setembro ministrando a palestra 'Conversando sobre ética nas corporações', ocasião em que ele afirmou que ética pode ser ensinada. Organizado pela ACIM e pelo Conselho Regional de Administração do Paraná (CRA-PR), o evento lotou o teatro Calil Haddad



O reitor da Universidade Steinbeis da Alemanha, Johann Löhn, esteve na ACIM em outubro, a convite da Unicesumar, para falar sobre a 'relação empresa e universidade'. Com experiência na área acadêmica e de gestão, Löhn desenvolveu um modelo denominado Integração da Transferência de Tecnologia Empresarial, que apresentou durante a palestra. Para incentivar a pesquisa e a aplicação prática, projetos de inovação são desenvolvidos por acadêmicos, com orientação de professores, e custeados por empresas alemãs

2017

Empresas precisam vender benefícios, não produtos e serviços. Este foi o ensinamento do executivo David Field - formado na Universidade de Harvard (EUA) -, um dos sete personagens criados pelo publicitário Clovis Tavares, à plateia que esteve no teatro Calil Haddad para assistir à palestra-show realizada em fevereiro em parceria com a Coopercard. Formado em Publicidade e Propaganda, o palestrante é especializado em Marketing Avançado pela State University of New York, estudou na Disney Institute e, além de publicitário, é mágico. Ele mescla os efeitos do ilusionismo e o conhecimento em publicidade nas palestras que ministra no mundo inteiro



Renomados especialistas em comunicação, Rodrigo Rodrigues e Zeh Henrique, do grupo OM Comunicação Integrada, uma das principais consultorias de comunicação para redes de varejo no Brasil, ministraram palestra na ACIM em 21 de fevereiro. No evento eles falaram sobre grandes cases e novidades apresentados no maior evento de varejo do mundo, que aconteceu em janeiro em Nova York, o NRF



Cerca de 1,2 mil pessoas assistiram à palestra do juiz federal Sérgio Moro, responsável pela operação Lava Jato, em 17 de março, no Excellence Centro de Eventos. Na lista das cem pessoas mais influentes do mundo, segundo a revista norte-americana Time, o juiz falou sobre o processo que investiga desvios de dinheiro público e o combate à corrupção sistêmica. A renda do evento foi revertida à Apae Maringá, uma vez que Moro aceitou o convite da ACIM, Rotary Maringá Aeroporto e Apae sem cobrar cachê. No mês anterior, em maio, o responsável pela Lava Jato já havia visitado Maringá para participar de evento comemorativo aos 50 anos do curso de Direito da UEM, ocasião em que recebeu o exemplar do livro 'A solidez de um legado', que conta a história da ACIM



O Workshop de Cooperativismo de Crédito, realizado pela Confederação das Associações Comerciais e Empresarias do Brasil (CACB), em maio em Maringá, abordou desafios, vantagens e cases bem-sucedidos de cooperativas de crédito. Participaram do evento lideranças e dirigentes de associações comerciais do Distrito Federal e de 19 estados. Entre os palestrantes estiveram o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Metropolitano, Luiz Ajita; o diretor-presidente do Bancoob, Marco Aurélio Borges Almada Abreu; o diretor da Associação Comercial de São Paulo, Nilton Molina; e o presidente do Sicoob Central Unicob, Jefferson Nogaroli (foto)



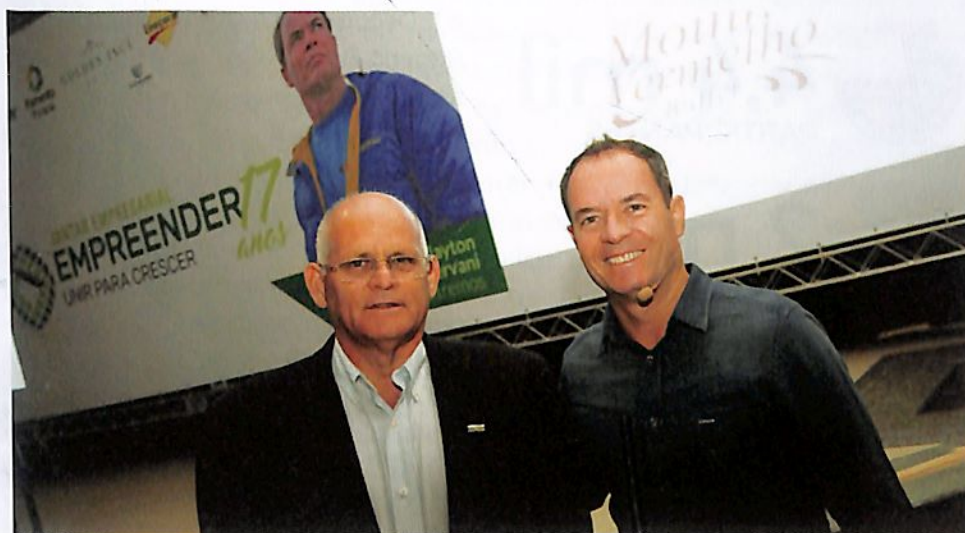
'Aspectos relevantes da reforma trabalhista para o setor atacadista' foi o tema de uma palestra que o advogado César Eduardo Misael de Andrade ministrou em 26 de julho na sede da ACIM, que realizou o evento em parceria com o Sindicato do Comércio Atacadista do Paraná (Sinca)



Realizado em 25 e 26 de setembro, no teatro Calil Haddad, o Congresso do Empreendedor trouxe para Maringá a presidente do Conselho de Administração do Grupo Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano. A dama do varejo abriu a programação, que contou ainda com a participação do economista do Banco Votorantim, Roberto Padovani, e do ex-vice-presidente de marketing da gigante on-line Netshoes, Roni Cunha Bueno. O empresário Eduardo J. Valério, da empresa de consultoria que leva seu sobrenome e é parceira da Fundação Dom Cabral, também ministrou palestra no evento



Em 13 de setembro, a Algar Telecom realizou palestra sobre 'Sequestro de dados', na ACIM. O especialista em gerenciamento de segurança de redes, Marco Vinício da Silva, e o responsável do Grupo Algar pelos estados do Paraná e Santa Catarina, João Augusto Turra Pimpão, falaram sobre os cada vez mais frequentes ataques de dados pela internet e as soluções ofertadas pelo mercado, em especial o sistema de monitoramento da Algar, que examina o fluxo de tráfego da rede para detectar e prevenir vulnerabilidades



O jornalista esportivo Clayton Conservani, conhecido por desafiar os limites para reportagens de aventura no extinto quadro Planeta Extremado Fantástico, da Rede Globo, foi o convidado especial para a comemoração dos 17 anos do Programa Empreender. Ele, que atualmente se dedica a reportagens especiais para o Esporte Espetacular, contou suas aventuras em desertos, cavernas, geleiras e até vulcões na palestra que ministrou em 3 de outubro, no Buffet Moinho Vermelho. Para o público de mais de 600 pessoas, narrou a escalada dos montes Mckinley (Alasca) e Everest (Tibete) - em que enfrentou temperatura de 20 graus negativos e ventos de cem quilômetros por hora - e ultramaratonas na Antártica e no deserto

O programa ACIM em Ação encerrou o ciclo de quatro palestras gratuitas ao longo de 2017 em 19 de outubro, na Casa do Criador, que fica no Parque de Exposições. Antes disso, o consultor de vendas e atendimento Amauri Crozariolli percorreu os bairros Jardim Alvorada, Zona 2 e Jardim Mandacaru para falar sobre o tema 'Vendologia'. Com foco no comportamento do vendedor e do consumidor, ele destacou a importância da sinceridade nesta relação



Sucesso e capacitação andam lado a lado

Entre 2016 e 2018 o Centro de Treinamento da ACIM ofereceu mais de 370 cursos, que contaram com a participação de 4,4 mil pessoas

É com foco na educação corporativa que a ACIM conta com o Centro de Treinamento. Entre abril de 2016 e março de 2018 foram mais de 370 cursos, com a participação de aproximadamente 2 mil empresas.

Neste período, mais de 4,4 mil pessoas passaram pelo Centro de Treinamento. Apostando em uma programação variada, são disponibilizados cursos nas áreas de vendas, atendimento, contabilidade, administração, gestão, marketing, entre outras.

A gestora do Centro de Treinamento, Ariele Anthero Matos, assegura que a participação dos colaboradores em programas de capacitação é fundamental para a formação de uma equipe de qualidade e engajada. "O investimento em cursos e treinamentos favorece tanto o empregador quanto o funcionário, pois o colaborador aplicará na empresa o que aprendeu no treinamento", frisa.

Mensalmente, o Centro de Treinamento renova a programação de cursos, que não é escolhida ao acaso. "Sempre analisamos as pesquisas que são aplicadas ao final de cada curso para sabermos o interesse dos inscritos", completa.

A Ordini Presentes e Hotelaria é uma das recordistas em quantidade de colaboradores inscritos. O gerente Fábio Aparecido Leoncio explica que apostar na capacitação faz parte dos planos de expansão e profissionalização da empresa. Leoncio diz que a Ordini entende que os treinamentos devem



370
CURSOS



4,4 mil
PARTICIPANTES



2 mil
EMPRESAS

fazer parte da rotina dos profissionais envolvidos em todos os setores. "Nossa equipe de vendas é grande, mas não é só ela que passa pelo Centro de Treinamento. Nesse processo também está o

pessoal da contabilidade, recursos humanos, escritório e da área de compras, por exemplo", pontua.

Outra empresa que usa o centro é a Decore Glass. O diretor comercial Rogerio Bonini afirma que "a empresa que não investe na capacitação do seu bem maior, que são os funcionários, acabada tendo prejuízo que pode até fechá-la". "Os funcionários que não têm treinamento acabam buscando uma empresa onde podem ser valorizados, motivados e capacitados para o mercado".

De abril de 2016 a 2018, a Decore Glass direcionou para o Centro de Treinamento da ACIM profissionais das áreas de produção, logística, vendas e administração.



// **Vendas, contabilidade e compras**

Ordini Presentes e Hotelaria é uma das empresas que mais utiliza o Centro de Treinamento; na foto, o gerente Fábio Aparecido Leoncio

Homenagens para quem faz a diferença

ACIM concedeu sete premiações em reconhecimento ao trabalho de empreendedores de Maringá na gestão 2016-2018

Quando a atuação de um empreendedor provoca o desenvolvimento não apenas da organização que dirige, mas da comunidade em que está inserido, aí está um importante processo de transformação. Seja pelo esforço em gerar empregos e investir em inovação, seja pela dedicação ao terceiro setor, os responsáveis por mudanças merecem reconhecimento.

A ACIM concede anualmente os prêmios Jovem Empreendedor, ACIM Mulher e Empresário do Ano, este último realizado com o Sindicato do Lojista do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar), Associação Paranaense de Supermercados (Apras) e Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep).

Sem periodicidade, a ACIM também entrega a Comenda Américo Marques Dias, homenagem máxima da entidade, cuja escolha dos outorgados é de responsabilidade dos presidentes dos conselhos de Administração e Superior.

Para os prêmios Jovem Empreendedor, ACIM Mulher e Empresário do Ano há duas fases de escolha dos homenageados, que contemplam indicação por entidades, conforme requisitos previstos em regulamento, e eleição pela comissão julgadora entre os nomes indicados.

Na última gestão da ACIM, foram sete os homenageados pela ACIM. Confira:

Comenda Américo Marques Dias



Homenagem máxima da ACIM, a Comenda Américo Marques Dias, que leva o nome do primeiro presidente da entidade, foi entregue pela sexta vez em 19 de maio de 2017. O homenageado foi o fundador e reitor da Unicesumar, Wilson de Matos Silva. Em seu discurso, Silva, cujo primeiro emprego foi em uma retificadora, destacou o trabalho da Unicesumar em prol da educação. "Temos consciência que a educação brasileira é uma das piores do mundo. Sei disso porque vivencio e visitei instituições de ensino em mais de 30 países", disse ele, ressaltando que o objetivo é mudar o cenário e que a meta é atingir 200 mil alunos em 2021 - à época da homenagem, eram 90 mil

Empresário do ano



2016

Ciliomar Tortola recebeu, em 22 de julho, o prêmio Empresário do Ano. Trata-se de uma história de superação, já que ele começou a trabalhar na infância como engraxate até se tornar um empresário bem-sucedido, sócio da GTFoods (antiga Frangos Canção), uma das maiores avícolas brasileiras. No discurso na cerimônia, Tortola deu uma mostra das razões por que foi homenageado. "Só estou emprestando meu nome. Todos os colaboradores que vão para a luta encarar o dia a dia da empresa são merecedores desta homenagem. Ao ver o vídeo sobre a minha trajetória, me emocionei. Vi a foto dos meus pais, hoje falecidos, que eram semianalfabetos. Lembro que quando era engraxate, entregava todo o dinheiro que recebia à minha mãe. Ela era minha empresária"



2017

João Cantagalli largou um alto cargo executivo em multinacional para apostar no próprio negócio, a Crivialli, especializada em produtos de higiene pessoal e limpeza. No início, precisou carregar caminhões e tirar produtos de linha, mas enfrentou tudo com persistência. O número de empregados, que no início não passava de uma dezena, atingiu a marca de 300. Essa história, que começou há mais de 20 anos, rendeu a ele o prêmio Empresário do Ano 2017, entregue pela ACIM em 25 de agosto. Orgulhoso do feito e agradecido pela premiação, durante seu discurso disse sentir-se realizado. "Já realizei meu sonho de vida, e está muito além do que desejei. Minha ambição é apenas familiar, de estar perto e bem"

Jovem Empreendedor



2016

O gerente regional da Plaenge em Maringá, Leonardo Fabian, recebeu em 28 de outubro o prêmio Jovem Empreendedor, concedido pela ACIM, por meio de seu conselho de jovens empresários e executivos (Copejem). Engenheiro civil, Fabian começou a trabalhar nos departamentos de suprimentos, segurança do trabalho e na área comercial em Cuiabá/MT. Em 2007, assumiu a abertura da regional em Maringá. "A maior virtude de um empreendedor é a resiliência. É a capacidade de levantar no dia seguinte e continuar até chegar onde se quer. Tivemos muitos tombos, gastamos muito mais suor do que vocês imaginam, mas felizmente chegamos aqui", disse em seu discurso

2017

De estagiário a sócio de uma das maiores empresas brasileiras de investimentos, a SVN Investimentos, Felipe Bernardes recebeu em 27 de outubro o prêmio Jovem Empreendedor. Formado em Ciências Contábeis, ele se tornou empresário aos 21 anos e decidiu ingressar no Copejem para conhecer outros empreendedores, chegando à presidência do conselho entre 2014 e 2016. "Chego à empresa às 7 horas, e não sou o primeiro a chegar, e saio às 21 horas, e não sou o último a sair", discursou em agradecimento à equipe. "Vou continuar me esforçando para ser um exemplo", completou. A carteira da SVN (credenciada da XP Investimentos) era de R\$ 650 milhões à época do prêmio



Prêmio ACIM Mulher



2017

Empresária, mãe e cristã, Myriam Cassou Terra Recco foi homenageada com o prêmio ACIM Mulher entregue em 24 de março. Ela fundou, com o marido, Antônio Recco, a Recco Lingerie, empresa com quase 40 anos e que emprega cerca de 700 pessoas Brasil a fora. Formada em Letras Anglo-portuguesas, Myriam é vice-presidente e mantenedora da Fundação Evangélica Oasis, entidade que prestava apoio a doentes de câncer e passou a apoiar dependentes químicos. "Quando começamos, tínhamos o sonho, a ousadia e a garra do Antônio. Sou uma mulher operária, que sempre amou e respeitou o marido", disse a também diretora de criação da empresa, que aproveitou a oportunidade para agradecer os funcionários



2018

A dermatologista Sineida Maria Berbert Ferreira recebeu o prêmio ACIM Mulher 2018. "Duas palavras resumem o meu sentimento: gratidão e responsabilidade. Nunca imaginei que meu trabalho e minha trajetória seriam reconhecidos pela comunidade", discursou. Em Maringá desde 1990, a médica, de Nova Friburgo/RJ, é pioneira em vários tratamentos na cidade e fundou a Associação das Pessoas Portadoras de Psoríase do Paraná. A autora de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais ainda reserva tempo para participar das atividades da entidade maringense Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos, que atende milhares de jovens



// Em dezembro de 2017

Presidente da ACIM, José Carlos Valêncio, entrega junto com autoridades e o presidente da PwC, Otávio Maia, o planejamento socioeconômico ao prefeito Ulisses Maia

Projetando o futuro

Primeira etapa do Masterplan, que é o estudo socioeconômico de Maringá, foi concluída; documento elenca os setores estratégicos para o desenvolvimento local

Uma cidade referência em saúde, educação, desenvolvimento de sistemas e intermediação financeira. Esta é a visão produzida pelo Planejamento Socioeconômico de Maringá para 2047, documento elaborado pela PwC que faz parte da primeira fase do Masterplan - a próxima será o planejamento urbanístico feito por outra consultoria internacional. Juntos, os quatro setores estratégicos respondem, atualmente, por 16% dos empregos e 13% das empresas do município.

Contratado pela ACIM e Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), o estudo levou quase dois anos para ser concluído. Inicialmente foram identificados 12 setores propulsores da economia de Maringá e região, responsáveis por 45% dos empregos e 41% da massa salarial - o estudo foi todo custeado pela iniciativa privada, por meio de dezenas de empresas e pessoas físicas.

Para chegar aos quatro setores estratégicos, os técnicos da PwC usaram como base o valor agregado, vantagem competitiva desses setores e o impacto das megatendências globais que estão transformando a sociedade e o cenário de negócios, de acordo com relatório mundial da PwC (mudanças demográficas e sociais, deslocamento do poder econômico social, urbanização

acelerada, mudanças climáticas e escassez de recursos e avanços tecnológicos).

O documento é resultado de uma série de workshops com lideranças e amplo levantamento e análise de dados de Maringá e de 164 outros municípios da região de influência. Essa região, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), soma 3,2 milhões de habitantes, 25% do PIB do Paraná e engloba Maringá, Londrina, Umuarama, Paravaí, Campo Mourão e Cianorte.

A versão final do documento foi entregue às autoridades locais e aos representantes da ACIM e Codem em dezembro de 2017, na presença do vice-presidente da PwC, Otávio Maia, e traz a indicação da governança. Entre as sugestões acatadas está a criação de quatro câmaras técnicas, cada uma do setor prioritário, sob coordenação do Codem. Delas participam mais de 300 pessoas, representando cem entidades e empresas, que discutem os dados levantados e o plano estratégico setorial.

FORMAR E EMPREGAR

No caso da Câmara Técnica de Educação, um dos desafios é alinhar a formação profissional aos setores econômicos do futuro. "Que tipo de profissionais deve-

mos preparar? Porque não adianta preparar e não ter mercado de trabalho”, enaltece o presidente da câmara, José Carlos Barbieri, que também preside o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Noroeste do Paraná (Sinepe).

Essa preocupação deve-se à atual baixa absorção de graduados na cidade. As instituições locais de ensino superior formam, anualmente, cerca de 7,2 mil estudantes, proporcionalmente mais que outras cidades do Paraná. Mas em 2015, apenas 22% dos graduados foram contratados por empresas da cidade, o que resultou em um excedente de 5,6 mil formandos empregados em outras cidades ou sem emprego.

Logo, Maringá ‘exporta’ mais trabalhadores qualificados do que recebe. Dados do Codem apontam que 36% dos profissionais que trabalham fora da cidade têm ensino superior, enquanto que apenas 5% com a mesma escolaridade fazem o movimento contrário. Por outro lado, em 2010 a cidade recebeu 39 mil trabalhadores de outras cidades, número que saltou para 60 mil em 2017, na maioria trabalhadores de baixa renda e sem ensino superior.

O estudo mostra ainda que somente 18% dos empregados de Maringá tinham ensino superior completo em 2015, abaixo de outras cidades paranaenses: Curitiba (31%), Londrina (23%) e Foz do Iguaçu (19%). E apenas 1,1% dos trabalhadores de Maringá tinha mestrado ou doutorado naquele ano.

Também preocupam as altas taxas de evasão e reprovação nos anos finais dos ensinos fundamental e médio, a redução da oferta de financiamentos estudantis, a resistência de professores quanto a eficiência

da capacitação continuada e a necessidade de modernização dos métodos de ensino.

O estudo sugere entre as iniciativas para a educação a ampliação de linhas de crédito estudantil e de parcerias com instituições de pesquisa e incentivo ao intercâmbio de alunos e professores com instituições estrangeiras, bem como utilização de novas tecnologias no ensino e criação de mecanismos de controle de verbas públicas.

MERCADO FINANCEIRO

Entre os quatro setores estratégicos para a economia de Maringá e região, o de intermediação financeira e seguros tem os maiores valor agregado bruto (VAB) e renda média do trabalhador. E iniciativas pautadas na inovação podem impulsionar esse setor.

Para tanto, os esforços estão concentrados na ampliação e fortalecimento de parcerias com cooperativas da região; criação de plataforma de conhecimento sobre produtos e serviços financeiros; ampliação do portfólio de serviços financeiros internacionais; fortalecimento da região como polo de serviços do setor para o agronegócio; criação de universidade corporativa, melhoria dos planos de carreira, entre outros.

Os membros da câmara técnica trabalham ainda no desenvolvimento de ações educativas que contemplem finanças pessoais e empreendedorismo. A ideia é trabalhar os temas em sala de aula por meio de parcerias com instituições de ensino e poder público. “Criar uma cultura da gestão financeira é uma das nossas missões”, destaca o presidente da câmara técnica e da Noroeste Garantias, Everaldo Belo Moreno. Outra pretensão é a criação de uma

bolsa de valores em Maringá.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Com mais de 1,6 mil empregos gerados em cerca de 60 empresas, o setor de desenvolvimento de sistemas não poderia ficar de fora do planejamento econômico para Maringá até 2047. Embora a cidade já se destaque pelo ambiente inovador, com presença de incubadoras tecnológicas, ainda há muito o que crescer. E entre as metas traçadas para isso estão a geração de conhecimento, estímulo a formação de parcerias entre empresas desenvolvedoras e de serviço e o desenvolvimento de cursos para capacitar mão de obra.

O presidente da câmara e coordenador do Arranjo Produtivo Local (APL) de Software de Maringá e Região, Luís Marcos Manco Campos, diz que um dos principais focos de trabalho será aproximar a indústria de software das universidades. Segundo ele, em grandes centros, como Florianópolis/SC e Rio de Janeiro/RJ, o setor está diretamente ligado ao desenvolvimento de novidades e inovações com a academia.

Quando o assunto é integração, a troca de tecnologias com outros países também deverá ser mais explorada. Já para promover o empreendedorismo e a inovação, a ideia é a instalação de novas aceleradoras de ambientes.

Tudo isso ajudará na inovação das empresas, preparação para a competição com investidores nacionais e globais e oferta de profissionais qualificados – hoje parte da demanda é suprida por profissionais vindos de centros como São Paulo e Rio de Janeiro.

SAÚDE

O planejamento socioeconômico prevê que mais de 4,7 mil empregos



// No final de 2017

O então ministro da Saúde, Ricardo Barros, entregou cópia do estudo desenvolvido pela PwC ao presidente da República, Michel Temer

serão gerados (direta e indiretamente) em Maringá - atualmente, o setor emprega 8.298 pessoas na cidade, em 252 empresas - em caso de aumento de 10% na demanda do setor de saúde. Cenário nada impossível conforme as tendências globais.

A população mundial deverá chegar a 8,3 bilhões em 2030, com aumento do número de idosos. Atualmente para cada dois brasileiros em idade adulta (15-65 anos), existe um em idade de dependência (0-14 anos ou maior que 65 anos), relação que deve apertar a partir de 2022. Em Maringá já a partir de 2021 a razão de dependência dos idosos será maior em relação aos jovens.

A tendência de envelhecimento e, conseqüentemente, o crescimento acentuado de doenças crônicas e mudanças na expectativa de vida poderão afetar modelos de negócios, custos com pensões e assistência à saúde, além de objetivos e ambições de carreira.

Hoje Maringá tem cobertura de assistência médica privada de quase o dobro da média nacional. São 3,8

leitos e 3,4 médicos para cada mil habitantes, enquanto a média nacional é de 2,3 e 1,8, respectivamente. Além disso, 44% dos maringaenses têm cobertura de assistência médica privada, enquanto a média brasileira é de apenas 23%, o que diminui a necessidade de investimentos em saúde pública.

Um dos obstáculos para o fortalecimento do setor é a baixa resolutividade dos médicos generalistas no serviço público, o que causa filas para especialidades e maiores custos no sistema. Há também as barreiras do não compartilhamento de informações de pacientes, o que acarreta custos desnecessários ao sistema e programa de promoção e prevenção de saúde pelos médicos da atenção básica limitado. Outro desafio é a criação de unidades de cuidados paliativos.

A PwC sugere, por exemplo, a criação de uma fundação para desenvolver pesquisas aplicadas, criação de unidades de cuidados paliativos e melhoria do atendimento das Unidades Básicas de Saúde.

Compliance, em nome da ética e integridade

ACIM adota programa que estabelece regras para serem cumpridas por colaboradores para evitar prejuízos materiais e crises de reputação

A palavra é em inglês, mas está mais presente no vocabulário de quem convive no meio corporativo e institucional aqui mesmo no Brasil. Trata-se do *compliance*, termo que em português significa 'cumprimento' e tem como objetivo assegurar que as regras sejam seguidas à risca dentro das empresas e entidades. É levando em consideração a importância do assunto que um programa de *compliance* está sendo implementado na ACIM.

"Podemos entender essas 'regras' como as que dizem respeito à atuação da empresa no meio social, até aquelas internas relativas ao comportamento dos funcionários dentro de seus relacionamentos com fornecedores ou clientes", comenta o advogado Eder Fabrilo Rosa, que assessora a condução do programa de *compliance* na ACIM - ele é presidente da Comissão de *Compliance* da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB seccional Maringá) e membro do Instituto Brasileiro de *Compliance*.

Rosa explica que o *compliance* reúne documentos, entre eles um manual para uso interno como procedimentos a serem adotados pela ACIM. É por meio das informações contidas nesse manual que a entidade buscará o cumprimento de seu Código de Ética e Conduta.

NA PRÁTICA

A primeira etapa do programa, entregue na gestão do presidente da ACIM, José Carlos Valêncio, consiste



//Terá canal de denúncia

Eder Fabrilo Rosa, advogado: no *compliance* estarão os valores que a entidade preza e que são intransitáveis e inegociáveis para todos aqueles que se relacionam com a ACIM

no estabelecimento das diretrizes e valores presentes no Código de Ética e Conduta da ACIM, além da redação do 'Manual de *Compliance*' e do mapeamento dos riscos que a entidade pode estar exposta.

"Num segundo momento, a associação treinará os colaboradores para o comprometimento com a cultura do *compliance*, para a aplicação e execução do programa e também divulgará seu Código de Ética e Conduta. A entidade também estabelecerá os pilares do programa, entre eles canal de denúncia, procedimentos investigativos e cronogramas de avaliação, melhoria e treinamentos dos colaboradores", completa.

Para a elaboração do *compliance*, foram consideradas a estrutura organizacional da associação e seus funcionários, além de terceiros que apresentam algum tipo de relação com a instituição. "No entanto, foi levado em conta, principalmente, o interesse dos associados que enxergam a ACIM como uma entidade propagadora de boas práticas", complementa Rosa.

Para Rosa, a decisão da ACIM em adotar o *compliance* demonstra o comprometimento com a ética e integridade. Porém, aponta o advogado, os benefícios não param por aí, já que o programa previne contra prejuízos materiais e crises de reputação.

ACIM, vitrine da vanguarda associativista

Interessados em conhecer projetos desenvolvidos na ACIM e detalhes da bem-sucedida interação entre sociedade civil e poder público, comitivas de todas as regiões do Brasil e até do exterior vieram a Maringá

Vitrine da vanguarda associativista, referência na interação com a sociedade civil e o poder público, a ACIM serve de inspiração a diretores e executivos de associações de classe, prefeitos, secretários, empresários, voluntários, profissionais liberais, que buscam replicar as ações desenvolvidas e aplicadas em Maringá em suas respectivas cidades e entidades. Entre os ilustres visitantes da ACIM nos últimos dois anos estiveram comitivas da japonesa Kakogawa, cidade-irmã de Maringá, e dos vizinhos Paraguai e Argentina.

O trabalho do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Instituto Cultura Ingá (ICI), Observatório Social de Maringá, Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), Empreender e a Noroeste Garantias são algumas das entidades e projetos que despertam o interesse dos visitantes. A interação bem-sucedida entre poder público e sociedade civil organizada também atraiu visitantes. A gestão que se encerra recebeu representantes de todas as regiões brasileiras, somando mais de 80 cidades.

A expertise da ACIM ultrapassou divisas e foi levada pelo presidente José Carlos Valêncio a diversos eventos, como à cerimônia em comemoração aos 25 anos da Fundação Empreender em Joinville/SC, em agradecimento à contribuição da ACIM ao desenvolvimento da fundação. Valêncio também esteve na outra ponta do país, a convite da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia (Facer), falando a empresários locais sobre a sociedade civil organizada e o planejamento de uma cidade.

Local de origem de nossos visitantes



Belém
Belterra
Dom Eliseu
Igarapé-Açu
Irituia
Itaituba
Paragominas
Redenção
Santarém
Tailândia

Recife
Cabo de Santo Agostinho
Caruaru

Sobral
Fortaleza

João Pessoa

Porto Velho
Ji-Paraná
Cacoal
Vilhena

Sorriso

Rondonópolis

Goiânia
Brasília

Campo Grande
Corumbá
Coxim
Dourados
Mundo Novo
Nova Andradina
São Gabriel

Mundo Novo
Nova Andradina
São Gabriel

Vitória

Belo Horizonte
Cataguases
Janaúba
Machado
Pará de Minas
Ponte Nova

Andirá
Apucarana
Araucária
Campina Grande do Sul
Campo Largo
Campo Mourão
Cascavel
Colorado
Curitiba
Fazenda Rio Grande
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Goioerê
Irati
Ivaiporã
Londrina
Mamborê
Pato Branco
Ponta Grossa
Rolândia
São José dos Pinhais
São Mateus do Sul
Toledo

Brusque
Criciúma
Florianópolis
Videira

Caxias do Sul
Novo Hamburgo
Porto Alegre
São Leopoldo

Agudos
Arthur Nogueira
Campinas
Capivari
Ceres
Fernandópolis
Franca
Guarulhos
Jundiaí
Leme
Limeira
Marília
Piracicaba
Presidente Prudente
Rio Claro
São Paulo
Santa Bárbara d'Oeste
Santo André
São José dos Campos
Sorocaba
Vinhedo

Barra Mansa
Nova Friburgo
Rio de Janeiro
Volta Redonda

Arte: Wellington Vajner

Lideranças e empresários de 11 cidades ligadas à Federação das Associações Empresariais do Mato Grosso do Sul (MS) visitaram a ACIM em 6 de junho de 2016 para conhecer projetos, a interação entre a entidade, o poder público e a sociedade civil. Os visitantes foram apresentados ao Observatório Social de Maringá, ICI, Codem, a Noroeste Garantias, Sicoob e Conseg, todas sediadas na ACIM e apoiadas pela associação



O trabalho do Observatório Social de Maringá atraiu a visita de empresários e profissionais liberais de Posadas, província de Misiones, na Argentina. Na visita, realizada em 8 de junho de 2016, o grupo, que integra a associação Observatório Cidadano, aproveitou para conhecer as experiências locais. Constituído formalmente em 2015, o observatório argentino promove a transparência, a cultura de responsabilidade e a ética na gestão das organizações públicas e privadas



Em 24 de junho de 2016, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, reuniu-se com empresários e lideranças na sede da ACIM. Acompanhado da vice-governadora Cida Borghetti e do prefeito Roberto Pupin, o ministro falou aos cerca de 200 presentes sobre as prioridades de sua gestão, entre as quais o financiamento e a gestão do setor e a importância do combate ao Aedes Aegypti. Participaram do encontro diretores da entidade, representantes de empresas de saúde e membros da Câmara Técnica de Saúde do Codem



O governador Waldez Góes, o senador Randolfe Rodrigues, dois deputados estaduais, secretários de estado e presidentes de entidades de classe compuseram a comitiva de 30 lideranças do Amapá que vieram conhecer pequenos produtores rurais de Maringá e região e também a cultura associativista da cidade. Nos dias 20 e 21 de julho de 2016 a comitiva conheceu uma propriedade rural em Doutor Camargo, a unidade de atendimento ao produtor em Maringá, agência do Sicredi, o parque industrial da Cocamar, o Parque do Japão, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e sua unidade de piscicultura, no distrito de Floriano. O potencial da agricultura de grãos do Amapá foi tema de uma apresentação na ACIM, bem como a força do associativismo local e a interação entre poder público e entidades de classe, das quais participaram os presidentes da ACIM, José Carlos Valêncio e do Sicoob Central Unicoob, Jefferson Nogaroli e o prefeito Roberto Pupin



Agosto de 2016 foi um mês agitado na ACIM. Comitivas de empresários de Caxias do Sul/RS, Farroupilha/RS, Volta Redonda/RJ e Barra Mansa/RJ estiveram na entidade conhecendo o funcionamento da ACIM, Codem, Noroeste Garantias, Conseg e Observatório Social de Maringá



Em outubro de 2016, os candidatos à prefeitura Ulisses Maia (PDT) e Sílvio Barros (PP), que disputaram o segundo turno, estiveram na ACIM apresentando as propostas de governo no mesmo mês da eleição. Barros no dia 17 e Maia, no dia 24. Na ocasião, Barros assumiu o compromisso de reduzir 216 cargos comissionados e o número de secretarias municipais, afirmou que não concederia o vale-refeição aos servidores públicos sem discutir o assunto com a sociedade, ressaltou os bons indicadores econômicos de Maringá, falou sobre a falta de estacionamentos na região central, entre outros assuntos. Maia, por sua vez, reafirmou que reduziria as secretarias municipais, que criaria um conselho de gestão fiscal e concederia vale-alimentação para todos os servidores municipais. Defendeu mais transparência nos processos licitatórios e a criação do conselho de contribuintes, além de ser favorável a armar a Guarda Municipal. Ambos os candidatos apresentaram suas propostas para os conselheiros do Copejem, em 18 e em 25 de outubro

Diretores e executivos das associações comerciais de Naviraí, Nova Andradina, Amambai, Bonito, Coronel Sapucaia, Itaquirá, Mundo Novo, Ponta Porã, Sete Quedas e Sidrolândia, todas do Mato Grosso do Sul, além de representantes do Conselho de Segurança, Observatório Social e da prefeitura das dez cidades estiveram na ACIM em 7 de abril de 2017 conhecendo projetos da associação e o ICI, o Codem e a Sancor Seguros



Uma comitiva de lideranças políticas e empresários do Pará esteve na ACIM em 11 de maio de 2017 em busca de investidores. Na ACIM, o grupo conheceu o funcionamento e projetos da entidade e do Codem. Integram a comitiva representantes da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec), secretários de Estado e municipais, prefeitos e empresários das cidades de Belém, Santarém, Belterra, Redenção, Paragominas, Dom Eliseu, Itaituba, Igarapé-Açu, Irituia e Tailândia. O grupo conheceu os números e o trabalho da Sancor Seguros, Sicoob Unicoob e Cocamar. Durante a Expoingá, a apresentação 'Pará, um mundo de oportunidades', foi feita a empresários locais pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme), Adnan Demachki que, junto com o presidente da Codec, Olavo das Neves, respectivas equipes técnicas e representantes de 14 municípios, expuseram os atrativos do Pará para investimentos na agropecuária, indústria e comércio



Por um comércio mais forte

Maringá Líquida, Feira Ponta de Estoque, Feira Festas & Noivas e campanha de Natal se consolidam como estratégias para aumentar as vendas



// Mais de mil lojas

Maringá Líquida atrai consumidores da cidade e região, com descontos de até 70%; são quatro dias de campanha, com atendimento no sábado e domingo

A ACIM, com apoio e parceria de outras entidades, tem como uma das estratégias para aquecer as vendas do comércio as campanhas comerciais. Um consistente trabalho de divulgação em veículos de comunicação, carros de som, cartazes e kits ajudam a potencializar os resultados.

Os esforços para combater períodos de vendas menores e para gerar negócios se dividem entre a campanha conjunta do comércio Maringá Líquida, a Feira Ponta de Estoque, a Feira Festas & Noivas e a campanha de Natal, que reúnem milhares de empresas todos os anos e um público incalculável.

Voltada ao comércio de rua e shoppings do centro e dos bairros, a Maringá Líquida atrai consumidores em busca de descontos de até 70%. O trabalho de divulgação de promoções realizado também pelos lojistas, inclusive por meio de redes sociais, é um importante chamariz. Há lojas que registram fila de clientes. Para isso, o comércio de rua funciona até mais tarde no sá-

bado e no domingo da campanha, com duração de quatro dias.

Bianual desde 2007, a Maringá Líquida tem duração de quatro dias desde 2013. A cada edição, a adesão é de mil lojas, que comercializam vestuário, calçados, cosméticos, móveis e materiais de construção.

Levantamentos do Departamento de Pesquisa da ACIM (Depea) comprovam os resultados positivos. Na edição de agosto de 2016, o faturamento foi considerado excelente ou bom por 63% das empresas participantes. A avaliação dos consumidores também foi positiva: dos compradores entrevistados, 61% consideraram acessíveis ou bons os preços das mercadorias. A 30ª edição da Maringá Líquida, em agosto do ano passado, registrou 71% de satisfação dos lojistas participantes.

A campanha é realizada pela ACIM e Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar), com apoio do Sicoob.

Feira Ponta de Estoque



// Ânimo

Na Feira Ponta de Estoque do ano passado, 90% dos empresários consideraram válida a participação e 78% pretendem marcar presença no evento em julho deste ano

Organizada pela ACIM Mulher, a Feira Ponta de Estoque leva 200 mil consumidores ao pavilhão azul do Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro todos os anos. O evento, que tem como marca os descontos imperdíveis, concentra em cerca de 300 estandes mais de 150 empresas. Entre os produtos comercializados estão roupas, calçados, moda íntima, acessórios, eletrodomésticos e itens para a casa.

Pesquisa do Depea sobre a 27ª edição, que ocorreu em julho de 2017, revelou que 90% dos empresários consideraram válida a participação e 78% pretendem marcar presença no evento em julho deste ano. Dos visitantes, 91% realizaram

compras e 66% disseram que o preço aplicado na feira é mais baixo.

Além do comércio, entidades sociais ganham com a Ponta de Estoque, que tem duração de quatro dias. Em 2017, por exemplo, dividiram a renda do estacionamento a Casa Maternal Evangélica de Maringá, Asilo São Vicente de Paulo, Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos, Apae, Associação de Apoio ao Fissurado Lábio-Palatal de Maringá (Afim), Associação Maringaense de Apoio ao Reumático (Amar), Casa Assistencial Bezerra de Menezes e Lar dos Velhinhos. Cada uma recebeu R\$ 9.624,37.

Como acontece tradicionalmente, após a feira os expositores doam estoques não vendidos para

entidades sociais. No ano passado, dezenas de peças foram destinadas ao Albergue Santa Luzia de Marilac e à Obra do Berço. E em todas as edições catadores de recicláveis foram beneficiados. Apenas em 2016 foi coletada 1,5 tonelada de papelão, plástico e alumínio.

Durante a feira, os visitantes podem cortar cabelo de graça com alunos dos cursos de cabeleireiro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), sob a supervisão de professores. No ano passado foram 458 atendimentos.

A realização da Ponta de Estoque é da ACIM, com organização do ACIM Mulher e apoio do Sivar e Sicoob.

Feira Festas & Noivas



// Público

selecionado

A Feira Festas & Noivas em 2016 teve 90% de satisfação dos visitantes e dois terços tinham intenção de realizar festas

Com organização do Copejem, a Feira Festas & Noivas aproxima consumidores e fornecedores que apresentam novidades e oportunidades em decoração, presentes, trajes, salão de beleza, doces, fotografia, bufê, banda, DJ e som, salão para festas, entre outras. Uma realização da ACIM, o evento chega à 12ª edição. Na edição de abril de 2018 a jornalista e consultora de estilo Claudia Matarazzo veio a Maringá lançar o evento, que contou com desfiles de noivas e lingerie.

Um levantamento da ACIM junto a 253 visitantes, realizado na 10ª edição, em agosto de 2016, mostrou que 90% dos visitantes ficaram satisfeitos com o evento – a maioria foi em busca de contatos e fez orçamentos. Do total, 73% disseram que fariam novas visitas às empresas presentes na feira e 66% tinham perspectivas de fechar negócio. A pesquisa mostrou ainda que 86% dos visitantes encontraram o que buscavam e 63% tinham intenção de realizar festas.

Os números atestam um público selecionado, o que reflete em ânimo dos expositores. Segundo pesquisa, o nível de satisfação com o evento de 2016 atingiu 92%. Do total, 84% dos expositores ficaram satisfeitos com o número de contatos e 28% fecharam negócio durante a feira. O principal objetivo com a participação, para a maioria (60%), foi divulgar a empresa.

A Festas & Noivas tem apoio do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau e Sicoob.

Natal com mais de R\$ 1,5 milhão em prêmios



// Em todo o Paraná
Na campanha 'Natal Sonho Dourado' a ACIM comprou prêmios extras para os consumidores locais: mais três motos, um carro e vales-compra de R\$ 300

Para fomentar as vendas do comércio no fim de ano, a ACIM participou da campanha 'Natal Sonho Dourado 2017', da Faciap. Carreatas em Maringá, onde mais de 600 empresas participaram, divulgaram por ruas e avenidas os prêmios da campanha, com direito à presença do Papai Noel.

Realizada de 1º de novembro de 2017 a 10 de janeiro de 2018, a campanha sorteou, em todo o estado, mais de R\$ 1,5 milhão em prêmios, como sete carros, sete motos, uma caminhonete e mais de 1,5 mil vales-compra de R\$ 300 cada. Em Maringá houve prêmios extras: mais três motos, um carro e 80 vales-compra de R\$ 300.

Uma das contempladas em Maringá foi a advogada Angélica Guerra Raphael, que faturou um Renault Kwid. Ele nunca havia ganhado prêmio em um sorteio, mas deu sorte ao comprar roupas e calçados em uma loja participante da campanha.

As empresas que aderiram receberam kits com cartazes, bandeirolas e tags, além das rasgadinhas, que foram entregues aos consumidores a cada R\$ 50 em compras. Ao término da campanha, as participantes receberam o banco de dados dos clientes que compraram nas lojas e se cadastraram.

Profissionalização, o caminho mais curto para os recursos

Associações esportivas encontram na ACIM apoio para a profissionalização da gestão, facilitando o investimento das empresas; Associação Comercial também realiza prêmio anual para destacar atletas, técnicos e patrocinadores

Em três anos, a Associação Desportiva e Recreativa de Maringá (ADRM), que congrega cerca de 180 atletas de basquete, ganhou mais reconhecimento e visibilidade do que nos dez anos de existência. Criada em 2007, a associação era mais uma entre as duas dezenas de diferentes modalidades, que disputavam os recursos destinados pela prefeitura para manutenção e participação em eventos esportivos, além de outros custos. A realidade de escassez começou a mudar em setembro de 2014, com a criação do Núcleo das Associações Esportivas, mais um do programa Empreender. Desde então, os passes e os dribles típicos dos jogos deixaram as quadras e passaram a ser usados também em reuniões com empresários em jogadas certeiras de formalidades e documentação organizada com destino às cestas vitoriosas.

“Antes da profissionalização, nossas despesas eram custeadas 100% com recursos públicos. Atualmente esse percentual está em 80% e a meta, em cinco anos, é limitar essa ajuda de custo em 60%”, diz o presidente da associação Fabrício Augusto Nicolau. Ele resume o investimento privado no trabalho desenvolvido pelas associações esportivas em duas palavras: credibilidade e confiança. A associação que consegue seguir os critérios estabe-

lecidos pelas empresas que assinam embaixo do esforço e do desempenho dos atletas amadores sempre terá preferência, prestígio do patrocinador e dinheiro.

Esta também é a opinião do vice-presidente de Esportes da ACIM, Paulo Lima. Enquanto instrumento de desenvolvimento cidadão e social poderoso, capaz de moldar o caráter de uma criança com base em valores sólidos, o potencial do esporte como vitrine de empresas que acreditam e praticam a responsabilidade social ainda é subproveitado. “Fizemos uma pesquisa e constatamos que o retorno social do esporte é imenso, mas pouco profissionalizado. Resolvemos agir, pois acreditamos na capacidade emancipadora do esporte. Criamos um núcleo no Empreender para fomentar a capacitação dos atletas enquanto gestores de suas associações e lançamos o Prêmio ACIM de Esportes, que homenageia atletas, paratletas, treinadores e patrocinadores de destaque escolhidos pelas próprias associações”, explica Lima. Dessa maneira, de acordo com o vice-presidente de Esportes, a ACIM aproximou os projetos esportivos das empresas interessadas em investir, por meio da renúncia fiscal. Em 20 de dezembro do ano passado, o governador Beto Richa

(PSDB) assinou o decreto de criação do Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte - Proesportes, que permitirá a concessão de crédito de ICMS a projetos esportivos no Estado na forma de incentivo fiscal. As empresas poderão destinar até 0,02% da cota estadual da arrecadação do imposto em benefício de projetos credenciados pela secretaria estadual.

Na avaliação de Lima, tanto a honraria do prêmio quanto a participação no Núcleo das Associações Esportivas garantem aos homenageados e à associação uma espécie de selo de segurança, um sinal de que a entidade está em dia com suas obrigações fiscais e financeiras. Em outras palavras, está pronta para receber recursos públicos via renúncia fiscal de empresas. É uma parceria benéfica para as duas partes que compartilham os bons resultados com atletas e torcedores e devolvem o apoio recebido em oportunidades para mais pessoas.

No caso da associação de basquete, que começou com 48 atletas, é possível que encerre 2018 com 300 filiados. São 20 alunos em cada projeto desenvolvido em cinco colégios estaduais. “Sou fruto de um desses projetos, nada mais justo do que incentivá-los e aprimorá-los”, afirma Nicolau.

Os vencedores da edição 2016 do Prêmio ACIM de Esportes foram conhecidos em dezembro, em cerimônia no Teatro Calil Haddad. Promovido pela ACIM, Unimed e Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Paraná (Sinca), o prêmio homenageou 240 atletas e paratletas, técnicos e patrocinadores esportivos. O evento foi aberto com a palestra 'Superando desafios em tempos de crise', do maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima



Em 2017, a palestra de abertura da edição anual do Prêmio ACIM de Esportes foi proferida pelo campeão olímpico de vôlei de praia Emanuel. Os 250 vencedores nas categorias Mérito Técnico, Mérito Atleta de Maringá, Patrocinador Destaque e Atletas Destaque foram conhecidos em 4 de dezembro, em cerimônia que novamente lotou o Teatro Calil Haddad



Emanuel e Vanderley Cordeiro de Lima, que participaram do prêmio ACIM Esportes 2017, visitaram o Museu Esportivo de Maringá, cujo acervo tem mil peças: a visita foi em dezembro de 2017, ocasião em que a ACIM doou duas peças para o museu: um bola autografada pelo campeão de basquete Oscar e outra assinada por Emanuel



Associações esportivas maringaenses participaram do 'Vem pra Vila', realizado em 2 de setembro de 2017, na Vila Olímpica. Durante o dia foi apresentado à população o complexo esportivo, formado pelo estádio Willie Davids, ginásio de Esportes Chico Neto, ginásio Valdir Pinheiro, alojamento para atletas, parque aquático, quadras de areia, velódromo e pista de atletismo. No evento foram apresentadas as modalidades oferecidas pelas associações esportivas, como atletismo, capoeira e natação e houve orientação aos empresários sobre como fazer destinação fiscal para o esporte



Soluções sob medida para os negócios

Em todo o ciclo de negócios, da prospecção de clientes à recuperação de crédito, ACIM oferece ferramentas para empreendedores

// Relacionamento e gestão
Equipe do SPC da ACIM: entre os serviços estão envio de mensagens para determinados clientes, identificação de nome de consumidores com base em CPF e localização de inadimplentes



Além das tradicionais consultas sobre restrições financeiras, protestos e dados cadastrais, a ACIM oferece ferramentas de inteligência por meio da parceria com o SPC Brasil. Atualmente, as empresas associadas têm à disposição uma lista de serviços que contemplam soluções para todas as fases do ciclo de negócios: da prospecção de clientes à análise de crédito, passando pela gestão da carteira e recuperação de crédito. Por meio deles é possível captar clientes, conceder crédito com maior segurança, tornar a carteira mais rentável e definir estratégias assertivas de cobrança.

A prospecção de clientes é hoje um dos processos mais importantes dos negócios. Para essa etapa, os associados podem recorrer ao SPC Mercado, produto em que escolhem determinado segmento para trabalhar. Se o público desejado, por exemplo, for mulheres acima de 40 anos, com ensino superior completo e renda média acima de R\$ 5 mil, será extraído do banco de dados uma relação com nome, CPF, endereço e telefones de pessoas com esse perfil. É possível ainda refinar a busca e obter os dados apenas daquelas sem restrição ao banco de dados do SPC ou com determinada pontuação de *score*.

De posse dos dados, o associado pode contratar o SPC

Message, nova ferramenta do SPC Brasil que permite o envio de promoções ao grupo selecionado. A plataforma também serve para quem já possui carteira de clientes e pretende fazer uma campanha.

Outra ferramenta disponível é o SPC Atribuição. "Um plano de saúde queria encontrar e oferecer seu plano a pessoas que, no passado, eram seus clientes na condição de dependentes. Por meio da lista da empresa, identificamos o CPF e o contato dessas pessoas", exemplifica a coordenadora comercial da ACIM, Paula Aline Faria.

Ainda há o serviço de identificação que está relacionada à busca de dados. "Às vezes o cliente tem uma lista de CPF e não tem os nomes nem a idade. Tudo isso pode ser encontrado como enriquecimento de base", acrescenta Paula.

Na luta contra o mal da inadimplência, os associados podem consultar o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), que desde janeiro 2012 permite o acesso a base de dados do SPC Brasil e Serasa, além de informações estaduais. Isso significa que as consultas abrangem até 90% dos cadastros de mau pagadores registrados em todo o Brasil, sem custo aditivo.

Mas não é só isso. Também é possível consultar informações do Pefin e Refin - da base de dados do Serasa

SPC

(Carteira de Habilitação) originais

Pessoa Jurídica

Apresentação do cartão CNPJ ou contrato social

* O SPC não negocia dívidas. A negociação somente é possível com a empresa credora.

* Terceiros somente podem fazer consultas mediante procuração com firma reconhecida e cópias autenticadas dos documentos do interessado.

* A consulta será os detalhes das e entregue ao co

Para consultas ao

CONSULTA IMOBILIÁRIA

* Informe ao atendente a imobiliária que o enviou.

Pessoa Jurídica

Apresentação do cartão CNPJ ou Contrato Social

Pessoa Física

Apresentação de CPF

Tabela de custos
* Não são concedidos des

protestos, ações judiciais, participações societárias, falências e concordatas, renda presumida, limite de crédito sugerido, entre outros.

RELACIONAMENTO E GESTÃO

Quando o assunto é relacionamento com o cliente, a ACIM disponibiliza serviços de campanhas a público direcionado. Neste caso, mensagens de descontos ou condições especiais de pagamento serão enviadas somente para o perfil desejado, que podem ser clientes que estão há um período sem efetuar compra ou que possuem determinada renda.

O SPC Localiza é uma solução desenvolvida para ajudar a localizar e negativar inadimplentes, impedindo que eles consigam fazer novas compras enquanto estiverem com os débitos em aberto. A ferramenta fornece tanto telefones como endereços.

Outro serviço é o Collection Score.

"Quando se tem uma carteira grande para cobrança, às vezes é difícil saber por onde começar. Essa ferramenta estabelece uma pontuação indicando por qual grupo começar efetivamente", explica a coordenadora.

RENEGOCIAÇÃO

Sistema de renegociação on-line, o CobOnline tem sido um importante aliado das pequenas empresas. Essa ferramenta oferece duas opções de pagamento ao devedor e permite a negociação direta com atendente, conforme critérios definidos pela empresa associada.

Todos os devedores negativados no SPC recebem uma proposta de pagamento por meio de boleto, com opções de pagamento à vista ou parcelado em três vezes. Caso o pagamento não seja efetuado, é iniciado o contato para tentar a renegociação com o devedor.

O SPC está lançando ainda uma plataforma de cobrança que permite ao devedor fazer simulações das dívidas e emitir o boleto para pagamento.

O acesso aos serviços do SPC está disponível por diversos canais. As consultas podem ser feitas pela internet e pelo aplicativo SPC Mobile. Outra opção é por *string* de dados, que consiste na integração da empresa com o SPC Brasil.

A ACIM também passou a oferecer no Balcão de Atendimento ao Público, que fica no térreo do prédio, o SPC Avisa para o público em geral. O SPC Avisa dispara uma mensagem por e-mail ou SMS (conforme contratação) sobre qualquer movimentação, inclusão, exclusão, alteração ou consulta no documento contratado. Para contratar o serviço, o consumidor precisa apresentar documentos pessoais com foto (RG e CPF ou CNH). Em se tratando de CNPJ, basta apresentar também o cartão de CNPJ da empresa a ser monitorada.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

A ACIM emite certificados digitais para empresas e pessoas físicas desde o início de 2013. O serviço (e-CPF e e-CNPJ, versões eletrônicas dos documentos CPF e CNPJ) é resultado de uma parceria com a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap) e pode ser utilizado para assinar digitalmente qualquer documento.

Os documentos eletrônicos foram criados para facilitar o cumprimento de deveres. Nesse processo, a certificação digital se tornou obrigatória para transações com FGTS e Previdência Social, emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), cartórios (DOI), entre outros órgãos. Para adquirir o serviço é preciso acessar o site da Faciap (www.faciap.org.br) e depois é necessário validar o documento na ACIM.



Conselheiros e funcionários da ACIM fizeram parte da manifestação 'Vem pra rua' em 4 de dezembro de 2016. Foi uma reação ao pacote anticorrupção aprovado pela Câmara Federal que excluiu várias das dez medidas contra a corrupção elaboradas pelo Ministério Público Federal e que deram origem a um projeto de iniciativa popular. Os deputados federais também tinham aprovado punição a juízes e promotores públicos, que poderiam ser enquadrados por abuso de autoridade em várias situações, o que foi visto como uma retaliação ao trabalho da operação Lava Jato.

MARINGÃ É VERDE E AMARELA

APOIAMOS A OPERAÇÃO LAVA JATO

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

ACIM

Dezenas de outdoors foram instaladas em Maringá com a campanha 'Maringá é verde e amarela', para apoiar a operação Lava Jato, o juiz federal Sérgio Moro e a Justiça Brasileira no combate à corrupção. Com a assinatura da sociedade civil organizada, a campanha foi divulgada também em jornais em janeiro de 2018



Como o Supremo Tribunal Federal (STF) deveria julgar em abril de 2018 se os condenados à prisão em segunda instância deveriam iniciar o cumprimento da pena, a ACIM encampou de novo a campanha 'Maringá é verde e amarela'. Só que desta vez o mote foi 'STF acabe com o mecanismo da corrupção' e 'STF agora é sua vez. Confiemos na Justiça'. As peças publicitárias ilustraram dezenas de outdoors e capas de jornais

ACIM foi às ruas

Manifestações nas ruas ou em outdoors contra impunidade, a favor da Justiça ou para afastar uma presidente da República: a ACIM manteve seu posicionamento firme em favor da ética

Corrupção, impeachment da presidente Dilma Rousseff, apoio à operação Lava Jato e uma decisão do Supremo Tribunal Federal. Estes assuntos levaram à ACIM a ir às ruas em manifestos, clamando a população a fazer o mesmo, ou foram motes de peças publicitárias que estamparam jornais e dezenas de outdoors.

Outra iniciativa, amparada em pesquisas feitas junto aos associados, foi a ACIM se posicionar favorável ao impeachment da presidente da República, Dilma Rousseff, baseado em denúncias de responsabilidade fiscal. A entidade, inclusive, encaminhou, em abril de 2016, ofícios para os deputados federais e senadores defendendo o processo de impeachment, que aconteceu em agosto daquele ano.

Unindo esforços pelo bem comum

No prédio da ACIM estão sediadas entidades que trabalham em prol da cultura, segurança pública, fiscalização de gastos públicos, entre outras que contribuem com o desenvolvimento econômico e social

Além de atuar na defesa dos interesses da classe empresarial, a ACIM é uma entidade que fomenta o desenvolvimento regional por meio da valorização de interesses comuns à comunidade, buscando ampliar a qualidade de vida. Não à toa a casa do empreendedor maringaense é também o 'lar' de entidades que contribuem para alavancar os níveis socioeconômicos da região de Maringá como o Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) e Observatório Social de Maringá (OSM).

Iniciativa pioneira no país, o Conseg trabalha pelo aumento da segurança pública, bem como em apoio aos órgãos do setor, enquanto o Observatório Social atua na fiscalização da aplicação dos recursos públicos, o que resulta em economia aos cofres do município. Apenas em 2017, em recursos corrigidos pela inflação, houve um proveito econômico de mais de R\$ 9 milhões, graças ao trabalho do Observatório.

O espaço do prédio da ACIM também é compartilhado com o Instituto Cultural Ingá (ICI), que desde sua criação, em 2011, contribuiu com o aumento da captação de recursos por meio da Lei Rouanet como elo entre produtores culturais, patrocinadores e órgãos públicos/privados de financiamento.

Também criada em 2011, a Noroeste Garantias é outra que está sediada na ACIM e com o apoio da entidade, é responsável, até agora, por mais de R\$ 36 milhões de operações, somando quase mil empréstimos com taxa de juros abaixo de mercado. É a segunda do país em número de operações.

Integra ainda o sistema ACIM a Software by Maringá (SbM), composta por mais de cem associados entre empresas, profissionais e startups de Tecnologia de Informação (TI). O setor emprega mais de quatro mil pessoas e é uma das apostas do futuro da cidade.

No prédio funcionam também o Proe Estágios, o Ponto de Atendimento ao Empreendedor e a Fundacim. O primeiro faz a ponte e estudantes e empresas por meio de convênios com 2,5 mil instituições de ensino e 7,6 mil empresas espalhadas pelo país. O segundo oferece assessoria e soluções para quem tem planos de investir no negócio próprio. Já a Fundacim contribui para que as entidades sociais possam adotar uma boa gestão.

Todas essas entidades e outras, a exemplo da Associação dos Profissionais de Propaganda, encontram na ACIM respaldo para o cumprimento de suas finalidades, seja com aportes financeiro e material ou retaguarda institucional.

Codem trabalha pelo planejamento e desenvolvimento

Além de ser parceiro da ACIM no Masterplan, conselho desenvolveu indicadores para engajar gestores públicos e sociedade

Instituído pela Lei Municipal 4275/96, o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) tem cumprido à risca um de seus principais papéis, o de contribuir com o planejamento e crescimento sustentável da economia maringaense. E entre 2016 e março de 2018 não foi diferente.

O órgão, em parceria com a ACIM e outras entidades, estruturou e finalizou a primeira etapa do Masterplan Metrópole Maringá 2047, com a entrega do estudo socioeconômico realizado pela consultoria PwC. Essas informações apontam os rumos para o desenvolvimento local até 2047, quando a cidade completará cem anos. Para isso, foram definidos setores-chave da economia: educação; saúde; intermediação financeira e seguros; tecnologia da informação.

As ações de cada um desses se-

tores elencados pelo estudo são tratadas em câmaras técnicas, explica Ilson Rezende, que deixou a presidência do Codem em março deste ano, quando foi substituído por José Roberto Mattos. "Nessas câmaras técnicas, a sociedade civil organizada participa ativamente. Assim, o futuro que desenharemos para Maringá em 2047 será alcançado por meio do trabalho de todos que quiserem contribuir", comenta Rezende. Ele acrescenta que há uma quinta câmara técnica, a de urbanismo e mobilidade, que tem entre suas pautas a discussão da contratação da segunda etapa do Masterplan, que é a consultoria que fará o planejamento urbanístico.

METAS DE DESENVOLVIMENTO

Também voltado para o planejamento da cidade, o Codem desenvolveu o projeto 'Indicadores e

Metas, Maringá 2017-2020', coordenado por Felipe Bernardes e iniciado em 2016. A iniciativa tem como finalidade identificar e debater estatísticas e os objetivos que a sociedade maringaense precisa atingir para que a cidade apresente mais qualidade de vida.

Esses indicadores são focados em cinco eixos – educação, saúde, segurança, meio ambiente e gestão pública – e estabelecidos para engajar os gestores e a sociedade na busca de soluções para melhorar a oferta dos serviços públicos. "Basicamente, tudo que se mede se melhora. O grande objetivo é conseguir voltar o olhar para as áreas principais da cidade para ver se elas têm melhorado", explica Bernardes. Ele adianta que um novo eixo central será integrado ao projeto, o de 'atividade econômica'.

MAIS AÇÕES

Entre outras ações que ajudaram a marcar a trajetória do Codem está ainda a aprovação de Novo Regimento Interno da entidade, que dará mais agilidade às deliberações e aos trabalhos das câmaras técnicas, e a execução do plano de comunicação do Codem, que inseriu a entidade em redes sociais como Facebook e em rádios por meio de boletins informativos. A recepção de comitivas nacionais e internacionais e missões de apresentação do Codem em outras cidades do Brasil também foram algumas atividades importantes do órgão.



Reunião da câmara setorial de intermediação financeira: mais de 300 pessoas participam das quatro câmaras técnicas que fazem parte da governança do Masterplan

Noroeste Garantias, a avalista do empreendedor

Sem fins lucrativos, sociedade garantidora de crédito fez intermediação de quase mil empréstimos, com taxa de juros abaixo do mercado

Enquanto o mercado de crédito para pessoa jurídica caiu 2,3% nos últimos 12 meses até fevereiro, segundo o Banco Central, as Sociedades Garantidoras de Crédito (SGCs) cresceram 87,7% no volume de garantias concedidas no ano passado.

Sem fins lucrativos, as SGCs asseguram que pequenas e microempresas obtenham empréstimos mais rapidamente e em melhores condições de pagamento, porque garantem a quitação do valor às instituições financeiras em caso de inadimplência. Como as SGCs são uma espécie de avalista do empreendedor, os bancos cobram menos juros.

Com sede na ACIM, a Noroeste Garantias é a segunda do país de um total de 11 em número de operações. O fundo garantidor soma R\$ 15 milhões aportados pelo Sebrae e Sicoob.

Desde que a Noroeste entrou em operação, em 2011, mais de R\$ 36 milhões de operações foram realizadas, totalizando mais de 950 contratos para empreendedores de 62 municípios do noroeste do Paraná. Além da ACIM, a instituição conta com agentes de crédito nas associações comerciais de Umuarama, Mamboré, Ubiratã e Nova Esperança.

CAPITAL DE GIRO

O empresário Vlademir Crivelari é um exemplo de como o apoio da Noroeste Garantias ajuda a fomentar os negócios locais. Ele é sócio da Bella Pizza, que fica na avenida



// Agora foram R\$ 35 mil

Vlademir Crivelari, da Bella Pizza, recorreu duas vezes à Noroeste Garantias para conseguir crédito mais barato

Kakogawa, em Maringá. Por meio da Noroeste Garantias, conseguiu R\$ 35 mil para pagamento em 24 vezes e taxa de juros de 1,7% ao mês. "É a segunda vez que consigo crédito por meio da Noroeste. Da primeira vez, consegui R\$ 25 mil. Com o valor, pudemos reformar o forno e trocar as motos que usamos para fazer as entregas. Desta vez, vamos refazer a pintura, além de guardar um pouco para ter folga no capital de giro", diz.

Quem também está cheia de planos é Dulcemara Padovani, proprietária de uma fábrica de campos cirúrgicos, que são peças feitas em tecido especial para uso em cirurgias. "Como se trata de um tecido específico para a saúde, tem valor

elevado, por isso, esta é a segunda vez que conseguimos o crédito por meio da Noroeste Garantias para comprarmos matéria-prima. Sem dúvida, essa alternativa ajuda a manter o nosso negócio em pleno funcionamento".

Para recorrer à instituição, o empresário precisa pagar apenas uma taxa única de filiação, conforme o porte da empresa, a partir de R\$ 110. Também é necessário ter o plano de negócios, detalhando custos e capacidade de pagamento, aprovado por um comitê. Caso o plano seja aprovado, a Noroeste emite uma carta de garantia, com o aval da concessão de crédito para o empresário buscar a instituição financeira que fará o empréstimo.

Conseg investe mais de R\$ 1 milhão em dois anos

Com recursos da Justiça, bazares e da comunidade, Conselho de Segurança tem investido no aparelhamento da polícia e em projetos sociais

Pioneiro no Brasil, o Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) tem sido um elo entre as forças policiais e a sociedade, contribuindo com os investimentos em segurança pública. Reativado há 14 anos, desde então o Conseg tem sede no prédio da ACIM, recebendo apoio institucional e financeiro da entidade. E na gestão de José Carlos Valêncio à frente da Associação Comercial não foi diferente.

Nos últimos dois anos, o Conseg investiu R\$ 1,3 milhão em segurança pública e projetos sociais. Foram R\$ 610 mil em 2016 e outros R\$ 730 mil em 2017. Se forem contados os últimos 14 anos, os investimentos ultrapassam R\$ 10 milhões.

Os recursos do Conseg vêm de doações de empresas, da sociedade civil, de bazares organizados pelo conselho e do Ministério Público do Trabalho, que destina valores referentes a multas aplicadas a empresas que descumprem a legislação trabalhista.

Com esses recursos foi possível construir a nova sede da Polícia Ambiental. A obra, que custou mais de R\$ 460 mil, começou em 2016 e foi inaugurada em março do ano passado. A estrutura fica no Jardim Novo Horizonte, a cerca de 200 metros do endereço anterior e conta com quase 300 metros quadrados de construção, divididos em salas administrativas, cozinha, refeitório, almoxarifado, alojamentos, além de um auditório onde são expostos animais taxidermizados que servem para as ações de educação ambiental.

Já para a sede da Polícia Federal foram destinados cerca de R\$ 430 mil para reforma. Os recursos foram usados na pavimentação da área externa, pintura, readequação de salas, além da construção de uma garagem, vestiários e refeitório. Outras melhorias foram feitas nas instalações da 2ª Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças (2ª Esfaep), no 4º Batalhão

de Polícia Militar e 9ª Subdivisão Policial de Maringá. Também foram adquiridos equipamentos para a Divisão Estadual de Narcóticos (Denarc) e equipamentos de proteção individual para a Ronda Ostensiva com Apoio de Motos (Rocam).

PROJETOS SOCIAIS

Entre os trabalhos sociais, o Conseg custeia iniciativas como os projetos Dançando no Compasso da Vida e Reação, que são desenvolvidos no Lar Escola da Criança de Maringá. Por meio desses projetos são oferecidas aulas de ballet e karatê para cerca de cem crianças e adolescentes.

Para o presidente do Conseg, coronel Antonio Tadeu Rodrigues, foram dois anos muito produtivos para o conselho. "Graças a esse apoio tivemos um grande reconhecimento em nível nacional, que foi o Prêmio Innovare que recebemos pelo projeto 'Visão de Liberdade'", diz ele, em menção ao prêmio conquistado em dezembro de 2017 entregue na sede do Supremo Tribunal Federal.

O projeto 'Visão de Liberdade' atua na recuperação e ressocialização de detentos da Colônia Penal Industrial de Maringá (Cpim) e Penitenciária Estadual de Maringá. Por meio do projeto, os detentos confeccionam livros digitados para impressão em braile, livros falados, materiais em relevo, maquetes e jogos adaptados, entre outros materiais que são encaminhados para alunos cegos de escolas públicas de mais de 120 municípios paranaenses.



Prêmio Innovare 2017: José Carlos Barbieri (ACIM), Maria das Graças Machado (Instituto Viva Cidadania), ministra Grace Mendonça, Antonio Tadeu Rodrigues (Conseg) e Douglas Scortegagna (Instituto Viva Cidadania)

Observatório Social monitora gastos públicos

Em dois anos mais de R\$ 22 milhões deixaram de ser gastos de forma indevida em licitações públicas

De olho na educação fiscal e no acompanhamento do uso correto do dinheiro público, o Observatório Social de Maringá (OSM), cuja sede é no prédio da ACIM, desenvolve há mais de 11 anos um trabalho que serve como referência para mais de cem observatórios espalhados pelo Brasil e exterior, em países como Argentina, México e Colômbia.

Somados os anos de 2016 e 2017, a entidade - que monitora gastos públicos da prefeitura de Maringá, Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Câmara Municipal - possibilitou um proveito econômico de mais de R\$ 22 milhões. "Isso é a soma de valores que deixaram de ser gastos indevidamente, desnecessariamente ou que retornaram para cofres públicos em razão da atuação do Observatório. Não falamos em economia, pois não se trata de um dinheiro para ser economizado, mas empregado em outras necessidades", explica a presidente do OSM, Giuliana Maria Delfino Pinheiro Lenza. Desde 2006, quando o Observatório foi criado, houve um proveito econômico de mais de R\$ 124 milhões.

O OSM acompanha a publicação dos editais de licitação, a análise dos processos e a entrega do produto ou serviço que foram contratados. Dessa forma, o edital é avaliado e se constatadas irregularidades, como preços muito acima do valor de mercado, o órgão solicita ao poder público alterações ou a impugnação da licitação. Giuliana explica que é papel do Observatório conferir os



// R\$ 181 milhões

Apenas no ano passado a equipe do OSM acompanhou 87 processos licitatórios da prefeitura de Maringá, o equivalente a 4% do total

valores, quantidades e qualidades dos produtos ou serviços adquiridos.

Só em 2017 o OSM acompanhou 87 processos administrativos da prefeitura de Maringá, o que representa 4% do total de 2.153 em execução no período. Os processos avaliados somaram R\$ 181 milhões, o equivalente a 30,7% das despesas empenhadas (deduzidos os gastos com pessoal) de R\$ 588 milhões. O proveito econômico apenas da prefeitura foi de quase R\$ 8 milhões, segundo o OSM. Já com relação à UEM, foram analisados 27 processos administrativos em 2017 com a soma de R\$ 7 milhões, e R\$ 1,3 milhão de proveito econômico.

MANTENEDORES

A verba para as atividades do OSM é destinada por mantenedores, caso de empresas, associações como a ACIM, federações e pessoas físicas.

"Esses recursos são significativos, mas não suficientes para cobrir os custos do Observatório. Para cobrir o déficit mensal, contamos com projetos especiais e doações, a exemplo das feitas pela Receita Federal e pelo Ministério Público do Trabalho", exemplifica Giuliana.

Os trabalhos do OSM são conduzidos por sete profissionais contratados, quatro estagiários e dezenas de voluntários. Essa equipe, além de fiscalizar os gastos públicos, realiza ações para a promoção de educação fiscal. "Essas atividades são feitas nas escolas e eventos da cidade, como a Expoingá", frisa a presidente.

Nos últimos dois anos, o Concurso de Redação promovido pela Sociedade Eticamente Responsável (SER)/Observatório Social teve mais de 3 mil redações com a entrega de 147 prêmios.

ICI gera oportunidades para o mercado da cultura e artes

Em dois anos, instituto ajudou a captar quase R\$ 5 milhões, valor destinado para quase 50 projetos



// **Espetáculo gratuito**
ICI ajudou a atrair empresas patrocinadoras, por meio de incentivo fiscal, para o Auto de Natal: apresentação em praça pública em 2017

Instalado na sede da ACIM, o Instituto Cultural Ingá (ICI) é uma associação sem fins lucrativos que opera como agência de fomento e incentivo à cultura em Maringá e região. "Temos como desafio mostrar a importância social e econômica dos projetos culturais. Para isso, uma série de atividades é realizada", comenta o presidente da entidade, Carlos Eduardo Peinado.

Os números não deixam dúvidas: o ICI é atuante. Apenas em 2016 e 2017, a entidade movimentou quase R\$ 5 milhões por meio da captação via Lei Rouanet e outras fontes, valor destinado para quase 50 projetos artísticos e culturais. No período, o instituto desenvolveu mais de 20 oficinas técnicas e dez palestras de grande porte, com a participação de aproximadamente 5 mil pessoas.

"Nosso papel é promover o fomento da geração de oportunida-

des para o mercado da cultura e das artes. Fazemos isso por meio de formações técnicas que visam à profissionalização de agentes desse mercado. Posteriormente, esses profissionais nos apresentam projetos, para que possamos auxiliar na captação de recursos", explica Peinado.

EMPRESAS PARCEIRAS

Além de Peinado, entre abril de 2016 e março de 2018, Orlando Chiqueto Rodrigues e Jari Ferrari ocuparam a presidência do ICI. O diretor executivo do instituto, Miguel Fernando, destaca que nas três gestões os resultados foram positivos para a cultura regional. "Neste período fortalecemos o vínculo com as empresas patrocinadoras parceiras do ICI, ampliando o número de investidores e seus aportes, seja por meio da Lei Rouanet ou outras modalidades de incentivo", pontua.

Outro projeto desenvolvido pelo

ICI, este em parceria com a prefeitura, foi a Maringá Encantada, com apresentações e decoração de Natal espalhadas por toda a cidade em 2017. Um levantamento realizado pelo Observatório do Turismo e Eventos, departamento de pesquisas do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau, em parceria o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), mostrou que 37,2% do público da Maringá Encantada foi formado por pessoas que não moram na cidade.

De olho no futuro, Fernando ressalta que a intenção é ampliar a abrangência do atendimento feito pelo ICI e aumentar a equipe técnica da entidade. "A proposta é, ainda, levar esse modelo de gestão cultural para outras cidades. Esses desafios foram destacados em um alinhamento desenvolvido com a diretoria do ICI junto com o Sebrae", frisa.

Fundacim mira gestão profissional do terceiro setor

Com cursos e assessoria, Fundacim contribui para que entidades possam adotar uma boa gestão e estruturarem projetos para a captação de recursos

Desenvolver e colocar em prática ações com foco no fortalecimento do terceiro setor. É com este nobre - e desafiador - objetivo que o Instituto de Responsabilidade Social de Maringá (Fundacim) atua desde quando foi instituído pela ACIM, em 2002.

Por meio de cursos, programas de capacitação e assessoria, a Fundacim oferece condições para o aprimoramento da gestão de organizações não-governamentais (ONGs), órgãos sindicais e sem fins lucrativos, além de organizações da sociedade civil de interesse público (Oscips).

A presidente da Fundacim, Anália Nasser, explica que a entidade foi estruturada para promover a boa gestão no terceiro setor. "Isso mostra que nosso objetivo não é fazer assistencialismo", explica.

"Os primeiros anos do instituto foram de crescimento e consolidação. Atualmente a Fundacim tem uma estrutura voltada para o aprendizado e capacitação do terceiro setor. Boa parte das entidades deixou o amadorismo de lado e conta com planejamento e gestão profissionalizados. Temos orgulho de ter ajudado para que isso fosse possível", completa.

Desde que Anália assumiu a presidência da entidade, em 2016, a Fundacim tem dedicado esforços para compartilhar conhecimentos com o terceiro setor e dar apoio à estruturação de projetos que miram a captação de recursos. "Nossa



// Foco é a boa gestão

Anália Nasser, presidente da Fundacim: "nosso objetivo não é fazer assistencialismo"

missão é contribuir com o desenvolvimento sustentável, sem esquecer a promoção humana e social. Trabalhamos com a missão de promover as entidades para que elas tenham gestão profissional e possam crescer", reforça.

Recentemente, os cursos realizados pela Fundacim foram de 'Gestão de Estresse' e de 'Formação e aperfeiçoamento de ouvidoria e SAC'. Também fizeram parte da programação, a partir de abril de 2016, a certificação do curso de 'MBA em Saúde e Assistência Social' e a finalização de aulas e produção de artigo científico do curso de 'MBA em Gestão Social - turma II'.

Já em fase inicial encontram-se os cursos de 'MBA em Gestão Social - turma III' e de 'MBA em Gestão de Saúde e Auditoria', ambos em parceria com a Faculdade Cidade Verde (FCV).

A ORIGEM

A Fundacim foi idealizada pelo presidente da ACIM na gestão 2000/2001, Jefferson Nogaroli, que vislumbrava um instituto dedicado a encontrar soluções sociais por meio da responsabilidade social empresarial.

O projeto ganhou vida em junho 2002, na gestão presidida por Ariovaldo Costa Paulo (2002/2003), e já nasceu com o propósito de ser o braço da ACIM em educação, cultura e gestão do terceiro setor.

Estima-se que o terceiro setor envolva, no Brasil, 12 milhões de pessoas, considerando gestores, voluntários, doadores e também beneficiados.

O local certo para o sucesso

Ponto de Atendimento ao Empreendedor oferece soluções variadas para quem planeja abrir uma empresa e para quem tem muitos anos de mercado

Sair do papel, adaptar-se ao mercado, consolidar-se como referência para o público-alvo. São várias as etapas fazem parte da trajetória de uma empresa. É para conseguir o sucesso em cada uma dessas fases que contar com ajuda especializada e a orientação certa faz toda a diferença. Para isso, existe o Ponto de Atendimento ao Empreendedor, ou simplesmente PA, que fica dentro da ACIM. Apenas entre abril de 2016 e março de 2018 foram atendidos mais de três mil empresários.

O espaço foi inaugurado em 2014 e é resultado de uma parceria entre ACIM, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Faculdade Cidade Verde (FCV), Noroeste Garantias e Unicesumar.

A agente de negócios do PA, Ana Carolina Magalhães Nunes, explica que, no local, o empresário pode agendar orientações, consultorias, oficinas, palestras, workshop, seminários, visitas técnicas e programas do Sebrae-PR. "O PA atende empresários que estão iniciando atividades, aqueles que estão no mercado há algum tempo e pessoas que planejam abrir seu negócio. O público é bem diversificado, principalmente, em virtude da variedade de soluções para cada empresário e cada fase da empresa. Mas, de uma forma geral, atendemos empreendedores que sabem a importância de se especializar em cada área que compõe o seu negócio", comenta.

As consultorias são divididas em duas modalidades: especializadas e *in company*. A diferença é que en-



// Em março de 2018

Ponto de Atendimento ganhou selo de referência do Sebrae; na foto Ana Carolina Magalhães Nunes (agente de negócios do PA) e Jacqueline Fenilli (gerente operacional da ACIM e integrante do comitê gestor do PA)

quanto a primeira ocorre na ACIM, a segunda é realizada na empresa do cliente que solicitou o serviço. "Geralmente quando a empresa necessita de atendimento em uma área específica, sugerimos o *in company* para que o consultor entenda a rotina", esclarece.

Ana Carolina destaca, ainda, que as oficinas, palestras, workshops e seminários são realizados na ACIM. "A programação dentro da associação facilita o acesso do empresário às nossas soluções e serviços", reforça ela, pontuando que o atendimento é sempre personalizado, com o objetivo de identificar e atender a necessidade do empreendedor.

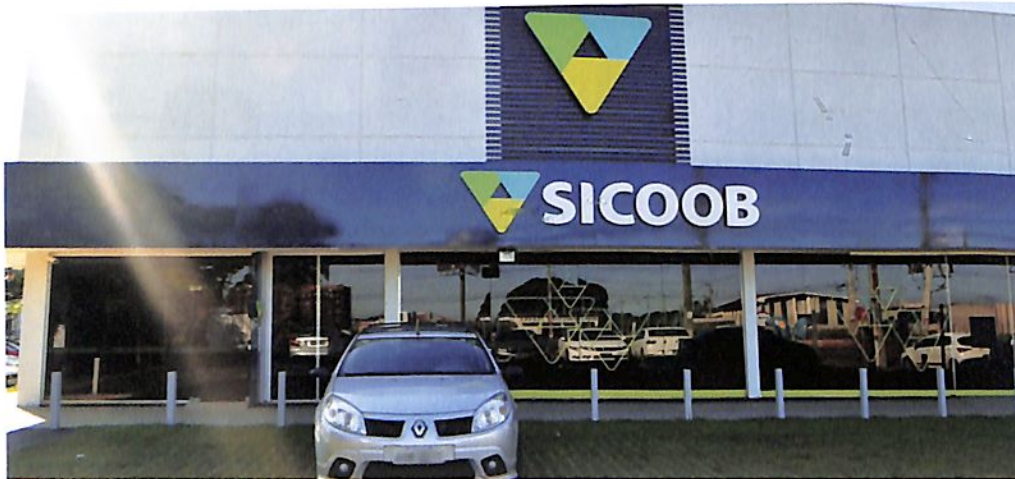
Entre os principais temas abordados pelos serviços disponibilizados

no Ponto de Atendimento ao Empreendedor estão finanças, marketing digital, gestão de pessoas, planejamento estratégico, indicadores de desempenho, lideranças e inovação. "O Ponto de Atendimento ao Empreendedor vem crescendo ano a ano. Prova disso é que em 2016 nossas ações envolveram cerca de 1,2 mil empresários. No ano seguinte, esse número saltou para 2000", revela a agente de negócios.

Em março o PA ganhou o Selo de Referência em Atendimento Prata, cujo objetivo é reconhecer a rede de parceiros do Sebrae Paraná no atendimento aos empreendedores e empresários, promovendo a sustentabilidade e competitividade dos pequenos negócios.

Cooperativa de crédito com DNA maringense

Com 35 pontos de atendimentos em 21 cidades, Sicoob Metropolitano tem crescido a passos largos e tem na ACIM grande parceira



// Nos últimos dois anos
Revitalização da agência Aeroporto; também foram revitalizadas outras duas agências e inaugurada mais uma

O Sicoob Metropolitano cresce de forma acelerada. Entre abril de 2016 e março de 2018, a cooperativa de crédito registrou 2.809 novos cooperados, chegando ao total de 44.464. Com 35 pontos de atendimento, quatro espaços personalizados - Agência Mulher, Espaço Empreendedor, Espaço Moda e Sicoob#Goals - e dois escritórios de negócios, são 21 cidades atendidas e uma série de resultados positivos alcançados.

No fechamento de 2016, o Sicoob Metropolitano apresentou capital social de R\$ 79 milhões, patrimônio líquido de R\$ 124 milhões e ativos totais de R\$ 954 milhões. Em fevereiro de 2018, os valores saltaram, respectivamente, para R\$ 84 milhões, R\$ 142 milhões e R\$ 1,1 bilhão.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Metropolitano, Luiz Ajita, afirma que a parcela de contribuição da ACIM, dona da conta número um da cooperativa,

é fundamental para a obtenção de resultados como esses. "A ACIM, ao lado do Sivamar, que tem a conta número dois, foram as entidades que fundaram o Sicoob, emprestando a credibilidade, oferecendo, inclusive, ajuda financeira e cedendo espaços gratuitamente. Por isso, a importância da ACIM não é possível de mensurar", comenta.

ESTRUTURA

O Sicoob Metropolitano também investiu em infraestrutura. A cooperativa inaugurou uma agência em Araruna e revitalizou e ampliou três agências em Maringá: Avenida Center, Cerro Azul e Aeroporto. No período, também entraram em funcionamento o espaço personalizado Sicoob#Goals, destinado ao público jovem, localizado no Shopping Maringá Park e viabilizado em parceria com empresas que fazem parte do ecossistema de inovação e tecnolo-

gia de Maringá.

Além disso, nos últimos dois anos foram inaugurados pelo Sicoob a aceleradora de startups Evoa e dois escritórios de negócios, sendo um em Sabáudia e outro em Lupionópolis.

ELOS FORTALECIDOS

Para manter a parceria e contribuição mútua entre ACIM e Sicoob Metropolitano, o cargo de vice-presidente para assuntos de crédito cooperativo da associação é até hoje ocupado pelo presidente da instituição financeira. Por outro lado, José Carlos Valêncio, que esteve à frente da ACIM na gestão 2016/2018, foi, neste período, conselheiro de administração do Sicoob, segundo pontua Ajita. "Valêncio teve uma participação marcante dentro do conselho, mostrando o entrelaçamento entre Sicoob e a ACIM", exemplifica.

Para Ajita, na gestão de Valêncio, a ACIM mais uma vez cumpriu o seu papel, tanto para os associados, quanto para a sociedade civil organizada. "Internamente a entidade tem ações importantes na prestação de serviços e na capacitação dos associados. Externamente, atua como representante dos empresários e na articulação da criação de uma sinergia com outras entidades. A ACIM consegue, muito bem, fazer a integração do meio empresarial com os diversos poderes", ressalta o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Metropolitano.



// Conta número 1

A ACIM recebeu dois cheques do Sicoob Metropolitano em 6 de junho de 2017: um referente à parceria de apoio a eventos e outro referente a sobras do resultado de 2015; a ação foi repetida no ano seguinte

BEM-ESTAR LOCAL

O trabalho desenvolvido pelo Sicoob Metropolitano mira o 7º princípio do cooperativismo: o interesse pela comunidade. “Os cooperados enxergam no Sicoob uma instituição financeira local, genuína e onde os recursos gerados são utilizados para a própria comunidade. Esse círculo virtuoso faz com que a cooperativa cresça”, diz Ajita.

“Os resultados são reflexo do reconhecimento que a sociedade tem

no Sicoob, uma instituição local, voltada para o bem-estar da sociedade, e que ajuda no desenvolvimento socioeconômico da comunidade. Quanto mais a população confiar suas economias e suas movimentações econômicas no Sicoob, mais o Sicoob terá condições de devolver essa confiança por meio de projetos sociais, culturais, educacionais, ambientais e de inovação.”

Se por um lado os resultados obtidos são comemorados, por outro Ajita

avalia um cenário econômico mais favorável para 2018. A projeção, portanto, é que a cooperativa siga a passos largos no caminho do crescimento. “Os primeiros meses do ano já foram melhores que os passados. A gente acredita que o pior ficou para trás e tem esperança que a economia volte a crescer impulsionada pelo mercado europeu, Estados Unidos, China e mercados emergentes. Acredito que esse vento de prosperidade mundial chegará à economia”, opina.

Onde o Sicoob Metropolitano está?



MAIS DE **400** FUNCIONÁRIOS



35 PONTOS DE ATENDIMENTO DISTRIBUÍDOS EM TODO O ESTADO

- 1 Maringá
- 2 Araruna
- 3 Astorga
- 4 Campina da Lagoa
- 5 Campo Mourão
- 6 Centenário do Sul
- 7 Cianorte
- 8 Colorado
- 9 Goioerê
- 10 Mandaguaçu
- 11 Mandaguari
- 12 Marialva
- 13 Paiçandu
- 14 Peabiru
- 15 Pitanga
- 16 Santo Inácio
- 17 Sarandi
- 18 Terra Boa
- 19 Ubitatã



TI encontra na organização o caminho para crescer

Setor emprega mais de 4 mil pessoas é o segundo do país em número de empresas com certificação internacional



// Fica na sede da ACIM
Rafaela Campos é presidente da Software by Maringá (SbM), entidade que reúne mais de 100 associados

Com mais de 4 mil profissionais e 400 empresas, Maringá e cidades vizinhas formam um importante polo da área de tecnologia da informação (TI). Foi para representar e organizar esse setor que em 2007 foi fundada a Software by Maringá (SbM), entidade responsável por reunir mais de cem associados entre empresas, startups e profissionais autônomos e que fica na sede da ACIM.

De 2016 para cá, a SbM investiu em um conjunto de ações que ajudaram a fortalecer Maringá como referência em TI, como as duas edições do TIC-Nova, um dos maiores eventos de tecnologia e inovação do sul do país, com programação formada por palestras, minicursos e workshops. Cada edição somou mais de 800 participantes.

Entre as outras iniciativas colocadas em prática estão a inauguração da Evoa, primeira aceleradora de startups sem fins lucrativos do Brasil - com patrocínio do Sicoob -, e os

projetos 'Maringá ITx'; 'GPTW, Maringá uma Cidade Excelente para se Trabalhar em TI'; e 'Programador do Futuro', em conjunto com a Prefeitura de Maringá. Destaque ainda para a conquista da Lei Municipal da Ciência, Tecnologia e Inovação (nº 10.407), sancionada em abril de 2017, e para o projeto de comunicação da entidade, feito por meio de uma assessoria de imprensa e com foco nas empresas do setor de TI.

Atrás apenas de São Paulo, Maringá é a segunda cidade do Brasil com maior número de certificações CMMI - sigla para Capability Maturity Model Integration ou Modelo de Maturidade em Capacitação e Integração, em português. No total, são oito empresas maringaenses certificadas, contra 17 paulistas. "Essas certificações demonstram que a cidade reúne características que geram um ecossistema favorável à tecnologia, com qualidade e busca do reconhe-

cimento pela excelência dos postos de trabalho", explica a presidente da SbM, Rafaela Campos.

Apesar dos resultados positivos nos últimos anos, a presidente da SbM conta que ainda há muito trabalho pela frente. "Entre os principais desafios do setor está a geração de produtos inovadores e globais que possibilitem às empresas de TI daqui crescerem mais rápido, gerando mais visibilidade para o ecossistema e ajudando, inclusive, em outro desafio, que é a contratação e retenção de pessoas talentosas e experientes, pois o ativo das empresas de TI são as pessoas", afirma.

Ainda de acordo com Rafaela, a criação de um Parque de TI será outro avanço. "Teríamos, assim, a consolidação física do nosso ecossistema, possibilitando às empresas e academias ali instaladas cooperarem e inovarem, aproveitando linhas de fomento ou crédito específicas para empresas instaladas em parques tecnológicos", pontua.

ACIM É ALIADA

A trajetória da SbM mostra projetos bem-sucedidos e uma série de metas a serem atingidas. Em todos os casos a SbM sempre pôde contar com a ACIM. "Entendemos que a história de Maringá deve muito às realizações da própria ACIM, o que a torna imprescindível para nossa cidade. Ficamos felizes em ter a ACIM como uma das principais parceiras do setor de TI em vários dos nossos projetos", completa.

Agente de integração entre estudante, empresa e instituição de ensino, o Proe Estágios viabiliza a experiência profissional de quem ainda está na sala de aula e incentiva atitudes empreendedoras de quem se antecipa ao futuro, como feiras de estágios e mostras de profissão. Conveniado com 2,5 mil instituições de ensino e 7,6 mil empresas de todo o país, o Proe é o caminho mais rápido para acessar e preparar os talentos das empresas dispostas a contribuir com o amadurecimento profissional de estudantes. Rafael Henrique de Souza é um bom exemplo. Acadêmico de Engenharia Agrônoma na Unicesumar, Souza começou a estagiar na Sancor Seguros como analista de laudos técnicos de peritos agrônomos no final de 2015. Dezoito meses depois, passou a integrar o quadro de funcionários da seguradora.

A trajetória de Adson Douglas Amorim foi parecida. Em 2017, no quinto ano de Engenharia Civil na Uningá e em busca da primeira oportu-

Proe viabiliza acesso à realidade profissional

Ponte entre estudantes e empresas, agente de integração tem convênio com 2,5 mil instituições de ensino e 7,6 mil empresas no país

tidade para colocar em prática o aprendizado da sala de aula, o acadêmico candidatou-se a uma vaga da Pedro Prado Imóveis e, aprovado, passou a acompanhar a obra do Alameda Park. "Fiquei quatro meses vendo de perto processos importantes da construção, como a concretagem, o registro fotográfico diário das etapas e a verificação da qualidade dos serviços. Foi um período enriquecedor", afirma. No final do mesmo ano ele recebeu a inesperada, mas desejada, notícia que estava efetivado na função e na qual permanece até o momento. "Pretendo ficar aqui por muito tempo", diz.



// Cursa engenharia
Rafael Henrique de Souza fez estágio na Sancor e um ano e meio depois foi contratado como funcionário

O empresário que precisa de capital de giro, de dinheiro para investir em máquinas, equipamentos ou reformar as instalações da empresa encontra os recursos necessários na Fomento Paraná. Trata-se de uma instituição financeira do governo do estado que possui linhas de crédito voltadas a apoiar empreendimentos de todos os setores econômicos. Microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas também podem recorrer à Fomento Paraná e às variadas frentes para obter crédito.

O modelo regional implantado em Maringá há cerca de seis anos na ACIM é coordenado por Sarah de Oliveira Rocha. Desde o final de 2017, graças à parceria entre a Fomen-

to Paraná e a associação comercial, operações de R\$ 20 mil a R\$ 1,5 milhão deixaram de ser feitas apenas pelo site da instituição financeira e passaram a ser processadas diretamente pela correspondente local. "O credenciamento da ACIM como correspondente facilitou bastante para os associados que buscam crédito", afirma Sarah. A liberação de crédito pela linha Banco do Empreendedor

Taxistas também teve valores expressivos em Maringá. Foi criado, inclusive, um núcleo de taxistas pelo Programa Empreender da ACIM.

As linhas de crédito da Fomento Paraná são mantidas com recursos próprios e por meio de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Financiadora de Estudos e Projetos Inovadores (Finep).

Crédito da Fomento Paraná estimula economia regional

Instituto Mercosul, ACIM de origem

Mais de mil empresários e colaboradores participaram dos eventos gratuitos da entidade que fomenta o comércio exterior entre as empresas locais

Com a ajuda do Instituto Mercosul, os empresários locais podem entender como funciona e vislumbrar negócios no mercado internacional. Entre 2016 e 2017 mais de mil empresários e profissionais participaram dos eventos gratuitos do Instituto que abordaram oportunidades de negócios, assuntos técnicos e atualizações da área. Um dos destaques foi o Road Show de Internacionalização, promovido em parceria com o Núcleo Setorial de Despachantes Aduaneiros de Maringá (Nusda), Programa Empreender e Caciner, que percorreu quatro cidades da região.

O Fórum de Negócios Internacionais, realizado durante a Expoingá em parceria com a Sociedade Rural de Maringá (SRM) e ACIM, chegou a 13ª edição em 2017. "Nos dois últimos anos o evento reuniu aproximadamente 400 empresários e profissionais e apresentou cases de sucesso na internacionalização, os cenários econômicos nacional e internacional e oportunidades de negócio com o Paraguai", afirma a presidente do instituto, Renata Mestriner Krambeck.

Sucesso também foi o Encontro de Negócios Internacionais (ENIT), promovido anualmente em Maringá e Londrina por meio da parceria entre Instituto Mercosul e Agência Terra Roxa, que reuniu cerca de 200 empresários nas duas cidades nos dois últimos anos e abordou caminhos para internacionalização, agregação de valor e marketing internacional nas exportações.

Mais de 80 treinamentos em diversas áreas em Maringá e outras



// 80 treinamentos em dois anos

Renata Mestriner Krambeck: instituto é referência na disponibilização de informações sobre os processos inerentes às exportações e importações

cinco cidades paranaenses, 36 atendimentos gratuitos a empresas que iniciaram os processos de importação e exportação e aumento de 57% no número de emissões de certificados de origem em relação ao período 2014/2015 são números que atestam a força do Instituto Mercosul. Em relação aos certificados de origem, são aproximadamente cem empresas cadastradas e autorizadas a emitir o documento, sendo 17 novas empresas nos dois últimos anos – esse certificado atesta a origem do produto a ser exportado, onde e de que forma foi produzido. Para os países com os quais o Brasil tem acordos preferenciais, o certificado é utilizado para validar se o produto é em maior parte nacional ou importado, evitando triangulação. As comercializações entre países signatários de determinado acordo podem usufruir preferência tributária prevista no texto do próprio acordo comercial. Para os países que não possuem acor-

dos preferenciais, é utilizado basicamente para confirmar a origem do produto, no caso, o Brasil.

E diante das dificuldades locais para desembarçar mercadorias no Porto Seco de Maringá, ACIM, Instituto Mercosul, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) e Nusda lutam para reduzir os impostos estaduais de importação em mercadorias que forem 'desembarçadas' no interior.

O INSTITUTO

Com atuação há mais de 14 anos, o Instituto Mercosul busca fomentar o comércio exterior, por meio da oferta de capacitação, atendimento gratuito a empresas e consultoria técnica especializada, orientação em vendas, cobrança, contábil/tributária e gestão de pessoas, dentre outras. Em 2018 a expertise do instituto ganhou as plataformas digitais. O primeiro webinar, transmitido em março, abordou transporte internacional e logística.

*Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo*

**PANTONE
106 C**

**PANTONE
107 C**

**PANTONE
108 C**

**PANTONE
109 C**

Arte regida com a perfeição
e harmonia de todas as cores.



**Regent
Print**

44 3366-7000

Lideranças enaltecem a ACIM

Um legado sólido em defesa do fortalecimento da classe empresarial e em prol do desenvolvimento regional. É desta forma que as principais lideranças políticas e empresariais de Maringá e do Paraná avaliam o trabalho de José Carlos Valêncio, e sua diretoria, à frente da ACIM na gestão 2016/2018.



Quero parabenizar José Carlos Valêncio, carinhosamente chamado de Cuca, e todos os diretores desta gestão que se mostrou tão eficiente em dar continuidade ao trabalho e bons exemplos ao Brasil. Foi uma honra trabalhar ao lado do Cuca, por conhecer a sua trajetória, seu coração imenso e sua devoção à nossa amada Maringá

Cida Borghetti, governadora do Paraná



Um engenheiro que soube construir pontes sólidas com o empresariado. Parabenizo José Carlos Valêncio pela luta em defesa do fortalecimento da classe empresarial e dos cidadãos paranaenses. Mesmo em meio à crise econômica, Cuca conseguiu, com competência, provar que a força do associativismo pode se impor diante das marés negativas

Alvaro Dias, senador



Em nome da cidade de Maringá, que represento com muito orgulho, quero parabenizar Cuca pelo excelente trabalho feito à frente da Associação Comercial. Todas as vezes que precisei de reuniões com lideranças empresariais, Cuca esteve presente, dando seu apoio. Ele manteve os valores prezados pela associação, que são a seriedade e a ética em defesa da cidade. Sucesso e muito obrigado por seu trabalho voluntário

Ulisses Maia, prefeito de Maringá



A ACIM elegeu José Carlos Valêncio para a presidência da entidade. Acertou. As histórias de Cuca e de Maringá se confundem. O engenheiro está intimamente ligado ao desenvolvimento do município. Cuca é um cidadão participativo que reúne todas as qualidades de um bom amigo de Maringá

Enio Verri, deputado federal



Minha homenagem e agradecimento, nesta ocasião em especial, é para você, José Carlos Valêncio. Cuca, parabéns pelo excelente mandato à frente da Associação Comercial, marcado no dia a dia pelo seu equilíbrio, capacidade e sabedoria. Agradeço pelo seu trabalho a favor do desenvolvimento da nossa cidade

Edmar Arruda, deputado federal



Gostaria de parabenizar você, José Carlos Valêncio, pelo excelente trabalho desenvolvido à frente da ACIM, e com muito trabalho e competência você demonstrou que é possível elevar ainda mais o progresso e desenvolvimento de nossa bela cidade, parabéns Cuca

Luiz Nishimori, deputado federal



Amigo Cuca, parabéns pelo seu trabalho à frente da Associação Comercial e desempenho nesta importante missão de liderar os valorosos empresários de Maringá que fazem a diferença e tornam a ACIM exemplo para todo o Brasil, seja por meio de seu associativismo e inovações, como o Codem e o Observatório Social

Ricardo Barros, ministro da Saúde e deputado federal licenciado



Quero parabenizar a gestão 2016/18, do meu amigo Cuca, pelo trabalho que fez frente ao pequeno empresário e às pessoas interessadas em investir em Maringá. Cuca é um homem preparado, qualificado, alegre e extrovertido. Não à toa se destacou entre os presidentes da ACIM. Muito obrigado pela brilhante parceria e incentivo para a vinda de recursos à nossa cidade

Dr. Batista, deputado estadual



José Carlos Valêncio se despede do cargo de presidente da ACIM tendo realizado um bom trabalho. Interessante destacar que, durante a sua gestão, a ACIM não se abalou com a crise econômica e continuou, em meio aos desafios de mercado retraído, representando muito bem os setores que tanto prezam pelo empreendedorismo

Evandro Junior, deputado estadual



Uma gestão eficiente e visionária. Inovadora, sem esquecer do compromisso com o desenvolvimento e o crescimento de Maringá. Parabéns, José Carlos, pela condução deste período em que esteve à frente da ACIM. Sempre em busca de soluções e boas oportunidades para a região. Sucesso em sua nova caminhada

Maria Victoria, deputada estadual



Em sua gestão à frente da ACIM, mais uma vez José Carlos Valêncio, o Cuca, mostrou dinamismo e competência. Para nós, foi uma grata satisfação tê-lo na direção de uma entidade tão importante para o desenvolvimento empresarial e da própria cidade e região. Parabéns ao Cuca pelo trabalho realizado e à ACIM, pela escolha tão feliz

Mário Hossokawa, presidente da Câmara Municipal de Maringá



Maringá é referência nacional por seus indicadores sociais e qualidade de vida. A fórmula desse sucesso está na integração das instituições públicas e sociedade civil organizada. Sob o comando do Cuca, a ACIM foi protagonista no engajamento de cidadãos de bem para apoiar o trabalho da polícia militar em defesa da sociedade maringaense e região. Muito obrigado

Tenente-coronel Antônio Carlos de Moraes, comandante do 3º Comando Regional de Polícia Militar



A igreja quer sempre o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, reconheço o papel imprescindível que a ACIM desempenha para que alcancemos essa permanente meta, juntos. Parabenizo a gestão do presidente José Carlos Valêncio pelo contínuo trabalho de parcerias com as diversas entidades da sociedade civil para o bem de Maringá. Que Deus o recompense por todo empenho pelo bem comum. Também abençôo o mandato do jovem presidente Michel Felipe Soares. Parabéns por dedicar sua juventude a nobres causas

Dom Anuar Battisti, arcebispo de Maringá



Tenho acompanhado a gestão do José Carlos Valêncio à frente da Associação Comercial e quero deixar registrado, em nome dos pastores e igrejas da nossa ordem, a competência, dedicação e amor que esse líder tem deixado de exemplo para nós. Maringá está de parabéns por essa liderança

Pastor Noel Cruz, presidente da Ordem dos Pastores Maringá



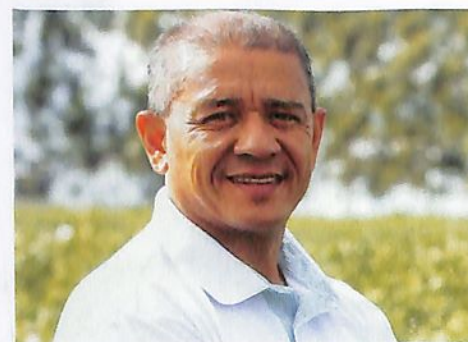
Liderar é um dom de visionários que buscam o bem comum. Assim tem sido a trajetória de José Carlos Valêncio, engenheiro com carreira sólida, que presidiu a AEAM e a Câmara Municipal com abnegação e competência, e deixa um legado de realizações pela ACIM. Estamos orgulhosos do cidadão e colega José Carlos Valêncio

Keila Uezi, presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Maringá (AEAM)



Há 14 anos, a ACIM passou a ser a 'casa' do Conseg, e sempre tivemos os presidentes como grandes parceiros. Na gestão do Cuca não foi diferente. Ao longo destes dois anos, recebemos apoio para realizar nossos projetos, mas sem dúvida o grande marco desta gestão foi o Prêmio Innovare, que recebemos pelo projeto 'Visão de Liberdade'. É um prêmio nacional para difundir práticas que contribuem com o aprimoramento da Justiça

Antonio Tadeu Rodrigues, presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg)



José Carlos Valêncio realizou uma gestão impecável à frente da ACIM. Com seu histórico profissional na cidade, o amplo relacionamento junto a todos os setores, ele soube conferir ainda mais prestígio e dinamismo à entidade, cumprindo o seu papel de forma exemplar. Desejamos muito sucesso ao presidente recém-eleito, Michel André Felipe Soares, e que sua gestão seja marcada por importantes realizações e conquistas

Divanir Higino, presidente da Cocamar



Com energia e disposição, José Carlos Valêncio mostrou-se um verdadeiro embaixador do Masterplan, divulgando pelo Brasil afora esse estudo que planeja a Maringá que queremos em 2047. Além disso, à frente da ACIM, ele não poupou esforços para contribuir com o desenvolvimento de Maringá por meio da representatividade que o empresariado e o comércio local possuem

José Roberto Mattos, presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem)



Foi uma honra ter Cuca como sucessor. O legado que ele está deixando é de dedicação. Foi uma figura importantíssima em um momento de turbulência, em que enfrentamos uma crise econômica e política histórica, ele trabalhou para que a ACIM tivesse um posicionamento firme diante dos problemas. José Carlos Valêncio com certeza representou muito bem os empresários da região e o resultado disso foi o fortalecimento da entidade

Marco Tadeu Barbosa, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap)



Na cadeira principal da ACIM, José Carlos Valêncio conseguiu deixar um legado extremamente importante para diferentes setores da sociedade. E com a área de turismo e eventos não foi diferente. Valêncio sempre esteve disposto a contribuir com o trade turístico e as ações do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau em prol do desenvolvimento econômico local

Alysson Thomasi, presidente do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau



Na condução da ACIM, que é grande e fundamental apoiadora do Observatório, firmou-se apoiador incondicional dos nossos trabalhos. Sua confiança e incentivo foram marcantes ao longo destes dois anos, somando forças no desempenho de nossas atividades. Ao presidente Cuca, o sincero agradecimento do Observatório Social de Maringá

Giuliana Lenza, presidente do Observatório Social de Maringá



José Carlos Valêncio termina sua gestão na ACIM tendo demonstrado comprometimento e equilíbrio para reunir diferentes ideias e trabalhar em torno da diversidade empreendedora de nossa cidade. Nós o parabenizamos pela excelente gestão e por ter seguido com responsabilidade os ideais que visam ao progresso coletivo de toda Maringá

Maria Iraelândia de Araújo, presidente da Sociedade Rural de Maringá



A gestão de José Carlos Valêncio tem a marca da dedicação plena com que ele e seus diretores se empenharam no atendimento das atividades da entidade. Durante a sua gestão, além das atividades cotidianas, importantes trabalhos foram conduzidos e entregues à comunidade como o Planejamento Socioeconômico do Masterplan. Com sua liderança inspiradora, o presidente utilizou sua vivência comunitária, empresarial e legislativa para comandar a entidade e integrar todas as forças da sociedade civil organizada em prol do desenvolvimento da cidade. A sua maneira de ser, afável, cordial, confiável, negociador hábil, articulador e líder empreendedor, ficará registrada na história da ACIM

Luiz Ajita, presidente do Sicoob Metropolitano



A ACIM e o Sinduscon sempre foram grandes parceiros. E na gestão de José Carlos Valêncio não foi diferente. As duas entidades e seus dirigentes levantaram, por meio de ações e campanhas, a bandeira da ética não apenas na esfera empresarial, mas na esfera pública. Ambas as entidades estão implantando *compliance*, uma prova de que seus dirigentes vão investir em mecanismos contra a corrupção e qualquer tipo de desvio. Parabéns ao Cuca e à sua diretoria pelo compromisso com a classe empresarial e com a defesa da moralidade

Marcos Mauro Pena Filho, presidente do Sinduscon NORPR



A parceria entre Sivamar e ACIM foi reforçada na gestão de José Carlos Valêncio, que foi marcada por ações para fortalecer as empresas de Maringá, sempre buscando novidades e inovações que pudessem beneficiar os empresários. Sem contar que essa gestão continuou a linha de atuação que sempre caracterizou a ACIM, de estar presente na vida da comunidade, participando de decisões que afetam não só a vida das empresas, como da sociedade

Ali Wardani, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar)



José Carlos Valêncio é um empresário competente e um grande amigo, fez um belo trabalho na ACIM, mantendo um ritmo sempre crescente nesta importante entidade que é uma grande prestadora de serviços para a classe empresarial de Maringá e região. Os serviços prestados e a inovações apresentadas pela Associação Comercial servem de case para o país e diversos segmentos têm vindo a Maringá para conhecê-los

Professor Wilson Matos, reitor da Unicesumar

RELATÓRIO SOCIAL

Em dois anos a sede da ACIM recebeu mais de sete mil reuniões, eventos, palestras e encontros. Isso sem contar os eventos externos e uma lista enorme de produtos e serviços ofertados não apenas aos associados, como à comunidade. É um trabalho imenso feito por uma diretoria participativa, mas também com o empenho e a dedicação dos mais de 60 colaboradores da ACIM e de outros 40 profissionais que trabalham na sede da ACIM, mas são funcionários de entidades parceiras, como o Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) e o Observatório Social.

Quem anda pelos corredores da entidade encontra profissionais sempre concentrados e engajados, num ambiente de trabalho sadio. Aliás, esse ambiente produtivo não raro é elogiado pelos visitantes dos quatro cantos do país que vêm a Maringá conhecer as boas práticas da Associação Comercial.

Os funcionários recebem uma cesta de benefícios. Também há ações internas, com a entrega de presentes em datas comemorativas, envio de cartões para aniversariantes, lanche da semana, festa para aniversariantes do mês, confraternização, entre outros.

Para o presidente José Carlos Valêncio, trabalhar com uma equipe tão comprometida e eficiente foi uma satisfação. "Nestes dois anos à frente da ACIM, cumpri minha função com o apoio de uma equipe engajada e qualificada, que 'veste a camisa'. Foi gratificante e o resultado só poderia ser positivo, afinal ninguém faz nada sozinho", elogia.

Um dos motivos que leva à equipe a esse engajamento, segundo Valêncio, é a imersão na cultura associativista, que traz à consciência o grande propósito da associação: o progresso coletivo. Esse conceito, segundo ele, é contagiante e incentiva não só a cumprir uma função, mas a contribuir com a comunidade por meio de ações de cidadania.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Para homenagear e reconhecer a importância da mulher no mercado de trabalho, todos os anos a ACIM realiza um café da manhã. Em 2017 elas assistiram a um workshop de maquiagem profissional e concorreram a brindes. As colaboradoras também foram presenteadas com um momento de beleza, que incluiu penteado e maquiagem feitos por profissionais.



MOMENTO DO CONHECIMENTO

Criado em 2018, o 'Momento do Conhecimento' visa a abordar assuntos para agregar conhecimento e qualidade de vida. Neste início de ano, por exemplo, foram apresentados os temas 'Estresse: como controlar-se' e 'Português no mundo corporativo'. Os encontros são realizados sempre no início do expediente, com duração de 30 minutos.

BENEFÍCIOS



INCENTIVO À EDUCAÇÃO

Os colaboradores podem participar gratuitamente dos cursos ofertados pelo Centro de Treinamento e Desenvolvimento em variadas áreas, como liderança, finanças, redes sociais e marketing. Há ainda o convênio com instituições de ensino superior, que asseguram condições especiais para colaboradores e associados interessados em fazer graduação e pós-graduação.



SAÚDE

A ACIM tem convênio com a Unimed e o PAM para oferecer plano de saúde exclusivo para colaboradores e associados, garantindo preços especiais. O plano coparticipativo assegura acesso a consultas e exames, atendimento nacional de urgências e emergências, acesso à medicina preventiva, atendimento domiciliar, SOS de urgência e emergência, entre outros. Os funcionários da ACIM dispõem ainda de convênio odontológico com a Uniodonto e vale-alimentação.



LAZER E ENTRETENIMENTO

A ACIM também firmou parcerias que oportunizam convites gratuitos ou a preços promocionais para cinemas, espetáculos, shows e eventos esportivos.



FINANÇAS

Outro benefício é a possibilidade de empréstimo consignado aos colaboradores por meio do Sicoob.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Para incentivar a comunicação interna, a ACIM disponibiliza vários meios, como o 'Informativo ACIM', um jornal interno digital que, em breve, terá cópias impressas para as zeladoras e áreas comuns. Outro canal interno é o aplicativo 'Pode Ser ACIM', presente na área de trabalho de todos os computadores, para que os profissionais possam fazer críticas, sugestões ou reclamações. O colaborador tem a opção de se identificar, e essas informações são acessadas somente pela Gestão de Pessoas, que avalia e toma providências para promover melhorias.

Quanto ao público externo, a ACIM disponibiliza meios de comunicação, como página no Instagram. A interação rápida e eficiente também acontece por meio do WhatsApp, da fanpage no facebook (www.facebook.com/acim), no Twitter e pelo canal no Youtube.

REDES SOCIAIS



facebook.com/acim



instagram/acim.maringa



twitter.com/acimvirtual



youtube.com/acimvirtual



WhatsApp

Há ainda o portal acim.com.br, chat, a Revista ACIM (o mais antigo veículo de comunicação empresarial em circulação no Paraná) e o serviço de atendimento gratuito por meio do 0800-6009595.



MOMENTO ACIM

Para transmitir informações sobre os projetos e alinhar procedimentos internos, o 'Momento ACIM' tem sido uma ferramenta eficaz. Sem periodicidade definida, sempre no primeiro horário da manhã, com duração de até 40 minutos. Nos últimos dois anos, foram organizadas 17 edições do 'Momento ACIM', que abordaram temas como visão, missão e valor da ACIM, alimentação saudável, conhecendo mais sobre o Instituto Mercosul, conhecendo mais sobre a Fundacim, qualidade de vida e lançamento da campanha de Natal

ACIM+SAÚDE

O ACIM+SAÚDE 2017 teve o objetivo de promover a integração entre os colaboradores, familiares e amigos para estimular a prática de hábitos saudáveis. Para isso, foi criada uma competição em que os colaboradores tinham de registrar a prática de atividade física, a melhora da alimentação e atividades de lazer, sempre com alguém da família, amigos ou colegas de trabalho para acumular pontos. Os cinco primeiros colocados foram premiados, mas todos os participantes tiveram ganhos em qualidade de vida.

PÁSCOA

Data de renovações, de reflexão e gratidão. A Páscoa merece uma ação especial e, por isso, na gestão 2016-2018, foi feita mais do que a entrega de ovos de Páscoa. A ocasião também foi marcada pela transmissão de um vídeo sobre o verdadeiro significado da Páscoa, e ainda houve a palavra do presidente com a proposta de lembrar a importância da renovação da vida.

DIA DAS MÃES

Com o objetivo de reconhecer a dedicação das mães, a ACIM realiza todos os anos um momento para homenagear as colaboradoras que vivenciam a maternidade. Em 2017, por exemplo, um mural de fotos das mães com os filhos foi instalado na cozinha. Em 2016, um vídeo com fotos dos filhos emocionou as colaboradoras, que também ganharam lembrancinhas.

DIA DOS PAIS

Todos os anos a ACIM também presta reconhecimento aos colaboradores que são pais. No ano passado eles foram homenageados com um vídeo, surpreendidos com fotos dos seus filhos e receberam lembrancinhas.



ARRAIÁ ACIM

Nos últimos dois anos, o Arraiá ACIM foi 'pra lá de bom' e atingiu as expectativas de proporcionar mais interação entre os colaboradores. Em 2017, além das comidas típicas e das brincadeiras, como trava-língua e dança da cadeira - que renderam brindes -, teve casamento caipira e o concurso de Melhor Traje, sendo que o vencedor ganhou um dia de folga no trabalho.



OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

Com o propósito de conscientizar os colaboradores sobre adoção de medidas preventivas contra o câncer de mama e de próstata, bem como incentivar hábitos saudáveis, a ACIM encaminhou e-mails com informações sobre o assunto por dois meses. A programação também contou com palestra sobre 'Mitos e verdades sobre câncer de mama/próstata'.



AÇÃO DE NATAL

A parceria entre ACIM Mulher e Maringá Park Shopping Center incentivou os colaboradores a aderir ao projeto Amigo Solidário em 2016. Com o objetivo de estimular a cultura de doação, foram arrecadados brinquedos e panetones, cujas doações foram destinadas a crianças internadas em hospitais de Maringá e Sarandi. Em 2017 foi a vez da Associação Norte Paranaense de Áudio Comunicação Infantil receber doações de Natal. A ideia foi arrecadar dinheiro para a compra de chocotones e doces, beneficiando 45 crianças.

ACIM EM AÇÃO

Parte do sucesso do ACIM em Ação, projeto que levou capacitação empresarial aos bairros de Maringá nos últimos cinco anos, deve-se ao empenho dos colaboradores da Associação Comercial. Afinal, eles, acompanhados de diretores, convidam os empresários do bairro e trabalham durante o evento. Em 2017, a programação contou com o consultor Amauri Crozariolli, que palestrou em quatro eventos gratuitos com o tema 'Vendologia'.



AMOR COMPARTILHADO

A campanha Amor Compartilhado é direcionada aos colaboradores da ACIM e do Sistema ACIM. No ano passado a ação foi realizada por meio de doações de roupas e calçados para o bazar da Casa de Missão Amor Gratuito, entidade sem fins lucrativos que faz acolhimento de lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros/travestis, moradores de rua e portadores de HIV. A campanha também organizou um piquenique para as crianças do Projeto Pescadores de Vidas, e uma visita ao Museu Dinâmico (MUDI), da Universidade Estadual de Maringá.



Relatório social 2017 | Colaboradores*

(*) Todos os índices sobre os colaboradores estão disponíveis para verificação no Departamento Pessoal.

Total de colaboradores por tipo de vínculo

| VÍNCULO | 2016 | 2017 |
|-----------------------------|------|------|
| Mensalistas | 59 | 57 |
| Estagiários | 3 | 8 |
| Autônomos | 8 | 6 |
| Colaboradores + estagiários | 62 | 65 |

Total de colaboradores por especialização

| | |
|--|-----------|
| Operacionais | 49 |
| Estagiários | 3 |
| Técnicos, analistas, especialistas e assessores | 2 |
| Gerentes, gestores, supervisores e coordenadores | 7 |
| Superintendentes | 1 |
| Total | 62 |

Movimentação de pessoal

| POR ANO | Admissões | Demissões | Turnover |
|---------|-----------|-----------|----------|
| 2016 | 11 | 12 | 0,19% |
| 2017 | 14 | 17 | 0,26% |

| EM 2017 (POR CATEGORIA) | Admissões | Demissões |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| Homens | 7 | 3 |
| Mulheres | 7 | 14 |
| Menos de 30 anos de idade | 8 | 8 |
| Entre 30 e 50 anos de idade | 4 | 8 |
| Mais de 50 anos de idade | 2 | 1 |

Capacitação de colaboradores

| TIPO | 2016 | 2017 |
|---------------------------------|------|------|
| Colaboradores que fizeram curso | 27 | 27 |
| Cursos realizados | 60 | 48 |
| Horas treinadas | 955 | 708 |

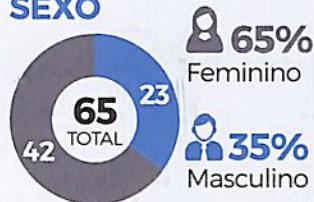
Pesquisa de clima organizacional

O questionário foi elaborado com opções de respostas de 1 a 10, sendo 1 muito insatisfeito e 10 muito satisfatório. O resultado é a média das respostas

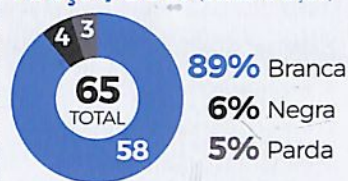
| QUESTÃO | MÉDIA | 2015 | 2017 |
|--|-------|------|------|
| Você considera que é sua responsabilidade contribuir para o sucesso da empresa? | 9,0 | 9,0 | |
| Você desempenha seu trabalho buscando obter resultados melhores do que aqueles esperados pela empresa? | 10,0 | 9,0 | |
| Você se sente satisfeito com o relacionamento entre as pessoas com quem trabalha? | 9,0 | 9,0 | |
| O ambiente de trabalho promove uma relação positiva entre as pessoas? | 9,0 | 9,0 | |
| Considera a empresa um bom lugar para trabalhar? | 10,0 | 9,0 | |
| Indicaria um amigo para trabalhar na empresa? | 9,0 | 9,0 | |

Perfil dos colaboradores

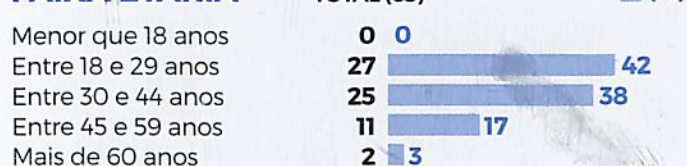
SEXO



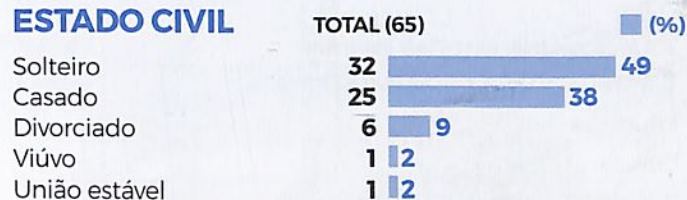
RAÇA/COR (autoavaliação)



FAIXA ETÁRIA



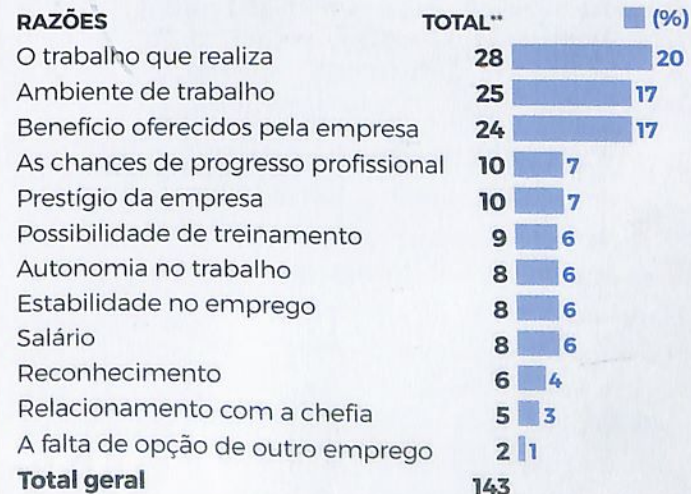
ESTADO CIVIL



ESCOLARIDADE



Indique as três principais razões pelas quais você trabalha na empresa:



(**) Em alguns casos, foram citadas mais de três opções.

Relatório social anual | 2017/2016

Empresa: Associação Comercial e Empresarial de Maringá

| 1 - BASE DE CÁLCULO | 2017 (MIL REAIS) | | | 2016 (MIL REAIS) | | |
|---|---|---------------|---|---|---------------|--------------|
| Receita líquida (RL) | 12.977.461 | | | 11.645.009 | | |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 3.166.020 | | | 3.134.253 | | |
| 2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS | VALOR (MIL) | % SOBRE FPB | % SOBRE RL | (R\$ MIL) | % SOBRE FPB | % SOBRE RL |
| Alimentação | 246.093 | 7,77% | 1,90% | 227.233 | 7,25% | 1,95% |
| Encargos sociais compulsórios | 213.256 | 6,74% | 1,64% | 205.850 | 6,57% | 1,77% |
| Previdência privada | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Saúde | 191.546 | 6,05% | 1,48% | 168.496 | 5,38% | 1,45% |
| Segurança e saúde no trabalho | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Educação | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Cultura | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 10.989 | 0,35% | 0,08% | 8.774 | 0,28% | 0,08% |
| Creches ou auxílio-creche | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Participação nos lucros ou resultados | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Outros | 158.338 | 5,00% | 1,22% | 145.842 | 4,65% | 1,25% |
| Total - Indicadores sociais internos | 820.221 | 25,91% | 6,32% | 756.196 | 24,13% | 6,49% |
| 3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL |
| Educação | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Cultura | 0 | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Saúde e saneamento | 0 | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Esporte | 0 | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Combate à fome e segurança alimentar | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Outros | 318.134 | 19,49% | 2,45% | 121.004 | 12,44% | 1,04% |
| Total das contribuições para a sociedade | 318.134 | 19,49% | 2,45% | 121.004 | 12,44% | 1,04% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 192.751 | 11,81% | 1,49% | 206.018 | 21,19% | 1,77% |
| Total - Indicadores sociais externos | 510.884 | 31,31% | 3,94% | 327.022 | 33,63% | 2,81% |
| 4 - INDICADORES AMBIENTAIS | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL | VALOR (MIL) | % SOBRE RO | % SOBRE RL |
| Investimentos relacionados c/ a produção/operação da empresa | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | 5.080 | 0,31% | 0,04% | 20.680 | 2,13% | 0,18% |
| Total dos investimentos em meio ambiente | 5.080 | 0,31% | 0,04% | 20.680 | 2,13% | 0,18% |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa: | 2017 | | | 2016 | | |
| | <input type="checkbox"/> não possui metas | | | <input type="checkbox"/> não possui metas | | |
| | <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% | | | <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% | | |
| | <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 51% a 75% | | | <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 51% a 75% | | |
| <input type="checkbox"/> cumpre de 76% a 100% | | | <input type="checkbox"/> cumpre de 76% a 100% | | | |
| 5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL | 2017 | | 2016 | | | |
| Nº de empregados(as) ao final do período | 57 | | 59 | | | |
| Nº de admissões durante o período | 14 | | 11 | | | |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | 6 | | 8 | | | |
| Nº de estagiários(as) | 8 | | 3 | | | |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos | 13 | | 12 | | | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 42 | | 45 | | | |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 8,8% | | 8,5% | | | |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa | 4 | | 3 | | | |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | 1,8% | | 1,7% | | | |
| Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais | 0 | | 0 | | | |

MILHARES DE CONQUISTAS COMPARTILHADAS

Nós semeamos, cuidamos e colhemos juntos os frutos desta terra. Porque nós é muito melhor do que eu, você e ele. A união da Cocamar, cooperado, fornecedor e colaborador proporciona crescimento a todos. Assim, fortalecidos sobre a vivência destes 55 anos, preparamos o solo para as futuras gerações.

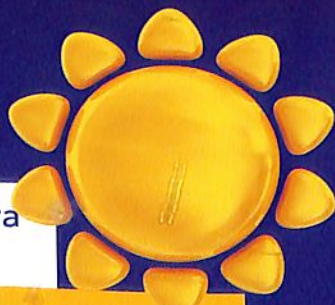




tudo bem!



Compare e mude para o Santa Rita Saúde



• Portabilidade sem carências já cumpridas

Ligue 44 3028 2000
santaritasaude.com.br

SANTA RITA
SAÚDE

A GENTE VÊ SAÚDE EM TUDO